Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.685 | RIO DE JANEIRO -- SEXTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	30$000
Semestre	18$000

O predio onde se acha installado o CORREIO DA MANHÃ, *á rua do Ouvidor, com a substituição das placas ha dias feita pela Prefeitura, passou a ter o numero 147, em vez de 117.*

De Londres

27 de outubro de 1908

Guilherme II e a Inglaterra — Uma conversa sensacional — A opinião ingleza e os armamentos allemães — Serviços do kaiser á Grã-Bretanha — A guerra boer — Conselhos do imperador — A attitude da Russia e da França — Guilherme II poupando uma humilhação á Inglaterra — A missão da frota allemã — Commentarios da imprensa ingleza.

As sensações diplomaticas se seguem umas ás outras, conservando o publico europeu em um estado de constante excitação e nervosidade. Entretanto, nem os recentes acontecimentos passados na Europa oriental produziram na Inglaterra a emoção despertada pela entrevista que o *Daily Telegraph*, em sua edição de hontem, diz ter-se passado entre um alto personagem inglez e o imperador da Allemanha.

A palavra de Guilherme II é sempre interessante. A viva originalidade do espirito do soberano teutonico dá ás suas conversas e discursos um encanto de que carecem as palavras da quasi totalidade dos chefes de Estado e politicos dos nossos tempos. Figura unica no scenario politico do planeta, o monarcha allemão deslumbra e conquista o enthusiasmo de muitos, desagrada, irrita e amedronta a não poucos, mas, incontestavelmente, interressa a todos.

Neste caso, porém, não era apenas o sabor original das phrases imperiaes que tornava particularmente notavel a conversação publicada pelo *Daily Telegraph*. O kaiser, aliás sempre franco e tão sincero quanto o permittem as responsabilidades do seu cargo, chegára, desta vez, a ser brutal na franqueza rude com que fallára. E não poderia haver duvidas sobre a authenticidade da entrevista.

Como si não bastasse a respeitabilidade do grande jornal, que a publicava, ainda havia a declaração peremptoria da redacção, affirmando poder garantir ao publico a inteira veracidade da communicação, dada a confiança merecida pelo informante, que, na opinião do *Daily Telegraph*, está acima de qualquer suspeita.

Na palestra com o mysterioso indiscreto que informou ao *Telegraph*, Guilherme II tocára no ponto, agora mais do que nunca sensivel, das relações anglo-germanicas. O panico que se apoderou, ha algum tempo, do espirito inglez ácerca das intenções perfidas que aqui se attribuem á Allemanha produziu, como era natural, uma impressão duplamente desagradavel no kaiser. Em primeiro logar, não deixa de ser um pouco vexatorio para o chefe de uma grande nação vêr-se collocado na posição de alvo dos commentarios descortezes de um povo estrangeiro, que, apavorado pelo crescente poder militar dos seus vizinhos, vive a accusal-os de planos perfidos e sinistros, em vez de procurar armar-se convenientemente para a sua defesa.

Como estadista, Guilherme II, tambem, não póde deixar de se incommodar com a agitação que vae pela Inglaterra contra os armamentos navaes da Allemanha. Embora o kaiser possa ser sincero, quando affirmam ser uma migo leal da Grã-Bretanha, a nação allemã, como Guilherme II frisou bem nesta conversa, vota profunda antipathia aos inglezes. O conflicto entre o decadente Imperio Britannico e a joven e pujantissima nacionalidade teutonica aggrava-se cada dia, e, apezar dos protestos dramaticos dos pacifistas, esse antagonismo ha de ter por epilogo inevitavel uma luta armada. O imperador sabe, portanto, muito bem, que, mais tarde ou mais cedo, a sua nascente esquadra terá que se medir com a frota britannica na grande batalha onde se decidirá os destinos futuros da raça germanica.

Ora, não obstante na Allemanha estar-se trabalhando nos estaleiros com uma actividade febril, emquanto a Inglaterra,—dividida pelas mesquinhas contendas partidarias originadas, principalmente, pelo seu abominavel systema parlamentar—se vae deixando ficar para trás nessa carreira cujo premio é a supremacia do mundo, ainda assim, durante algum tempo, a balança do poder naval inclinar-se-á em favor da Grã-Bretanha. Até 1912, pelo menos, é mais do que improvavel que a frota que se está exercitando diariamente sob o commando do principe Henrique da Prussia possa afrontar com probabilidades de successo, as esquadras que a Inglaterra conseguirá concentrar, rapidamente, nas aguas do mar do Norte.

E', por conseguinte, uma necessidade imperiosa da politica allemã prolongar por mais algum tempo o somno hypnotico da maioria do povo inglez, que crê piamente na eternidade do poderio britannico. Assim, quando estiver concluida a soberba esquadra, ora em construcção, tornar-se-á mais facil aos marinheiros allemães a conquista do tridente que, no celebre discurso, com que iniciou a era de expansão maritima da Allemanha, Guilherme II proclamou como um indispensavel instrumento para a realização da grandeza futura do imperio.

E', portanto, facilmente comprehensivel que não faltam razões para que o kaiser, tanto como homem, como na sua posição de politico e chefe de Estado se desgostasse com os clamores que aqui se levantam contra os armamentos navaes da Allemanha. Parece-nos, porém, que o homem, mais do que o estadista, se tem incommodado com essa gritaria. De facto, Guilherme II tem o instincto politico demasiadamente desenvolvido para não perceber que o clamor dos patriotas inglezes não consegue tirar da sua lethargia a nação, dividida em dois campos egualmente indifferentes aos problemas do futuro — de um lado, os que são ricos demais e apenas pensam em augmentar ainda mais e garantir as suas fortunas, e do outro, os miseraveis bestializados pela fome, deshumanizados pela crueldade cynica das classes opulentas, corrompidos pelo evangelho da anarchia e annunciando, talvez, pela hora suprema da invasão, que lhes fornecerá opportunidade para o saque geral, que constitue hoje o ideal do proletariado britannico.

O imperador fallou sem reticencias, e, si é possivel descobrir em alguns pontos, no correr da conversa, a astucia habil do politico, póde-se dizer que, no seu todo, as palavras de Guilherme II exprimem com sinceridade o desgosto —para não empregar termo mais energico—pela attitude dos publicistas inglezes, que, não comprehendendo a largueza do problema anglo-germanico, procuram explicar a crescente animosidade entre as duas nações pela influencia pessoal do monarcha allemão. Depois de ter anniquilado com a prova irrefutavel dos factos as intrigas inventadas pela diplomacia franceza sobre a questão de Marrocos, o imperador passou a tratar das provas de amizade que tem dado á Inglaterra.

Accentuando as repetidas vezes em que affirmou a sua lealdade para com a Grã-Bretanha, entrou, em seguida, em terreno mais mysterioso, fazendo algumas revelações sensacionaes.

Guilherme II transportou-se ao periodo da guerra boer. Em dezembro de 1899, o telegrapho não cessava de transmittir as terriveis noticias das successivas derrotas do exercito britannico. A inepcia dos generaes inglezes acarretava cada dia um novo desastre. A nobreza da Inglaterra chorava, coberta de luto, pela flor da mocidade aristocratica sacrificada durante essa tenebrosa Semana Negra de dezembro nos campos da Africa do Sul. Então recebeu o kaiser uma carta da rainha Victoria, que em uma expansão confidencial transmittia ao neto as angustiosas apprehensões que a assoberbavam. O imperador respondeu, consolando-a e consagrando-lhe a sua sympathia naquella hora de calamidade. Não se contentou, porém, com essa manifestação platonica de amizade. Fez mais alguma coisa. Immediatamente ordenou a um dos seus ajudantes de campo que reunisse os elementos estrategicos possiveis sobre a situação na Africa do Sul, e, de posse desses dados, Guilherme II formulou um plano de campanha, que submetteu á apreciação do estado-maior prussiano. Em seguida, esse plano foi remettido á rainha Victoria e deve estar guardado nos archivos de Windsor. Circumstancia curiosa: lord Roberts seguiu, quasi á risca, o plano estrategico formulado pelo kaiser, com a collaboração do seu estado-maior. «Mera coincidencia» — ponderou Guilherme II, fazendo o mais malicioso commentario de toda a conversação.

E não foi sómente levando luzes aos desastrados generaes britannicos, que o kaiser serviu aos inglezes nesses dias de angustia. Mal começava a roda da fortuna a girar em outra direcção; apenas tinham os exercitos da Grã-Bretanha tirado os primeiros resultados do plano de campanha traçado pelo monarcha allemão, e já a Russia e a França propunham ao governo de Berlim uma intervenção collectiva para forçar a Inglaterra a fazer a paz com as republicas boers. Como os governos de Petersburgo e de Paris significaram á chancellaria allemã, não se tratava apenas de salvar a independencia do Transvaal e do Orange, mas, tambem, de infligir ao imperio britannico uma estrondosa humilhação.

Não obstante a unanimidade dos seus subditos se inclinar decididamente em favor dos boers, Guilherme II recusou-se a acceder á proposta franco-russa.

Terminando a entrevista, o imperador procurou explicar os armamentos navaes da Allemanha pela imminencia de futuras contendas no Extremo Oriente. Não ha duvida que o Pacifico será no seculo XX um dos mais movimentados scenarios da acção naval; mas neste momento os olhos da Allemanha estão fixados em objectivo mais proximo. E, tanto quanto se póde concluir dos escassos dados technicos que têm sido publicados sobre os couraçados em construcção nos estaleiros allemães, parece claro que o pensamento estrategico que presidiu ao desenho desses navios é tornal-os formidaveis elementos em uma campanha em que se tenha de concentrar o maximo poder offensivo e defensivo dentro de um curto raio de acção. Parece-nos que essa consideração technica exclue a hypothese de que o espirito do infatigavel organizador da marinha teutonica esteja neste momento voltado para longinquas paragens do Pacifico.

O personagem, que communicou ao *Daily Telegraph* a conversa tida com o imperador, pretendeu que a sua indiscreção era motivada pelo desejo de melhorar as relações anglo-allemães. Si essa foi de facto, a intenção do mysterioso personagem, é preciso convir que, quem quer que elle seja, o seu criterio na escolha de processos pacificadores é um tanto singular. O facto é que a entrevista publicada pelo *Telegraph* veiu exacerbar, como aliás era natural, o odio já bastante intenso que os inglezes votam á Allemanha e ao seu soberano.

Hoje a imprensa toda procura dar uma explicação aos factos referidos pelo imperador. Não ha, porém, meio algum de poupar ao orgulho britannico a dupla humilhação de haver sido o exercito inglez conduzido á victoria pela mão do imperador da Allemanha e de estar hoje a Inglaterra fazendo todas as bajulações á Russia, que ha alguns annos atrás, ia pedir a collaboração do kaiser em uma tentativa de humilhar estrepitosamente os brios da Grã-Bretanha.

A.

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem associou-se á festa nacional brasileira. Esteve encantador, limpido, agradabilissimo!

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Cuyabá, 27°,1; S. Salvador, 27°,1; Lisboa, 26°,1; Uberaba, 26°,1; Victoria, 19°,2; Barbacena, 23°,0; Campinas, 26°,1; S. Paulo, 26°,4; Santos, 26°,1; Paranaguá, 26°,2; Curityba, 22°,6; Guarapuava, 19°,0; Pelotas [illegible]; Florianopolis, 22°,2; Itaqui, 27°,7; Corrientes, 26°,3; Porto Alegre, 26°,3; Santa Maria, 23°,5; Bagé, 26°,4; Rio Grande, 26°,8; Cordoba, 26°,2; Rosario, 21; Mendoza, 19°,5; Buenos Aires, 20°,9; Montevidéo, 15°,5.

HONTEM

Caixa de Conversão

Foi este o movimento. Entraram: £ [illegible] e marcos [illegible], equivalentes a [illegible] moeda corrente. Sahiram: £ 4.092-10-0 e marcos 1.000, equivalentes a 6:626$110 moeda corrente.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 240$000.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	631	637
» Hamburgo	777	784
» Italia	—	637
» Portugal	—	302
» Nova York	—	3.289
Libra esterlina em moeda	—	16.050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.793
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 3/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 19:		
Em ouro	84 844$131	
Em papel	120 898 599	205:742$730
Renda do dia 1 a 19 do corrente		3.723:282$722
Em egual periodo de 1907		4.481:821$000
Differença a maior em 1907		758:539$278

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Anna Leonor da Costa Meigre da Gama, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão;

D. Isabel de Almeida Barbosa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Coronel Manoel Francisco Gonçalves, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

José Alexandrino de Oliveira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Cons.·. Ger.·. da Ord.·., sessão ordinaria; do Sup.·. Tribunal de Justiça, sessão de julgamento; da Ben.·. Gonganelli do Rio, sess.·. econ.·., além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

APOLLO — *A filha de mme. Angot.*
PALACE THEATRE — *Boccacio.*
RECREIO — *Surcouf.*
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Exhibição de vistas.
CINEMA PATHÉ — Programma novo.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
S. JOSÉ — Cinematographo Colosso.

A Camara pela-se por musica.

Hontem discursava o sr. Rodolpho Paixão, com grande calor, sobre o montepio civil e militar, quando se approximou, vinda dos lados do cáes Pharoux, uma banda militar, tocando bella marcha electrizante.

Os deputados ergueram-se pressurosamente e correram para as janellas do edificio, onde se apinharam.

Ficou ao lado do orador apenas o sr. Graccho Cardoso, que discretamente o aconselhou a que interrompesse o discurso.

O sr. Rodolpho Paixão, entre solenne e zangado:

— Interrompo a minha exposição, sr. presidente, até que os meus nobres collegas voltem ao recinto.

Disse e sentou-se.

E durante cinco minutos, emquanto a banda militar pôde ser vista e ouvida, houve solução de continuidade nos trabalhos da sessão aberta, para que os nobres deputados, enthusiastas de bellos accórdes e vistosos uniformes, não roubassem aos olhos e aos ouvidos tão delicado gozo.

Haverá alguem tão impertinente que seja capaz de censural-os?

Não é de crer.

Os despachos relativos á pasta da guerra, assignados hontem pelo presidente da Republica, foram os seguintes:

Mandando reverter á 1ª classe do Exercito o coronel Carlos Augusto Pinto Pacca e o capitão Adriano Severiano de Miranda, este ultimo aggregado á arma de infantaria e aquelle á de cavallaria, visto terem sido julgados promptos para o serviço, em nova inspecção de saude a que foram submettidos;

autorisando o governo a conceder um anno de licença, para tratamento de saude, ao capitão Luiz Mauhado de Magalhães.

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos relativos á pasta da marinha:

Nomeando o mestre do corpo de officiaes inferiores da Armada, José Antonio Bispo, para exercer o cargo de 2° tenente graduado, patrão-mór, pertencendo ao corpo de patrões-móres;

concedendo as medalhas de prata de que tratam os decretos ns. 4.238, de 15 de novembro de 1901, e 4.409, de 16 de maio de 1902, aos capitães de corveta Antonio da Silva Braga e Pedro Cavalcanti de Albuquerque e de bronze ao capitão-tenente Priamo Muniz Telles;

perdoando o sentenciado, excluido da marinha, João Raymundo de Salles, do resto da pena de 12 annos e seis mezes de prisão com trabalho.

Está acephala a 3ª vara civel.

Em virtude da aposentadoria do respectivo juiz, dr. Calheiros de Mello, já publicada officialmente ha dias, este magistrado ficou impedido de funccionar, sob pena de nullidade dos processos.

Devia ser immediatamente designado um pretor para substituil-o.

Isto, porém, não se fez até hontem, o que tem motivado queixas, não só do cartorio como dos interessados, que estão com os seus negocios paralyzados.

Ao que se diz, a culpa não é do presidente da Côrte de Appellação, desembargador Lima Drummond, mas do Ministerio da Justiça, ao qual compelia fazer immediatamente a communicação.

Foi eleito director do Forum o juiz da 1ª vara de orphãos, dr. Moura Carijó.

O ministro da industria e viação concedeu a exoneração pedida pelo engenheiro João Climaco Barroso do cargo de chefe de secção da commissão de estudos e construcção de obras contra os effeitos da secca no Rio Grande do Norte.

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes despachos relativos á pasta da justiça:

Nomeando o capitão Samuel Barreira, para o logar de 1° sub-prefeito do Alto Juruá;

aggregando ao regimento de cavallaria da Força Policial o major José Secundino Barbosa Pinto, visto ter sido julgado incapaz para o serviço;

concedendo o accrescimo de 33 % de seus vencimentos, na fórma da lei, ao dr. Domingos José da Rocha, lente da Escola de Minas;

abrindo os creditos especiaes, para pagamento de ajudas de custo e subsidios, de 1:200$ ao senador Segismundo Antonio Gonçalves, de 3:000$ ao senador Manoel Ignacio Belfort Vieira, de 11:925$ ao ex-senador José Leopoldo de Bulhões Jardim, de 1:425$ ao capitão de corveta Francisco da Motta, ex-deputado; de 400$ ao ex-deputado dr. Demetrio Nunes Ribeiro e de 1:500$ ao dr. João da Silva Rego Mello, exsenador;

abrindo, em conta do exercicio corrente, creditos supplementares de 30:500$, sendo 12:500$ á verba—Secretaria do Senado — e 18:000$ á verba—Secretaria da Camara dos Deputados, e 618:750$, sendo 141:750$ á verba—Subsidio dos senadores—e 477:000$ á verba—Subsidio dos deputados;

abrindo o credito extraordinario de 4:200$ ouro, para pagamento do premio de viagem ao dr. Aristides Novis.

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio de Janeiro, telegraphou hontem ao deputado Henrique Borges, pedindo que o representasse nas festas commemorativas do decreto de 19 de novembro de 1890, que instituiu a bandeira nacional.

Na sessão de hontem, o Senado approvou todas as materias da ordem do dia, excepto o orçamento da receita, cuja discussão ficou adiada, conforme se vê da noticia que publicamos noutro logar.

Pela Camara dos Deputados foram, hontem, approvados os projectos da ordem do dia.

Ha cerca de um anno chamámos a attenção do governo para a séria irregularidade que se estava dando no externato do Gymnasio Nacional, quanto ao preenchimento da cadeira de literatura. Nomeado para regel-a interinamente um homem de letras, de competencia aliás reconhecida, como o sr. Coelho Netto, deixára-se passar o praso estabelecido para a abertura do concurso que devia preceder á nomeação definitiva.

O dr. Affonso Penna, em vez de mandar que o seu ministro do interior fizesse cumprir a disposição insophismavel do Codigo do Ensino, pela qual nenhuma nomeação de lente póde ser realisada sem concurso, preferiu ficar muito quieto, consentindo que a interinidade se prolongasse indefinidamente.

Apparece agora na Camara o exdruxulo projecto do sr. Arthur Lemos, autorisando o presidente a promover na regencia effectiva da cadeira de literatura o lente interino.

O culpado dessa estapafurdia lembrança é o dr. Affonso Penna.

Recommenda-se pela modicidade de preços sem egual nesta, a mais legitima das **Liquidações da Casa Souza Carvalho**, rua da Assembléa n. 80, proximo ao largo da Carioca, casa de installação modesta, mas a que melhor e mais variado sortimento dispõe em **vestuarios para creanças** de ambos os sexos e todas as edades, **fazendas, armarinho e confecções** em todos os generos. **Roupas brancas** para senhoras e creanças, officinas de costuras.

Os despachos relativos á pasta da fazenda e assignados hontem pelo presidente da Republica são os seguintes:

Nomeando Gilberto Martinho de Moraes para o logar de 2° escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Goyaz;

declarando sem effeito o decreto de 4 de junho do corrente anno, pelo qual foi nomeado Cicero Coelho de Faria para o logar de 2° escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz, visto não ter tomado posse;

nomeando: Joaquim Mariano Ferreira para o logar de thesoureiro pagador da Delegacia Fiscal em Santa Catharina, sendo exonerado do referido logar José Candido da Silva, conforme pediu; o 2° escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, David Cunha, para o logar de 1° escripturario da mesma repartição; Alberto do Lorenzi, para o logar de 2° escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento; para a Alfandega do Ceará: 1° escripturario o 2°, Djalma Ewerton Pinto; 2° escripturario o 1° da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Antonio Accioly; e o 3° escripturario da Delegacia Fiscal no Ceará, Francisco de Assis Sampaio Barreto para o logar de guarda-mór, sendo aposentado nesse logar Joaquim Fontenelle Bezerril;

exonerando, a pedido, Guilherme da Costa Couto do logar de corretor de fundos publicos da praça do Rio de Janeiro;

relevando a prescripção em que incorreu o direito de d. Anna Angela de Oliveira Pinto a perceber o meio soldo deixado por sua mãe; e

abrindo o credito extraordinario de réis 12:055$940 para occorrer ao pagamento devido a Carlos Mariano, em virtude de sentença judiciaria.

Estojos para toilettes, unhas, barba, viagem. Escovas para roupa, cabello, chapéos e dentes. finas perfumarias, objectos para presentes e grande diversidade de artigos de acurada manufactura, a Casa Raunier recebe mensalmente grandes remessas.

O presidente da Republica visitará hoje, pela manhã, as obras do porto do Rio de Janeiro.

Foi nomeado o bacharel Raymundo de Araujo Costa para o cargo de representante da Fazenda Nacional nos processos de desapropriação para execução das obras de melhoramento dos portos.

Os concessionarios de patentes, abaixo nomeados, estão convidados a comparecer na Directoria Geral da Industria, hoje, á 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios e desenhos de suas invenções:

Emilio Passerini, autor de um novo systema de annuncios, denominado *Chapa-annuncio Passerini n. 1*; de outro novo systema de annuncios, denominado *Chapa Passerini n. 2*, e de um novo systema de annuncios ambulantes, denominado *Kiosco ambulante Passerini*;

José Hypolito, autor de um systema de lampada electrica de arco, denominada *Radiante*.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva, advogados—Rua da Quitanda n. 84.

O inspector geral das obras publicas foi autorizado a mandar restabelecer o registro de agua outrora existente no cáes Pharoux, para, entre outros misteres, servir de alimentação gratuita ás machinas das lanchas a vapor que estacionam no alludido cáes.

Enrico Ferri

Uma commissão de operarios da União foi hontem cumprimentar o sr. Enrico Ferri.

— O presidente da Republica receberá, sabbado, ás 4 horas da tarde, em palacio o escriptor Enrico Ferri.

— O professor e parlamentar Enrico Ferri dirigiu ao nosso collaborador Evaristo de Moraes a seguinte carta, agradecendo o offerecimento de alguns opusculos da lavra do mesmo advogado brasileiro:

«Egregio collega. — Fico sinceramente agradecido pelo offerecimento cortez e valioso das suas publicações, que vou ler com vivo interesse. E aproveito a occasião para me declarar seu devotadissimo — *Enrico Ferri*.»

— Hoje, ás 8 horas da noite, realiza-se no theatro S. Pedro a manifestação de apreço promovida pelo Centro de Academicos em homenagem ao grande criminalista.

— O nosso distincto collaborador Evaristo de Moraes, o conhecido criminalista promette-nos para amanhã um estudo sobre a conferencia de Enrico Ferri, hontem realizada no S. Pedro, acerca dos delictos e dos delinquentes.

S. PAULO, 19. — Diz o jornal catholico São Paulo que apezar das noticias que circulam no Rio de Janeiro, não é provavel que o rev. padre João Gualberto vá á capital para refutar as opiniões de Enrico Ferri, attendendo aos seus multiplos affazeres na faculdade ecclesiastica desta cidade.

Isenções e contrabandos

Novas isenções de direitos—Outra fórma de proteccionismo—Inconvenientes e abusos—Contrabando por diversos modos.

Da ultima reunião da commissão de finanças do Senado—reunião que se realizou a portas fechadas, no intuito de conservar em segredo as deliberações alli tomadas—transpirou a approvação, por parte da mesma commissão, de algumas emendas concedendo isenção de direitos de importação ás machinas e apparelhos necessarios á installação de fabricas de ferro esmaltado e de cimento e ás quartolas apropriadas ao transporte e á exportação de graxa ou sebo.

A isenção de direitos, em taes casos, é outra fórma, diversa da protecção tarifaria, de que se resente o proteccionismo. Para fomentar, no paiz, a fabricação do ferro esmaltado, de cimento, e outros, mantel-a e desenvolvel-a, isenta-se agora do pagamento de direitos aduaneiros o material necessario á construcção e á installação das fabricas. Uma vez, porém, ellas installadas, verificando-se a impossibilidade, para os seus productos, de concorrer com o similar estrangeiro, apparecerão os donos das fabricas solicitando do Estado direitos que impeçam aquella concorrencia. Como deixar morrer —dirão elles e seus advogados—uma industria nova, cuja montagem tanto custou, procurada pelo capital no intuito patriotico de se aproveitarem os abundantes elementos naturaes que o paiz offerece ás industrias metallurgicas? Assim, o proprio Estado cria a industria, mediante a isenção de direitos, e depois, como a sua creação é inviavel naturalmente, para não deixal-a morrer, carrega na importação, obrigando o consumidor a pagar pelo similar estrangeiro o duplo ou o triplo e, ás vezes, o quintuplo do que devia pagar! E forçado a comprar o producto nacional, compra-o caro e de qualidade inferior.

E, afinal, que lucra o paiz? Uma ou duas fabricas que enriquecem os seus felizes proprietarios; uns productos a mais para embasbacar os simplorios em futuras exposições e rechear os livros de *reclame*, largamente subvencionados pelos governos, mas muito pouco apreciados e muito pouco acreditados do estrangeiro sagaz e criterioso, a que esses livros visam illudir.

* * *

O Congresso ha muito que devia acabar com as isenções de direitos. Projectos neste sentido já lhe têm sido apresentados, infelizmente sepultos nas pastas das commissões encarregadas de, sobre elles formular parecer. O actual ministro da fazenda já se tem manifestado contra taes isenções, e não vemos quem de boa fé lhes conteste as provas inconvenientes e desconheça a larga porta que ellas escancaram ao abuso.

O poder legislativo concede isenções de direitos. As concessões, reconhecemos, obedecem quasi sempre a intuitos louvaveis, qual o de realizar e tornar menos dispendiosos melhoramentos e obras de reconhecida utilidade publica. Por exemplo, a canalização de agua potavel e a installação de esgotos numa cidade de exiguas rendas municipaes têm sido muitas vezes invocadas para justificar as isenções. Outras vezes as têm justificado interesses da instrucção popular. Tudo isto, não ha duvida, merece ser attendido. Mas muito melhor seria fazel-o por outro modo, e não pela isenção de direitos aduaneiros.

Outros artigos que entram sem pagar direitos são os destinados a obras e serviços publicos, como estradas de ferro, telegraphos, melhoramentos de portos, etc. Ainda nesses casos se deveria proceder de fórma diversa, pagando todas essas obras e serviços os direitos que seriam depois restituidos, em liquidação de contas dos respectivos ministerios com o da fazenda.

Presentemente, com a isenção de direitos soffre a Fazenda enorme prejuizo. As rendas publicas são extraordinariamente fraudadas, escandalosamente roubadas. A fiscalização instituida para obstar abusos, é difficilima, e algumas vezes a propria fiscalização se torna cumplice da fraudação, do roubo. Objectos e artigos importados livremente, sem o onus do direito alfandegario têm applicação diversa daquella que justifica o favor da isenção e não raro apparecem expostos á venda, e naturalmente por preços com que não póde competir o commercio, que por objectos e artigos eguaes paga os respectivos direitos.

A braço com essa concorrencia invencivel pelos meios regulares, o commercio honesto se resigna a deixar o campo livre aos seus competidores deslcaes ou então se atira ao contrabando. Já que o governo, por meio das isenções, que ou não são devidamente fiscalizadas pelos seus agentes, ou são por estes exploradas em sociedade criminosa com outros negociantes, colloca o negociante até então honesto em situação de não poder continuar a sel-o, sem grave prejuizo ou o abandono do commercio naquella especialidade, esse negociante se imagina autorizado a recorrer egualmente a meios illicitos ou a oppôr contrabando a contrabando.

* * *

Que as cousas se passam como as referimos sabe todo o mundo que vive no commercio ou com elle anda relacionado. Portanto, a isenção de direitos desfalca enormemente as rendas publicas, não só levando livremente ao consumo geral mercadorias que deviam ter pago direitos, como acoroçoando o contrabando.

Ha outros abusos filhos da isenção de direitos. A empresa que, em virtude de lei, goza da isenção para certos artigos com destino determinado que não póde ser ampliado, encontra, neste paiz de facilidades e desbragado favoritismo, funccionarios da mais alta categoria, ministros de Estado, que se prestam a interpretar ampla e desembaraçadamente aquella isenção para fazer liberalidades á custa da Fazenda Publica. E' muito conhecido, entre outros, o caso das Docas de Santos. A lei concedeu isenção de direitos ao material destinado ao cáes e armazens, em uma palavra, ás obras e serviços propriamente do porto de Santos. No emtanto, o ministro Lauro Muller, que já havia dado, de graça, ás Docas de Santos terreno na avenida Central, autorizou, fundado naquella lei, toda ella de exclusiva applicação ás obras em Santos, a importação livre de todo o material necessario á construcção do sumptuoso palacio que a venturosa empresa levantou naquelle terreno. Mesmo que todo o material, assim importado livre de direitos, fosse rigorosamente applicado naquelle palacio, e que se não desviasse desse material uma barrica de cimento, siquer, para outras obras que os homens das Docas de Santos naquelle tempo faziam nesta cidade, que prejuizo causou ao Thesouro o ministro Lauro Muller com a dadiva régia que, á custa do mesmo Thesouro, fez aos seus prestantes amigos?

Uma praxe que facilmente dá ensejo a tantos inconvenientes, a tantos abusos, a tanta fraudação dos dinheiros publicos, não deve continuar. E si na pasta da respectiva commissão da Camara dos Deputados encalhou o projecto que acaba com praxe tão nociva, ao menos não conceda o Congresso novas isenções.

Os despachos relativos á pasta da Industria e Viação assignados hontem pelo presidente da Republica foram os seguintes:

Concedendo aposentadoria, na fórma da lei, a Manoel José Teixeira Junior e Henrique Simão Tann, este no cargo de engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil e aquelle no de conductor de trem de 2ª classe da mesma estrada;

contratando com Proença & Gouvêa o arrendamento da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte;

abrindo o credito de 2:000$ para occorrer ás despesas com a revisão e melhoria do serviço de abastecimento de agua a esta capital;

concedendo as vantagens e regalias de paquete ao vapor *Guaco*, de propriedade do coronel Ernesto Durisch;

approvando os estudos do prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral, entre Carateús, Estado do Ceará, e Therezina, no Piauhy.

Publicaremos amanhã, na integra, o discurso pronunciado na Camara, a 18 do correndo, pelo dr. Cincinato Braga sobre o emprestimo paulista.

Não o fazemos hoje por falta de espaço.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitima e barato.

O engenheiro inspector do trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil, Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, regressou ao serviço da mesma estrada, visto ter cessado o motivo pelo qual estava á disposição do Ministerio da Industria e Viação.

Brandão — Avenida Central 102

O Real Gabinete Portuguez de Leitura recebeu o seguinte telegramma, em resposta ao que mandou a sua majestade el-rei dom Manoel II, em 15 do corrente, por occasião do seu anniversario natalicio:

«Visconde de S. João da Madeira, presidente do Real Gabinete Portuguez de Leitura—Rio.—Sua majestade el-rei agradece a v. ex. e directorio suas homenagens e votos.—*Marquez do Lavradio*.»

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios: séde, Avenida Central 87.

A bordo do paquete *S. Salvador* chega hoje, procedente da Bahia, o dr. Antonio Calmon du Pin e Almeida.

Haverá lancha, no cáes Pharoux, á disposição dos amigos que quizerem ir a bordo cumprimental-o.

O unico e verdadeiro calçado marca «São Paulo» é o da fabrica Borges, Villaça & C. Sete de Setembro 79.

O ministro do interior permittiu que os alumnos do 5° anno da Faculdade de Direito de S. Paulo recebam o grão antes do acto solenne, desde que tenham terminado os exames.

Em boa hora foram pela Camara rejeitadas duas emendas ao orçamento da fazenda firmadas pelo sr. Lindolpho Camara, affectando muito directamente ás normas do Tribunal de Contas no registro de creditos fixados em leis orçamentarias e na tomada de contas dos exactores federaes.

No encaminhamento da votação dessas emendas, ás quaes a commissão de finanças negara parecer favoravel por encerrarem assumptos de alta importancia, que só deveriam ser apresentados á Camara em projectos especiaes, o sr. Lindolpho Camara fez as seguintes affirmativas, merecedoras de registro:

1° está provado que o Tribunal de Contas é o maior empecilho, o maior obstaculo creado ao serviço publico;

2°, si o actual governo não fosse um governo honesto e moralizado, certamente pouco se importaria com os impedimentos por parte do Tribunal;

3° (*a um aparte do sr. Moacyr*), «si v. ex. podesse conseguir uma assembléa revisionista, eu apresentaria um projecto acabando com o Tribunal de Contas, pela sua inutilidade, pela sua imprestabilidade»;

4° o exame das despesas, funcção do Tribunal, tanto pode ser prévio, como *a posteriori*;

5°, o que deveria aqui regular era o exame *a posteriori*, como na lei franceza.

Sem commentarios.

Viagem do rei d. Manoel II

PORTO, 19 — O rei d. Manoel visitou hoje algumas fabricas e o Tribunal da Relação, sendo por toda a parte calorosamente acclamado.

Agora está assistindo ao espectaculo no theatro Gil Vicente do Palacio de Crystal.

LISBOA, 19 — O ministro da guerra, general Sebastião Telles, está na Anadia, de onde seguirá amanhã para o Porto.

COIMBRA, 19 — Ha por toda a cidade extraordinaria animação.

Desde hontem que estão chegando forasteiros para assistirem á recepção do rei d. Manoel, que deverá chegar aqui amanhã de manhã.

Está melhor o conde de Selir, não inspirando maiores cuidados o seu estado.

Pingos e Respingos

O sr. Coelho Lisboa apresentou hontem um projecto mandando que a bandeira nacional seja hasteada «em todas as casas em que se effectuarem os trabalhos eleitoraes».

Mas isso será um ultrage á bandeira!

Ai! que o Coelho Lisboa está virando vigario da Candelaria...

A's armas!

* * *

O sr. Casslano apresentou-se hontem na Camara com uma medalhinha ao peito.

O sr. Pereira Lima, que vê pouco, exclamou convencidamente, na occasião que elle passava por um corredor, com a sua longa sobrecasaca:

— Lá vae a Susana com a medalha do merito agricola...

* * *

É DEMAIS!

Um dos navios que o Brasil pretende encommendar em 1910 será mineiro.

(De uma noticia)

Eeia? Mineiro
Um dos navios de guerra?
Vou gritar:
— Minas quer o mundo inteiro!
Acha que é pequena a terra,
Quer o mar...

* * *

O dr. Aarão Reis estava hontem consultissimo.

Os phosphoros *Bandeirantes* tiveram uma extracção enorme.

* * *

«Quem é a mãe de Marcello?» pergunta um jornal. Adeus, vicios. Até aqui a paternidade era um problema — maternidade um facto. Até aqui a difficuldade estava em saber a gente quem era o pae da creança. Temos agora que apurar tambem quem é a mãe. Que massada!

* * *

— Veja você: nenhum paulista falou sobre a bandeira...

— Que tem isso?

— Que tem! Pois S. Paulo não é a terra dos bandeirantes?

Cyrano & C.

O dia na Camara

A valorização do café — Mais um discurso — O sr. Barbosa Lima se manifesta contra o projecto.

Continúa a ser discutido com interesse crescente o projecto do emprestimo de 15 milhões esterlinos pretendido pelo Estado de S. Paulo, sob garantia da União, para valorização do café.

Ante-hontem foram produzidos dous longos discursos sobre o assumpto, cabendo hontem a vez ao sr. Barbosa Lima, que durante tres largas horas occupou a attenção de seus pares.

O representante do Districto Federal é incontestavelmente um orador fluente que traz o auditorio constantemente suggestionado pelo vigor da sua argumentação, pelo gesto, pela expressão da physionomia, pelas tonalidades da voz resistente e clara.

O discurso de hontem foi um dos mais felizes que lhe temos ouvido, pela dicacidade das observações, minucias fartamente documentadas, clareza inimitavel nos assertos produzidos.

Notou-se-lhe apenas alguma falta de methodo, o que se explica pela multiplicidade de faces que o problema apresenta, pelos desvios provocados pelos apartes e, mais que tudo, por ter sido o discurso arcabouçado em curto prazo.

O sr. Barbosa Lima fez um retrospecto sobre o assumpto, desde a apresentação, em 1905, de uma emenda autorizando a União a entrar em accordo com os Estados cafeeiros para regular o commercio do café e a endossar as operações de credito necessarias ao caso.

Estudou as differentes phases do convenio de Taubaté, fazendo referencia caustica á *triplice alliança* e aos *desaccordos entre os Estados confederados*.

Naquella época votou contra a intervenção official para a solução do problema, e dia a dia se têm corroborado as suas convicções nesse sentido, determinando-lhe o proceder de hoje.

Desde aquella época S. Paulo tem descripto desesperados circulos viciosos, cujos raios se encurtam de anno para anno, em torno de uma chimera perniciosa, á roda de um sonho fallaz e devastador.

E assim não podia deixar de ser, porque á mais lucida intelligencia humana não é dado descobrir esse meio artificial de acudir á lavoura com intromissão directa no problema economico.

Todo o esforço será inefficaz. Toda a despesa será improficua. Todo o sacrificio da União, isto é, dos outros Estados, em beneficio de S. Paulo será, além de improductivo, desastroso.

Lembra o açodamento com que este assumpto foi discutido na Camara naquelle tempo; qualquer manifestação contra o projecto era tida por impatriotica, e por imprudente era tida qualquer indicação contra o gesto dos therapeutas vencedores.

O convenio de Taubaté teve duas phases: na primeira cuidou-se de valorizar o café, depreciado pela superproducção e de, concomitantemente, tomar providencias para o alargamento do consumo; na segunda, cuidou-se de fixar artificialmente a taxa do cambio para que o producto das vendas não soffresse a influencia da fluctuação do meio circulante.

Fez detidas referencias ao projecto do Congresso paulista, limitando a exportação por uma progressão infundada; depois de analysar a inconstitucionalidade da medida, inquiriu que pretendia S. Paulo fazer do excesso do café não exportado: compral-o-ia ao fazendeiro? obrigaria o fazendeiro a perdel-o? Nesse caso, como regular a quantidade que cada um poderia exportar?

Não se daria o caso de poderem os protegidos exportar toda a sua safra, e os não protegidos perdel-a toda?

E, soffrendo tão fundos prejuizos, poderia a lavoura paulista pagar a super-taxação do café e mais os cinco francos (ouro) por sacca, que representam parte do penhor do emprestimo?

Disse que essa affirmativa de ser a garantia da União puramente nominal, exigida pelo facto de S. Paulo não ter condição juridica para tratar um emprestimo externo, era uma perfeita burla: 1°, porque o penhor dado (o «stock» não representava grande parte da somma total, desde que, como penhor que era, o seu valor, no caso, devia ser inferior ao do mercado actual; 2°, porque o proprio Estado de S. Paulo e muitos outros têm tido capacidade juridica para, em differentes épocas, contrahir emprestimos no estrangeiro, sem endosso da União. Por que perderam-na agora?

Demais, a Camara não conhece as clausulas do contrato cuja garantia se pede á União; como autorizal-a?

Como medir o alcance dessa garantia? A que typo é o emprestimo? Que obrigações assume a União? Onde se viu responsabilizar-se alguem por aquillo que não conhece? No caso de se produzir uma baixa cambial, que valor terá o penhor dos 5 francos ouro, desde que a exportação não póde ser augmentada?

A questão, exclamou o orador, não é de milhões esterlinos; a questão é do processo a empregar.

A pergunta que se faz invariavelmente aos antagonistas do projecto é esta: —si isto não serve, que medida se deve adoptar então? A tal pergunta antepõe o orador esta outra: —mas quem nos dá a certeza de que a medida em discussão, que tão serios compromissos acarreta, é medida salvadora?

Os antecedentes da questão induzem a convicção contraria.

As crises economicas são factos inherentes á vida de todos os Estados; a crise assucareira, por exemplo, que assolou os Estados septentrionaes, foi terrivel; a lavoura do norte, entretanto, supportou-a resignada, sem que á União viesse solicitar endosso para milhões esterlinos.

Desejando dissipar as sombras de seu espirito, leu com ancia o parecer escripto pelo sr. Serzedello ao projecto; ahi, porém, não encontrou factos elucidativos, argumentos irrefragaveis, previsões baseadas; encontrou chavões mais ou menos retumbantes, e mais se lhe augmentaram as apprehensões, se lhe consolidaram as duvidas, se lhe corroboraram as perplexidades, se lhe sublinharam os pontos de interrogação.

O presidente da Republica, na exposição que faz á Camara, mostra-se francamente pela adopção da medida, o que é, não uma subversão,—porque só se subverte o que está de pé,—mas uma inversão das boas normas constitucionaes.

— Valha, ao menos, a S. Paulo, disse o orador, não ter perdido mais esse confederado, o presidente da Republica!

Approximando-se do fecho da longa peça oratoria, o delegado do Districto Federal entrou em considerações geraes.

S. Paulo precisava com urgencia resolver o problema dos transportes, barateando-os; baixar a supertributação, supprimir o proteccionismo, remodelar a sua organização administrativa, gastar conforme as actuaes condições financeiras decorrentes da crise do café.

E, como era dos livros, mais uma vez se verberou a Exposição com os seus alcaçares e destemperos luminosos.

E dahi partiu o sr. Barbosa Lima para uma peroração fulgente, na antevisão de um grandioso futuro da Patria, unida e forte.

A impressão deixada por esse discurso foi muito lisonjeira para o seu autor, a quem todos rendem a justiça de considerar um dos mais operosos, talentosos e preparados da

Camara actual, e, embora em muitos dos seus actos parlamentares transpareçam afagos ao eleitorado e fraquezas inherentes ás contingencias do meio, a sua voz vive sempre a clamar pela verdade dos orçamentos e pela conservação das boas normas regimentaes.

O SENADO EM TRABALHO

O orçamento da receita — No Senado — Defesa do proteccionismo — Discurso do sr. João Luiz Alves — Protecção ao trabalho — O sr. Severino Vieira.

A discussão do orçamento da receita no Senado, veiu hontem pôr em evidencia essa falta de que mais profundamente se resente a nossa vida politica: homens que estudem conscienciosamente os assumptos que se prendem á economia geral do paiz e que procedam sempre de conformidade com as idéas que se lhes têm afigurado melhores.

Não é certamente por que nos falte capacidade, nem competencia.

Mas, a consequencia dessa politicagem em que nos havemos esterilizado, pela falta de partidos organizados, foi esse resultado lastimoso.

O scepticismo pelas idéas apoderou-se do espirito dos nossos legisladores, muito naturalmente impressionados pelas frequentes provas do pouco effeito do esforço intellectual, ainda nas questões mais desligadas dos interesses dos grupos que entre si partilham o governo do paiz.

E' que antecipadamente se annuncia a victoria ou a derrota de qualquer medida, pelo nome da pessoa que a propõe.

Dahi, a superioridade que fatalmente ha de exercer todo aquelle que, obedecendo a uma orientação, tenha de expôr a sua maneira de ver sobre a materia em debate, em qualquer das casas do Congresso.

Dessa vantagem se valeu hontem, no Senado, o sr. João Luiz Alves, para fazer apologia do seu crudelissimo systema de proteccionismo, erroneo na concepção e funesto nos resultados.

A grande maioria dos collegas que o ouviam falar pareciam beatificados deante daquelle prodigio, que vinha assim com ares modestos fazer uma prelecção pseudo scientifica de economia politica.

Apenas o sr. Murtinho conservava os labios contrafeitos num sorriso de ironia, como se estivesse a gozar de espectaculo tão caracteristico.

O unico que se aventurou a dar alguns apartes, contrariando o orador, foi o sr. Azeredo. Mas a sua voz era abafada pelos écos da autoridade puramente conselheiral do sr. Pinheiro Machado.

* * *

O sr. João Luiz Alves começou dizendo que veiu, a proposito do orçamento da receita, justificar a attitude, que assumiu, de franco e decidido proteccionista.

Entrou em seguida a historiar a sua vida publica, desde que teve assento na Camara de Minas, até que veiu para a Camara dos Deputados, onde elaborou um projecto consoante ás tendencias manifestadas por duas commissões, nomeadas uma pela Associação Commercial do Rio de Janeiro e outra pelo ex-ministro Leopoldo de Bulhões.

Assim procedendo, queria proteger á materia prima, obrigando os industriaes a não a importarem do estrangeiro. Com o proteccionismo actual nada tem a ver; nenhuma responsabilidade lhe cabe das tarifas que são cobradas. S. ex. considera injustas e extravagantes as taxas existentes.

O clamor levantado contra o proteccionismo afigura-se-lhe, entretanto, desarrazoado, visto como a carestia da vida não lhe póde ser imputada. A prova de que não é o proteccionismo o principal factor da miseria geral s. ex. encontra no facto de quando o café e a borracha estavam a preços elevados ella não se ter verificado.

Quanto á allegação de inconstitucionalidade, levantada no tocante ás taxas proteccionistas, não lhe parece verdadeira. Entende que á União cabe regularizar a cobrança do imposto de importação, conforme lhe parecer justo, mesmo porque se não póde traçar os limites onde principia o proteccionismo.

Saindo deste ponto, que não suppõe possivel de controversia séria, entrou a declarar que não vê porque a protecção do xarque, do café, do assucar, do gado e do pinho seja feita com detrimento do paiz. Na sua opinião, ao contrario de ser o proteccionismo aduaneiro que está produzindo a carestia da vida, é, em primeiro logar, a supertaxação, a difficuldade e carestia do transporte, a multiplicidade de intermediarios e a dilatação do prazo para a rotulagem dos productos nacionaes. Principalmente a dilatação do prazo para rotulagem, porque o commercio impinge ao consumidor productos nacionaes pelo preço dos estrangeiros. O orador poderia affirmar, de sciencia propria, que casemira nacional do preço de 5$ o metro é vendida por 12$000. Não o fazia, citando as casas commerciaes que assim exploram o trabalho nacional, porque não queria accusar ninguem.

Ouviu-se, então, o seguinte aparte do sr. Erico Coelho:

— O commercio está tripudiando sobre a industria!

Continuando, o sr. João Luiz Alves disse que se poderia evitar taes abusos, tomando o Congresso a deliberação de não prorogar este anno o prazo para a rotulagem, embora, si para tanto fôr preciso, elevar as tarifas da Alfandega sobre os productos similares estrangeiros.

Pensa ainda que não lhe cabe a pecha de querer favorecer meia duzia de industriaes, porque o seu fito é proteger o trabalho nacional e garantir as fontes de receitas das quaes havemos de haurir os recursos para satisfazer os nossos compromissos no exterior.

* * *

Em seguida occupou a tribuna o sr. Severino Vieira, que depois de affirmar ser meramente illusorio o computo das verbas, feito pelo relator da commissão de finanças, declarou não comprehender como se possa fazer o orçamento da receita antes de serem votados os orçamentos das despesas. Tambem não póde acreditar na exactidão dos orçamentos, desde que se abra precedente das autorizações a arbitrio do executivo. Os creditos supplementares constituem outro elemento infallivel para o equilibrio orçamentario.

Com o intuito de demonstrar que o calculo dos orçamentos da receita sempre são optimistas fez um estudo comparativo da receita votada com a effectivamente arrecadada desde o anno de 1903.

Em todos encontrou differença para menos da arrecadada sobre a orçada.

Sentando-se o sr. Severino, o sr. Urbano Santos declarou que por ter sido baseado em cifras o discurso do senador bahiano, esperava a sua publicação para responder-lhe.

A discussão foi adiada, ficando com a palavra o sr. Severino Vieira para falar hoje sobre o art. 2º.

Contra anemia e lymphatismo—Vinho Reconstituinte Silva Araujo, tonico poderoso.

A Camara dos Deputados, na sessão de hontem, votou as dez emendas que tinham sido apresentadas na terceira e ultima discussão do projecto de orçamento do Ministerio da Fazenda.

Foi approvada apenas uma, subscripta pelos srs. Irineu Machado, Bulhões Marcial, Barbosa Lima, Thomaz Cavalcanti e Neiva, autorizando o governo a instituir e regular nas capatazias da Alfandega desta capital, Casa da Moeda e demais estabelecimentos dependentes daquelle ministerio, caixas de pensões e emprestimos para os respectivos operarios e diaristas, modeladas de accordo com as organizações dadas ás da Imprensa Nacional e Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Photographia CARLOS ALBERTO. Avenida Central 102.

Estão convocadas para hoje reuniões das commissões de marinha e guerra e de instrucção publica da Camara dos Deputados.

Saborosos Fumos e Cigarros
EXIGIR SÓ MARCA VEADO

Na reunião de hoje da commissão de finanças da Camara, o deputado Sabino Barroso, relator do projecto de orçamento do Ministerio da Industria, proseguirá na leitura do seu parecer ácerca das emendas offerecidas a esse orçamento.

ANTICATARRHAL — Poderoso xarope, de Granado & C. Contra influenza.

A Maternidade do Rio de Janeiro e a Associação da Imprensa

Reunida hontem, a directoria da Associação de Imprensa resolveu nomear uma commissão de socios seus para promover um grande festival em beneficio da Maternidade do Rio de Janeiro, cuja situação economica é bastante precaria.

Essa commissão, que ficou composta dos nossos collegas de imprensa Francisco Souto, Belisario de Souza Junior, Raul Costa, João Mello, Alexandre Gasparoni, Pedro Costa Rego e Candido de Castro, vae entender com o general prefeito afim de obter de s. ex. a cessão de um dos nossos jardins publicos, e, obtido o local, organizará o programma da festa, que deve realizar-se a 20 ou 27 do proximo mez de dezembro.

O programma da festa, já planejado, será absolutamente novo para o Brasil, e a sua execução durará, no minimo, dez horas.

A commissão, desejando, tanto quanto possivel, melhorar as condições daquella casa de beneficencia, pede ao commercio desta capital donativos para a manutenção da Maternidade do Rio de Janeiro, podendo esses donativos ser feitos em generos, que serão remettidos ás redacções dos jornaes desta capital.

A commissão noticiará essas offertas e se incumbirá de fazel-as chegar ao seu destino.

A Associação de Imprensa, cuja directoria se acha representada na commissão pelo presidente desta, que é o nosso companheiro de redacção Francisco Souto, faz assim optima estréa, mostrando com esse nobre procedimento quão util vae ser de futuro a sua acção no nosso meio.

60$ Ternos de roupa feitos sob-medida. Casemiras, sarjas e cheviots—Rua Luiz de Camões 28.

ARTHUR AZEVEDO

Em intenção da alma do pranteado comediographo Arthur Azevedo, sua familia fará rezar na segunda-feira proxima missa de trigesimo dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Bebam SALUTARIS

Café Pascoal não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

A FUNDAÇÃO DE NICTHEROY

O 335º anniversario da fundação da visinha cidade de Nictheroy será commemorado com toda a pompa, no dia 22 do corrente.

A commissão glorificadora a Martim Affonso de Souza, o «Araribóia», composta do capitão José Antonio da Silva, capitão Alfredo Aguiar e do tenente Luiz Cardoso, tem sido incansavel.

Hontem ficou combinado o programma dos festejos.

No dia 21, á meia noite haverá salvas, subindo ao ar gyrandolas de foguetões nas principaes praças da visinha capital, em numero de de 2.

No dia 22, ás 5 horas da manhã será cantado junto á egreja velha, no morro de S. Gonçalo o hymno Araribóia, por um grupo de senhoritas.

Pelo rvd. bispo de Nictheroy será rezada uma missa ás 10 horas.

A' noite tocará uma banda de musica, devendo ser illuminada e enfeitada a rua de S. Lourenço.

A' meia noite de 21, repicarão os sinos de todas as egrejas, tendo sido dada a licença precisa, pelo sr. bispo.

As solennidades assistirão os drs. presidente do Estado, secretario geral e prefeito de Nictheroy.

Divisões para escriptorio. Moss, Irmão & C.—132, rua Barão de S. Felix, 134.

O sr. Theodoro Silva veiu trazer-nos alguns papeis que encontrou hontem proximo ao Correio Geral.

Tambem temos em nosso poder alguns documentos encontrados num subterraneo do convento da Conceição e endereçados ao dr. J. Rufino Bezerra Cavalcanti.

Tapeçarias e moveis a preços reduzidos—Henrique Boiteux & C. Uruguayana n. 27.

Peitoral de Angico Pelotense para tosse.

O sr. João Baptista Rombo, funccionario da thesouraria da Alfandega, veiu-nos declarar que não teve responsabilidade no caso do desfalque verificado naquella repartição, como em inquerito se apurou.

Sendo a acção julgada pelo Supremo, foi intentada e ganha por elle Rombo.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

Bebam SALUTARIS

E' amanhã que se realiza o sorteio do novo plano da Loteria Federal—1º premio, 25:000$; 2º, 25:000$; 3º, 25:000$ e 4º, 25:000$000 ou sejam quatro premios de 25:000$, custando o bilhete inteiro unicamente 1$600.

Cruzador "Pelones"

Procedente de Santa Helena, Africa, entrou hontem, pela manhã, em a nossa bahia o cruzador da marinha de guerra britannica *Pelones*, commandado pelo distincto capitão de fragata Craig.

Esse official, hoje visitará as autoridades superiores da marinha, visita que será retribuida.

O *Pelones* é um elegante navio de guerra, com dois mastros militares encouraçados, duas chaminés pintadas de cinzento, sendo o seu casco branco.

O *Pelones* tem de comprimento 300 pés, de bocca 36 1/2 pés e de calado 17, desloca 2.135 toneladas e deita 15 *knots* por hora, sendo as suas caldeiras do typo Norenann.

O *Pelones*, que foi construido em 1897 e lançado ao mar em Sheerness, é armado com oito canhões de quatro pollegadas oito de tres e dois canhões Maxim's e dois tubos lança-torpedos, sendo até á linha de fluctuação encouraçada de espessura regular.

A sua tripulação é composta de 600 homens.

E' possivel que o *Pelones* aguarde a chegada dos outros quatro navios inglezes commandados pelo contra-almirante Pasey Scott e dos quaes já nos temos occupado.

Ao transpôr a barra, o navio inglez salvou á terra, sendo as salvas correspondidas pelo couraçado *Riachuelo* e pela fortaleza de Willegaignon.

Hontem, desceram á terra varios officiaes e o navio foi visitado por familias da colonia aqui residente.

Estiveram tambem a bordo o consul inglez e varios officiaes das nossas divisões navaes.

O *Pelones* acha-se ancorado entre as ilhas Fiscal e de Willegaignon.

Depois de lançada á ancora, o capitão de fragata Craig esteve a bordo do couraçado *Riachuelo* de visita ao commandante da divisão de couraçados, contra-almirante Lins.

Essa visita será retribuida hoje.

A FESTA DA BANDEIRA

A COMMEMORAÇÃO DE HONTEM

Teve hontem, no Rio de Janeiro, brilhante commemoração, como se esperava, a data da promulgação do decreto creando o pavilhão nacional.

Não só nos estabelecimentos officiaes foi prestada homenagem ao symbolo da Patria. Tambem os particulares arvoraram a bandeira, rendendo-lhe culto de amor civico.

O povo associou-se de coração ao jubilo do dia e, em muitas ruas, á noite, vimos fachadas brilhantemente illuminadas.

Do que occorreu encontrarão os leitores notas abaixo.

Devem estar satisfeitos os promotores da idéa, tão enthusiasticamente levada hontem a effeito.

NO SENADO

Ao ser aberta a sessão de hontem, do Senado, o sr. Lauro Sodré pediu a palavra, proferindo o seguinte discurso:

O sr. Lauro Sodré—Sr. presidente—A um dos illustres membros desta casa, a quem bom quinhão de gloria pertence em toda essa fecunda e inesquecivel obra de reorganização que assignalou os primeiros dias do regimen republicano, ao illustre representante da Bahia quiz a commissão promotora da festa civica, agora entre nós iniciada, para commemorar esse notabilissimo facto da nossa vida politica, coubesse a tarefa de ser, não simples signatario dessa moção de congratulações, mas alguem a quem competisse fazer, nest'ora, que tem para nós alta significação, o hymno de que é digno o symbolo sagrado da nacionalidade brasileira.

De s. ex. recebi hoje telegramma annunciando os fundamentos que, a seus olhos, apparecem como sufficientes para justificar a sua ausencia na tribuna, no desempenho desta missão e desta tarefa que um grupo de correligionarios, de cuja alma ainda não desertaram os ideaes de outr'ora quiz que s. ex. tomasse a si.

Essa explicação é o motivo por que me desobrigo, eu proprio, deste encargo, pedindo ao Senado que, na acta dos seus trabalhos de hoje, insira o voto constante da moção que vou remetter á mesa.

Sr. presidente, não ha quem, assistindo como eu acabo de assistir, á festa que pela primeira vez entre nós se realiza, deixe de sentir que ella tem uma elevada significação no que toca á educação civica do povo brasileiro.

Nós somos uma nação que deste problema, na realidade, muito pouco cogita.

E bastaria lembrar que nas nossas proprias escolas, onde se apparelha o elemento que tem de ser no futuro a guarda fiel das nossas tradições, nas escolas onde se educa a geração sobre a qual tem de repousar o edificio integro da Patria, basta recordar isto: ha um livro de educação que é um primor de trabalho literario, belleza de fórma e confecção, é o livro do grande escriptor Edmundo De Amicis. Traduziu-o um dos nossos melhores homens de letras, prefaciou-o outro, egualmente notavel pelos seus trabalhos literarios.

Pois bem, nesse livro é que ensinamos aos nossos filhos a amar as coisas e os homens dessa grande e bella Italia, que lhes ensinamos a querer e admirar as bellezas do céo que tanto recommendam aquelle paiz e ao mesmo tempo a commemorar os grandes nomes que figuram na constellação de sua historia.

Si ha alguma coisa que carecemos fazer e que figura como aspiração a realizar, é isto: a commemoração dos nomes que devem andar segredados aos ouvidos de todos os que agora vão apparecendo, natos e amadurecidos sob o novo regimen, para que possam ser melhor do que nós a garantia da sua completa e perfeita realização.

A' bandeira de uma nação, sr. presidente, não é licito sinão deante della dobrar os joelhos numa homenagem que não se deve a gente cançar de prestar.

E este symbolo sagrado que ahi está, quem o subiu ao topo das nossas possantes naos de guerra, onde tremula como emblema de força e prosperidade; quem o fez tremular nas muralhas das nossas fortalezas, á frente de nossos quarteis, ainda como o symbolo da força; quem levantou na frontaria dos edificios em que se abrigam os sacerdotes da lei, deante dos tribunaes como symbolo do direito e da justiça; quem o fez suspender nas sacadas das escolas, onde fluctua á mercê das brisas quentes da nossa patria como symbolo da esperança; quem o subiu ao alto de todos esses postes onde tremula, como na porta desta casa, á maneira tambem dum symbolo do direito, foi a revolução!

Pois bem, sr. presidente, só outra revolução póde fazer descer o glorioso pavilhão nacional do alto em que o collocou a idéa victoriosa a 15 de novembro, admiravelmente resumida neste symbolo, que é a representação do nosso passado, o resumo synthetico de todas as aspirações da revolução de 15 de novembro, que é a garantia do futuro da nossa patria, que é enfim a garantia da estabilidade do futuro da Republica.

— Antes de sentar-se, o sr. Lauro Sodré mandou á mesa a moção infra, que foi unanimemente approvada:

«O Senado Federal insere na acta dos seus trabalhos de hoje um voto de gratulações, associando-se ás festas civicas, com que em toda a vasta extensão da nossa Patria é commemorado o acto do governo revolucionario, que consagrou o symbolo glorioso da nossa nacionalidade.

Senado Federal, 19 de novembro de 1908.—Lauro Sodré, F. Glycerio, Pinheiro Machado, Oliveira Valladão, Moniz Freire, Pedro Augusto Borges, João Luiz Alves, A. Azeredo, Lauro Muller, Oliveira Figueiredo, Candido de Abreu, Siqueira Lima, Augusto de Vasconcellos, Virgilio Damazio, Metello, Bezerril Fontenelle, Coelho Lisboa, Ferreira Chaves, Antonio de Souza, Meira e Sá, Alfredo Ellis, Manoel Duarte, Felippe Schmidt, Belfort Vieira e Francisco Sá.»

— O telegramma do sr. Ruy Barbosa, ao qual se referiu o sr. Lauro Sodré, é do teor seguinte:

«Rio, 19 de novembro, ás 11 horas da manhã — Hontem, depois das nove horas da noite, ao partir para um casamento, recebi a carta de v. ex. a que por isso não respondi logo. Nella, em nome de uma commissão de republicanos, que o procurou hontem de tarde, me convida v. ex. a mim, como membro do governo provisorio com assento no Senado, a propor alli hoje um voto de congratulações em honra da data da adopção da bandeira actual. Agradecendo penhorado aos meus bons correligionarios a distincção da escolha entre os membros do governo provisorio, com assento naquella casa, peço licença para allegar por escusa justamente o motivo do convite.

Exactamente por se tratar de uma deliberação daquelle governo de que fui parte, julgo não me caber a posição de orgam desses congratulações nas quaes o meu enthusiasmo poderia passar por defesa da nossa responsabilidade sinão houver em boca propria. Cordeaes saudações — *Ruy Barbosa*.»

— Depois do sr. Lauro Sodré occupou a tribuna o sr. Coelho Lisboa, justificando, com enthusiasmo patriotico, o projecto de lei que damos abaixo:

«Art. 1º. O governo fará hastear a bandeira nacional em todas as casas em que se proceder a eleição durante o tempo em que se effectuarem os trabalhos eleitoraes.

Art. 2º. O governo abrirá os creditos necessarios.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario — *Coelho Lisboa*.»

— A Sociedade P. de Instrucção Homenagem a Moreira Guimarães commemorou hontem o anniversario da bandeira da Republica com uma conferencia realizada pelo sr. Gustavo Francisco Leite.

— A delegação do Rio Grande do Sul na Exposição Nacional, querendo associar-se ás festas em homenagem á bandeira, mandou hastear, hontem ao meio-dia, numa das janellas da secção do Rio Grande do Sul a bandeira nacional.

Esta foi hasteada pelo major Euclydes Moura, presidente da delegação.

O sr. Hercules Limeira, delegado, offereceu uma taça de «champagne» aos auxiliares da representação.

Em seguida foi offerecido vinho e cerveja do Rio Grande aos empregados dos outros Estados e em nome delles falou um auxiliar do do Amazonas.

Na Camara dos Deputados

«Requeremos que a Camara dos Deputados, pela sua mesa, nomeie uma commissão de cinco membros para representai-a nas festas commemorativas do decreto que estabeleceu a bandeira nacional.

(Assignado) *Barbosa Lima—Carlos Garcia—Nogueira Jaguaribe—Serzedello Corrêa.*»

Justificando hontem, na Camara, o requerimento acima, o deputado Barbosa Lima produziu um discurso allusivo ao anniversario da data da assignatura do decreto de 19 de novembro de 1889, que instituiu a actual bandeira nacional, em substituição á do Imperio.

A brilhante oração do sr. Barbosa Lima, cujo resumo passamos a dar, mereceu calorosos elogios, não só dos seus collegas, como tambem do auditorio que enchia as galerias.

Começou o representante desta Capital dizendo que, nas entrelinhas do seu requerimento, não ha, não se poderá ver, e nem siquer insinuar, o minimo vislumbre de sentimentos sectarios ou de manifestações incompativeis com o alto criterio que deve dictar deliberações geraes da Camara dos Deputados, como representantes da Nação.

A festa da bandeira é a festa em que podem e devem tomar parte todos os brasileiros, não importa em que aggremiação, a que credo, a que conselho politico, a que partido, estejam porventura filiados.

A festa que felizmente se inicia hoje, commemorando a decretação de um symbolo que representa no exterior, a unidade da Patria e o conjuncto de suas aspirações, e, no interior, a totalidade do melhor de nossas tradições e o conjuncto de nossas aspirações democraticas, contribuindo para que a Camara dos Deputados, como representante official da Nação Brasileira, se faça representar nessa solemnidade.

Tem a certeza de não melindrar por fórma alguma a delicadeza de sentimentos quaesquer, aninhados no conjuncto de crenças religiosas que dominam este ou aquelle, seja cidadão brasileiro.

A bandeira decretada pela revolução triumphante, que proclamou a Republica, é um symbolo de sympathia, de synergia e de synthese.

Como synthese ella traduz a melhor das aspirações do escol dos pensadores de que se orgulha a humanidade; ella vem desde tradições do profundo Aristoteles, lançando os fundamentos da sciencia positiva, até os surtos do genio de Condorcet e de Maistre, posteriormente consubstanciados todas as suas cogitações á luz genial da capacidade portentosa de Montpellier.

Como synergia ella convida ao trabalho pacifico, á conjugação de todas as actividades brasileiras dentro de um regimen de ordem, de accordo com as solicitações do progresso.

Como sympathia, ella fala a todas as almas de um futuro risonho cheio de esperanças como um symbolo esmeraldino traçado no tronco desse mesmo pavilhão.

Fala-nos de um porvir para o qual caminhamos congregados pelo genio da paz, pela deusa da Industria, sob a egide dessa formosa divisa que nada tem de banal, como nada tem de sectaria, porque é universal; é a conciliação da ordem com o progresso; o progresso, base para a ordem, e a ordem com toda a possibilidade nos impulsos do progresso.

Nessas condições, a bandeira, no conjuncto de suas disposições esthéticas, nos acena, nos incita, nos congrega, nos concilia, nos enthusiasma, nos afervora para a fundação definitiva, de um regimen politico de ordem, demonstrando-nos que ella é o melhor laço, o melhor symbolo de subordinação de toda a nossa actividade social ás exigencias da legalidade, banido para sempre o espirito revolucionario.

Ella convida á paz, á sympathia, ao estudo; ella significa a victoria definitiva da industria sobre o espirito guerreiro, da sciencia sobre as agitações de uma metaphysica definitivamente sepultada nos seculos que se foram.»

Submettido o requerimento á deliberação da Camara, é approvado unanimemente. O presidente nomeou para fazerem parte da commissão os deputados Barbosa Lima, Serzedello Corrêa, Nogueira Jaguaribe, Carlos Garcia e Soares dos Santos.

Na Marinha

Ao meio-dia, formadas as guarnições de todos os navios de guerra e demais departamentos da Armada, e com a presença dos commandantes e officiaes, foi levada a effeito com a maior solennidade a commemoração da bandeira.

A bordo dos navios de guerra surtos no porto, couraçados «Riachuelo», «Deodoro» e «Floriano», cruzador «Barroso», cruzadores-torpedeiros «Tamoyo», «Tupy», navios «Andrada», «Tiradentes» e «Republica», caça-torpedeira «Gustavo Sampaio», torpedeiras «Goyaz», «Pedro Ivo» e «Bento Gonçalves» e navio-escola «Primeiro de Março», formadas as guarnições, foram as bandeiras içadas lentamente ao som de marcha batida, tocada pelas bandas de clarins e tambores, e do hymno nacional.

Em seguida as baterias de bordo saudaram o pavilhão com uma salva de 21 tiros.

Os commandantes dirigiram a palavra á guarnição, salientando a grandiosidade do acto.

— No batalhão naval foi realizada identica cerimonia salvando a bateria de guerra e formando o batalhão em 1º uniforme no grande pateo fronteiro ao quartel.

O commando geral das torpedeiras tambem effectuou a cerimonia da bandeira.

Esteve presente no acto o capitão de fragata Jeronymo Delamare, bem como a officialidade e os alumnos das escolas de torpedos e defesa submarina.

— O corpo de marinheiros nacionaes egualmente commemorou a festa da bandeira.

O batalhão formou no «plateau» da fortaleza de Villegaignon e, ao ser içado o pavilhão nacional, a banda executou o hymno nacional e a banda de cornetas e clarins a marcha batida.

A bateria da fortaleza salvou com uma salva de 21 tiros.

— Os alumnos da Escola Naval e de Aprendizes Marinheiros associaram-se de um modo louvavel á festa da bandeira.

— No couraçado «Riachuelo» a commemoração foi mais expressiva.

Ao meio dia, presentes o ministro da marinha, o chefe do estado-maior da Armada, com os respectivos estados-maiores, contra-almirante Lins e Cavalcanti, capitães de mar e guerra Furtado de Mendonça, Santos Lara, Baptista Franco, capitães de fragata Silvinato de Moura, Amynthas Jorge, capitães de corveta Abdon Caminha e José de Mattos e outros officiaes, teve logar a cerimonia.

Antes de ser içado o pavilhão, o almirante Alexandrino de Alencar, no tombadilho, formada toda a guarnição, pronunciou as seguintes palavras:

«Meus camaradas—E' com grande enthusiasmo e alegria que rememoro a cerimonia que ha dezenove annos, no porto da Bahia, neste mesmo logar, como commandante deste bello vaso de guerra, dirigi para firmar o symbolo recem-decretado da Republica Brasileira.

Hoje, que a vejo forte e unida no caminho do progresso, concito os meus camaradas a cada um mais veneral-a e a amal-a.»

Ao meio dia foi içado o pavilhão ao som do hymno nacional, marcha batida e salva de 21 tiros.

Quando a bandeira chegou ao tope do mastro, o ministro da marinha levantou vivas ao Brasil e á Republica, vivas correspondidos pelos officiaes e marinheiros.

— O cruzador inglez entrado hontem em o nosso porto salvou tambem ao meio dia.

— Foi expressiva tambem a cerimonia do içar da bandeira no couraçado *Floriano*.

Formada a guarnição e ao som do hymno nacional, foi içada a bandeira de seda adquirida na Europa.

Em seguida a bateria salvou.

Nos Telegraphos

Revestiu-se de toda a solennidade a homenagem ao pavilhão nacional na repartição geral dos Telegraphos.

Ao meio dia, quando o posto semaphorico do Castello, hasteou a bandeira nacional indicando a hora certa, foram levantados nos quatro lados do edificio do largo do Paço tambem os pavilhões com a seguinte cerimonia:

O dr. Euclydes Barroso, director geral interino, acompanhado dos drs. Francisco Bhering, vice-director, Bento Amarante, chefe da secção technica, major Eduardo Delduque, secretario dos Telegraphos, Manoel Ferreira Simões Ayres e Raymundo Paes Ribeiro Navarro Junior, telegraphistas chefe Alfredo de Lima Albuquerque Mello e José Luiz de Carvalho e grande numero de funccionarios leu o seguinte:

«Como director dos Telegraphos e na qualidade de representante de todo o pessoal perante o paiz, acceito com grande prazer a subida honra de içar a bandeira do Brasil.

Neste momento todos os nossos companheiros de trabalho destacados por toda esta grande Republica, nas florestas, nos sertões e no littoral, congregam-se jubilosos em torno da nossa amada pavilhão, para significar que o corpo telegraphico brasileiro está sempre prompto a empenhar seus esforços no engrandecimento de nossa patria e a manter sempre alto e bem alto o pavilhão do Brasil.»

As ultimas palavras do director dos Telegraphos foram suffocadas com uma salva de palmas sendo erguida nessa occasião a bandeira, que foi tambem saudada pelos funccionarios que estavam nas janellas contiguas e pelo pessoal das officinas estacionado em frente ao edificio.

— Foi tambem significativa a manifestação feita ao pavilhão nacional pelo pessoal de telegraphistas e estafetas da estação central dos Telegraphos.

Reunidos todos os telegraphistas nas janellas que dão para a rua da Misericordia e formado em frente áquelle lado o laborioso corpo de estafetas, o sr. Manoel Soares Pinto Junior, chefe da Central dos Telegraphos, ladeado pelos chefes de serviço, hasteou ao meio dia em ponto a bandeira nacional, ouvindo-se nessa occasião estrepitosa salva de palmas das pessoas que se achavam ás janellas e do pessoal de estafetas e pessoas do povo que estacionavam em frente áquelle lado.

O dr. Alberto Couto Fernandes, contador geral dos Telegraphos, cercado de todo o pessoal sob as suas ordens, pronunciou expressiva allocução, erguendo em seguida o pavilhão nacional no mastro collocado na janella de seu gabinete.

Prorromperam vivas e palmas, recitando nessa occasião a interessante menina Gabriella Marques Leite filha do amanuense Carlos Marques Leite, a seguinte evocação á bandeira, de P. Barreto, professor paulista:

«Patrio pendão sacrosanto,
Da Familia Brasileira!...
Nossa adorada Bandeira!
Tu, que no azul do teu manto
Só tens por lemma o Cruzeiro,
— Como arco iris da Esp'rança
Do Amor, da Paz, da Bonança —
Em vez de um signal guerreiro
Bemdito sejas sempre ó glorioso
e augusto pendão.
Que puro encerra, tudo o que ha
de mais bello, grande e justo
sobre a face da Terra!

Nova salva de palmas foi ouvida na occasião de terminar a evocação.

— Egual manifestação ao symbolo da patria foi feita em todas as estações telegraphicas urbanas desta capital, formando não só o corpo telegraphico como o pessoal de estafetas das referidas estações.

— A' noite foi illuminado o edificio da Repartição Geral dos Telegraphos.

A mensagem da commissão

E' esta a mensagem que a commissão dirigiu aos signatarios do decreto que estabeleceu a bandeira:

«Aos cidadãos signatarios do decreto da bandeira da Republica: Deodoro da Fonseca, Benjamin Constant, Aristides Lobo, Eduardo Wandenkolk, Ruy Barbosa, Quintino Bocayuva e Campos Salles.

Concidadãos!—A data de hoje é de jubilo nacional, pois que ha 19 annos passados vos coube a invejavel gloria de decretar, como membros do governo provisorio, o novo symbolo da Patria, exigido pela bemdita transformação republicana que se vinha de operar no scenario dos nossos destinos.

O patriotismo e a sabedoria com que o fizestes estiveram, realmente, ao nivel da delicada missão que os vossos antecedentes historicos vos confiaram num momento excepcional da vossa gloriosa evolução politica.

O estandarte que nos legastes, cidadãos, é, com effeito, um bello e bem concebido symbolo, plenamente adequado ao conjuncto dos requisitos sociaes, exigidos pelos mais nobres e respeitaveis reclamos da sã opinião nacional.

Na sua ponderada instituição organica, vós tivestes primeiro o admiravel criterio logico da filiação historica, o methodo por excellencia das elaborações sociologicas, visto como attendestes, escrupulosamente, á condição fundamental da nossa continuidade politica, subordinando o presente ao passado, que o domina, e ao futuro, que elle prepara.

Eis como fostes levados a colorir o pavilhão republicano sobre o que a sabedoria encyclopedica de José Bonifacio, o immortal patriarcha, instituiu ao alvorecer da nossa nacionalidade, modificando apenas o que ahi se tinha tornado incompativel com o advento do novo regimen. E assim conservastes melhorando: conservastes as velhas e symbolicas cores nacionaes do parallelogrammo verde e o losango amarello; e melhorastes a esphera armilar, os ramos de fumo e café, o escudo e a coroa diamantina da dymnastia deposta, substituindo-os pelo nosso céo cravejado das suas mais lindas constellações austraes e encimado pela zona zodiacal, onde inscrevestes o magnifico lemma—*Ordem e progresso*.

E assim mantivestes, tanto quanto possivel, as nossas veneraveis tradições, por fórma tal, que continuamos a ser o povo do «auri-verde pendão», cantado pelo ardoroso e inspirado poeta dos escravos.

O proprio desenho central da parte central da bandeira obedeceu a esse invariavel criterio a que integralmente submettestes o vosso importantissimo acto. Assim é que resolvestes, acertadamente, respeitar a esclarecida e usual convenção cartographica, quer geographica quer uranographica, de dispor o pólo norte acima na parte superior de todo e qualquer systema de projecção.

A sabedoria da divisa politica que em tão boa hora inscrevestes no estandarte republicano excede a qualquer commentario elogioso—é o seu profundo e vasto conceito sociologico.

A *Ordem*, sendo philosophicamente instituida pelo conjuncto concertado e harmonico das instituições fundamentaes da sociedade—a propriedade material, a familia, a linguagem, o governo e o sacerdocio—e o *Progresso*, consistindo no aperfeiçoamento real dessas instituições seculares da nossa especie, fica claro e patente o inapreciavel alcance social do lemma que vos devemos. Póde-se dizer que elle condensa em uma simples fórmula todos os principios organicos da existencia da sociedade.

Coordenando a Ordem e o Progresso, e subordinando o segundo á primeira, a nossa admiravel divisa estabelece desde logo o principio fundamental da politica republicana, a separação entre o poder espiritual e o temporal, condição sem a qual não é possivel aquella coordenação nem esta subordinação.

E assim procedendo, fizestes, concidadãos do Brasil a abençoada patria da liberdade de consciencia, a região da terra onde o pensamento humano não tem peias, a séde planetaria das livres competições doutrinarias ou religiosas, onde só impera o incomparavel prestigio espiritual da virtude e do saber e onde a acção do governo está restricta ao recinto da ordem material, sem a minima velleidade de oppressivas usurpações moraes de intellectuaes.

Como digno coroamento e fecho de todo o seu interessante e substancioso desdobramento sociologico, a nossa sabia divisa firma, como condição suprema do regimen republicano, a nobre subordinação da politica á moral, erigindo o bem publico, em regra, mãe dos actos quaesquer do governo correspondente.

Taes foram o patriotismo e a sabedoria, repetimos, com que vos houvestes na instituição, ou melhor, no retoque do glorioso estandarte das «promessas divinas da esperança», em cujas dobras as fulgurações dos vivos matizes da esmeralda e de topasio se ajustam nas cambiantes reverberações com a intensa e bella luminosidade do profuso colorido tropical das nossas florestas virgens, dos nossos «verdes mares bravios» e do nosso céo em chammas.

No meio dos regosijos publicos da tocante festa da bandeira, com que a nação commemora o natalicio do symbolo sagrado e glorioso que lhe déstes, é, por certo, justo, concidadãos, que nos lembremos de vós e que vos façamos participar de um quinhão do culto civico que hoje nos arrebata os corações de patriotas devotados pela bem amada patria republicana.

Eis porque vimos trazer-vos esta saudação civica de apreço e reconhecimento pelo que o paiz vos deve como providentes e prestantes organizadores, que fostes, do seu novo regimen. Nós vos agradecemos de coração os benemeritos esforços e as acertadas deliberações com que agistes em bem da communhão brasileira. Honra seja feita a taes esforços e deliberações intrinsicamente sãos e proficuos, e honra seja feita aos seus benemeritos orgãos e promotores.

O facto de já terem desapparecido alguns dentre vós imprime á nossa saudação um cunho de commovente subjectividade, que realça, quiçá, o nobre intuito civico que inspirou, pois que o culto da Patria suppõe o culto dos mortos.

Concidadãos!

Salve! symbolo e guião venerando dos nossos destinos.

Salve! gloriosa Patria Republicana!

Salve! benemerito governo provisorio!

Salve!!

Nos Correios

A's 12 horas em ponto foi hasteada pela primeira vez na directoria geral dos Correios a bandeira nacional, pois a Associação Commercial costumava fazer tremular bandeiras estrangeiras nas sacadas que alugava, ha muito tempo, á repartição dos Correios.

Providencias foram dadas no sentido de nunca mais ser permittido tal abuso. Ao acto que se revestiu da maior solennidade compareceu todo o pessoal da repartição.

Ao ser desfraldado o sacrosanto pavilhão pelo dr. Miranda e Horta, director geral, foi elle longo e freneticamente saudado por estridente salva de palmas, sendo pelo subdirector proferido o seguinte discurso, que pela sua importancia encheu de justo enthusiasmo a todos os presentes:

«Sr. director, Meus collegas—Ao topo destes mastros pela primeira vez foi hasteada a bandeira nacional, a despeito de funccionar aqui, ha longos annos, uma das mais importantes repartições da Republica.

Eu vos felicito, porque fostes vós que a levastes no dia em que tambem pela primeira vez, nesta mesma hora, todo o Brasil rende por iniciativa patriotica de alguns illustres cidadãos, a mais nobre e merecida homenagem e o mais reverente culto ao symbolo sacrosanto da nossa extremecida Patria, no regimen democratico felizmente inaugurado a 15 de novembro de 1889. Hontem quando eu, inspirado pelo enthusiasmo que em mim despertou a luminosa idéa que ora se traduz em auspiciosa realidade, convicto de representar o sentimento de todo o pessoal, sob vossa intelligente e honesta direcção, fui ao vosso gabinete convidar-vos para presidirdes a esta festa, no caracter de chefe supremo da postalidade brasileira, pedi tambem o vosso apoio e a energia de vossas providencias, como a efficacia de vosso prestigio para que, de ora por avante não tremulasse em frente á directoria geral dos Correios, nos dias de festa nacional outra bandeira que não fosse, na phrase maviosa do saudoso poeta dos escravos, o—

«Auriverde pendão da minha terra
Que a brisa do Brasil beija e balança.»

Renovo agora, sr. director, por mim e por todos os meus collegas, vossos subordinados e leaes auxiliares, essa augusta e solenne petição; neste momento jubiloso em que nos sentimos todos verdadeiramente brasileiros, felizes de termos nascido neste grande, bello e futuroso paiz, sob o céo azul, limpido e sereno desta gloriosa terra, em cuja cupola de turquezas refulge a constellação do Cruzeiro illuminando as riquezas aureas do seu sólo fecundo e a belleza incomparavel de suas esmeraldinas montanhas.

Esperamos que nos attendaes, e que em face das nossas officinas se desdobrem e agitem sómente as cores do labaro querido da nossa nacionalidade, nelle refulgindo o seu expressivo lemma—Ordem e Progresso—que tanto póde ser o dogma de uma seita como o programma largo e generoso da felicidade patria!

Sim, meus senhores, porque a ordem é a sabedoria de Deus, a ordem accende o facho que ha de alluminar-nos o caminho da paz, porque a paz é a precursora do progresso que tanto almejamos para o nosso extremecido Brasil, para seu engrandecimento e prosperidade.

Eia, pois, companheiros!

Que assim seja, sr. director.

Abençoemos todos a nossa bandeira, sejamos todos verdadeiramente patriotas!

Adoptemos todos o lemma inscripto em o amado signo da nossa cara patria, louvemol-o com os nossos actos de cidadãos, e, particularmente, como funccionarios, prestigiemol-o neste recinto pelo respeito de nós mesmos, pela reciprocidade de nossos affectos e pelo acatamento aos nossos superiores.

Assim cumprido o nosso dever, unidos e fortalecidos pela amizade, ligados pelos mesmos principios e ideaes, solidarios pela patria da mais sincera lealdade, algo pudessemos fazer de proveitoso pela nossa adorada patria e pela realização do lemma promissor—Ordem e progresso!

Viva a Republica!!»

Orou tambem com muita felicidade e justeza de conceitos sobre a nossa nacionalidade o dr. Miranda e Horta.

S. s., em linguagem elevada e cheia de patriotismo alludiu ao ninho dos nossos homens actuaes, notabilizando os drs. Rodrigues Alves, Affonso Penna, almirante Alexandrino, barão do Rio Branco e marechal Hermes, concitando os seus collegas a apreciál-os como verdadeiros patriotas.

Em seguida foram erguidos muitos vivas, entre elles um á memoria de Benjamin Constant, pelo 1º official Nunes Pires.

— Na administração do Districto Federal foi tambem solennemente, e em presença do pessoal, erguido o pavilhão brasileiro.

A sessão solenne na Associação dos Empregados no Commercio—Discursos

Revestiu-se do maior brilhantismo a sessão solenne hontem realizada na Associação dos Empregados no Commercio, por iniciativa dos srs. Lauro Sodré, Thomaz Cavalcanti, Barbosa Lima, Manoel Miranda, Gomes de Castro, Alipio Bandeira, Leoncio Correia, Tasso Fragoso, Lindolpho Azevedo, José Bevilacqua e Antonio de Oliveira Sampaio.

O vasto salão achava-se caprichosamente guarnecido de flores naturaes e folhagens, destacando-se, em toda a parte, nas portas, nas janellas, cobrindo os espelhos, revestindo as mesas—o pavilhão nacional.

No primeiro pavimento tocou a banda do Instituto Profissional.

A's 8 1/2 horas, quando o senador Lauro Sodré assumiu a presidencia, ladeado pelo representante do presidente da Republica e membros da commissão organizadora da solennidade, o salão se achava completamente cheio.

O seu discurso, apesar de seu estado de saude, foi curto porém vibrante. Começou dizendo que se sentia feliz por poder assistir a uma festa eminentemente republicana.

Fala em seguida das tradições da nossa bandeira, que diz encerrar todo o programma dos fundadores do regimem, uma verdadeira photographia das nossas aspirações de povo livre.

Devemos transmittil-a—prosegue o orador—aos posteros absolutamente *intacta*.

Que é a patria? pergunta em seguida.

E' o Amazonas, é o Rio Grande, é todo esse vastissimo territorio, todas essas alterosas montanhas, todos esses caudalosos rios... Mas não é só isso! A patria é alguma coisa superior: é o espirito das gerações de outr'ora, é o espirito das gerações de agora, é o espirito das gerações que vêm...

A patria é Tiradentes e os seus companheiros da Inconfidencia—é José Bonifacio, é esta geração de 89, dos que se chamaram Saldanha Marinho, Deodoro, Benjamin Constant—o pensamento e a encarnação do ideal republicano—este ultimo.

Em seguida, por associação de phrases, diz o orador, referindo-se ao pavilhão:

«E quem o hasteou por toda a parte? Foi a revolução victoriosa—e só uma outra revolução poderá fazel-o baquear do pedestal em que elle se acha.»

Prolongada salva de palmas.

Está aberta a sessão—diz o dr. Lauro Sodré.

A banda do Instituto Profissional executou o hymno á bandeira.

E' dada a palavra ao major Gomes de Castro, que proferiu a vibrante oração que damos a seguir:

Concidadãos!

E' sympathicamente irmanados pelas doces emoções do civismo que aqui nos achamos reunidos em uma solennidade prenhe dos mais fecundos ensinamentos moraes.

E' com os corações altruisticamente concertados em uma tocante harmonia de nobres e intensas vibrações patrioticas que aqui vimos fraternisar em uma festa de amor.

E é em torno do glorioso pendão das fulgurantes constellações do céo do Cruzeiro, o Labaro sagrado das conquistas liberaes dos nossos maiores, que essa sympathia civica se opera e esse concerto de acordes patrioticos vibra e resoa, na amplidão dos espaços do territorio nacional, com a melodiosa tonalidade da mais apurada e afinada acustica.

Acobertados carinhosamente por esse Pallio de amor, de luz e de esperanças, feito pia lustral das almas brasileiras, communguemos solennemente, nas aras da redempção nacional, os ternos affectos que nobilitam e felicitam a natureza humana.

Festejemos dignamente o natal do «auriverde pendão da nossa terra» em uma nobre communhão de sentimentos que nos tornarão melhores.

E' o culto da Patria bem amada que aqui praticamos hypothecando-lhe sinceramente os nossos melhores empenhos em bem servil-a na direcção dos seus reaes interesses de toda sorte moraes, intellectuaes e materiaes.

Vimos reverenciar publica e solennemente o bello symbolo dos cambiantes matizes da esmeralda, do topazio e da saphira que, em magnifica profusão de coloridos e de luzes, decoram os magestosos e deslumbrantes paineis das nossas florestas, do nosso céo e dos nossos mares tropicaes.

Em torno do tão esthetico e sabio estandarte da *Ordem e Progresso*, o glorioso guião dos nossos destinos nacionaes, se apuram, se incitam e se fundem as melhores affeições e as mais gratas esperanças das nossas almas.

Cultivamos o amor da Patria, mas da Patria encarada como o simples élo de uma cadeia, o simples termo medio de uma progressão sociologica que começa na familia e acaba na humanidade.

Em uma palavra, Patria Republicana em que o vasto amor da fraternidade universal impera por principio, a ordem por base e o progresso por fim.

E', pois, o amor da patria extreme de estreitos e cégos preconceitos nacionaes, e nobremente encarado como uma simples preparação moral para o supremo amor da humanidade de que a patria é um simples elemento convergente no amplo contubernio das nações.

E' a patria, concidadãos moral, e socialmente rehabilitada no convivio fraternal dos povos, no integro concerto de uma nobilissima politica internacional em que o bem, a justiça e a verdade soberanamente e por toda a parte imperam.

E' a patria do regimen dos abençoados labores pacificos industriaes, da fecunda concordia planetaria, dos homenes todos irmãos, dos povos todos amigos.

E' a patria desvencilhada do cadaver da theologia e da guerra, odientos motores de deploraveis discordias, e cujos governantes não vão absolutamente tomar no monstruoso militarismo da mais atrazada e perturbadora nação occidental o menor vestigio da politica moderna, commettendo essa aberração só propria de povos selvagens ou dos seculos de barbaria.

E' a nobre Patria, em summa, moldada pelos ternos ideaes dos delicados corações femininos de nossas mães, esposas e filhas, as bellas deusas dos lares patrios, elevadas á categoria de supremo arbitro privado da educação moral dos nossos filhos, os futuros servidores da tão encantadora séde territorial das caras recordações da nossa existencia, privada e publica: Patria em que a politica se subordina á moral, em que a lei do dever se funda na da felicidade, e em que o amor domina como principio e destino de tudo.

Visão Civica de Tiradentes!
Patria de José Bonifacio!
Republica de Benjamin Constant!
Salve!

Que o impulso vigoroso da tua excelsa e magnanima Trindade Civica, Patria! continue a guiar-te os passos na róta dos teus destinos atravez a ininterrupta cadeia dos tempos!...

Que a inexcedivel magnanimidade do Proto-Martyr, a sabedoria experimental do Patriarcha, e a alma cavalheiresca do Fundador pairem sempre serenamente no céo dos teus fados historicos, e te amparem continuamente no amplo regaço dos seus paternaes carinhos!...

Que a poesia, a sciencia e a industria, religiosamente coordenadas pelo mais republicano dos pensadores e o mais humano dos genios, sejam os motores do teu progresso pelos seculos afóra!...

Que a incomparavel Fé que embalou a alma impolluta e enthusiasta de Benjamin Constant, o cavalheiro—heróe da tua cruzada republicana, seja a Fé dos teus filhos, o santélmo de todos os teus dias, e o pharol da tua róta evolutiva!...

Que livremente desembaraçada dos estorvos militaristas, pedantocratas e theologicos, retrogrados e anarchicos, que ainda te maculam e peiam, tu prosigas o destino que as leis naturaes te traçaram no dominio da historia!...

Que a tua politica seja confiada aos mais dignos dos teus filhos, segundo a regra de successão formulada pelo grande Alexandre, e deixe de uma vez de ser o pasto das abjectas intrigas das mediocridades que a exploram!...

Que tu sejas, em summa, inteiramente digna de hastear o incomparavel pavilhão, cujo natalicio commemoramos: glorioso estandarte que envolveu os corpos inanimados dos nossos mais eminentes republicos, e cujos ultimos lampejos de vida recebeu!...

Querida e bem amada Patria Republicana! Salve!

Querido e bem amado Pendão da Esperança! Salve!

Após breve intervallo, durante o qual foi de novo executado o hymno á bandeira, teve a palavra o dr. Leoncio Correia, que proferiu o seguinte discurso:

«Esta extraordinaria solemnidade civica, a primeira que empresta ao governo da Republica degráus de ouro para que elle baixe até a vasta esplanada em que respira o povo, evoca os dias formosos e augustos em que a palavra prophetica dos grandes oradores da antiga Grecia e da soberba Roma annunciava ao orbe o brilho das suas conquistas.

E o que ha de novo e de estranho na celebração que hoje se faz? Tudo e nada. Nada, porque a festa é simples como todas as encantadoras cerimonias do espirito; tudo, porque nella se affirma, atravès do culto a um symbolo — symbolo tangivel de um superior ideal — o amor á Patria generosa e grande.

Patria, é a plenitude da existencia moral. E não se póde conceber a idéa de Patria sem partir da meiga e suave associação de almas, que se representa na sociedade mais perfeita e mais intima, que é o ponto de partida das grandes construcções historicas.

Mas, ahi mesmo, onde começou esse phenomeno da communhão de uns quantos seres caminho dos grandes dias da humanidade victoriosa, ahi mesmo vereis inseparavel de um pedaço de terra sagrada essa maravilhosa ecclosão espiritual, que marca o ingresso da vida collectiva nos dominios da historia. E' que as almas tomam a feição pos aspectos: ellas têm muito da natureza onde se cream, do ambiente de onde vêm.

E nem é por menos que umas são opulentas como a daquelles gregos da época aurea, formadas de manhãs brilhantes, daquellas auroras da Laconia e da Attica, e, principalmente, dos plenos dias da Eubéa e de todas as terras do Egêu... Outras são mysteriosas como as que desceram da velha Assyria, escura e meditativa... Estas, desoladas como as que se fizeram na Arabia, erma e sombria... Aquellas, alacres e ufanas ás vezes, compungidas, tendo todas as alternativas daquella terra enigmatica dos pharaós... E ainda outras almas parecem trazer no seu gesto toda ancia daquelle céo e daquella terra da Palestina. Isto quer dizer que a vida moral é um verdadeiro corollarios do paiz que se ama.

E si se amam da mãe-patria o céo, o mar, as florestas, as montanhas, as flores, a vegetação, os accidentes physicos, as auroras, as tardes, a propria cor dos ares, no culto á bandeira se apura esse amor— pois ella é o symbolo, eloquente e veneravel, que por cima das contingencias, paira como insignia sagrada da nossa causa suprema no mundo, como especie de senha de almas alliadas para um grande fim?

E' o que é a bandeira!

Para uns, é o disco lunar que communica a vertigem do avassalamento ás phalanges victoriosas do Islam; para outros é a aguia romana subjugando os povos da terra; uns, como aquelle partido da França, vêem em uma flor—a flor de Liz—o digno material do sonho de que tantas almas se acalentam, outros, como a nação gigante, representam em uma nesga estrellada a sua orientação na historia, como que para indicar que o seu destino ha de ser tão grande como o proprio firmamento.

Pois, si a bandeira é o symbolo da patria, si a ella lembra e della fala, digamos que a patria nunca se sentiu tão cheia da patria como hoje, em que esse symbolo engalana os palacios e as escolas, os quarteis e os navios de guerra, os clubs e os navios mercantes, os lares em que canta a fartura e os tugurios onde se postam as sentinellas da miseria!

Ao meio dia, ás caricias do mesmo sol doirado, aos hymnos do mesmo amor, ás vibrações do mesmo enthusiasmo, ella ascendeu hoje, sob o céo sereno e bello, de que é reflexo, ao topo dos mastros em que palpita, como uma evocação do passado, uma irradiação do presente, uma esperança do futuro.

E não é, em vão, senhores e senhoras, que ella tremula sempre no alto, como a dar-nos a visão da marcha para essa culminancia radiosa, na qual, sorridente e linda, nos acena o archanjo luminoso da Gloria.

E, si algumas vezes, ella desce do topo em que se desfralda, para se abrir como uma aza de aguia roçando pelo sólo, são os bemfazejos dedos da Caridade que a desdobram, transmudando-a em cofre de graças agora, agora em cornucopia de dadivas, fartamente despejada como chuva de oiro sobre a aridez melancolica da tristeza dos infelizes!...

Esse povo, impetuoso e enthusiasta, que se acolmeiava pelos valles risonhos da sonhadora Hellade, costumava com um manto de especial feitio, resguardar as estatuas de seus heróes das injurias dos passaros irreverentes. Que ella, o estandarte querido, nos preserve tambem dos arremessos subalternos das paixões humanas, e se desenrole, como um pallio de paz e de amor, sobre todas as cabeças que se irmanam no doce e suggestivo culto da Patria.

Quantas vezes, bandeira sagrada, cujas cores lembram um passado de heroismos, e que são a alliança bemdita delle com os nossos dias—quantas vezes, ao troar da artilheria, por entre o pó das batalhas, em meio dos gemidos dos que tombavam, não atravessaste as hostes em luta, falando aos nossos como o Evangelho da honra nacional, sorrindo ao inimigo opprimido como uma carta de alforria? ! E', senhoras e senhores, que a historia da liberdade é a propria historia do martyrio humano. A imaginação conturba-se e retráe-se espavorida ante o espectaculo que nos offerece essa via dolorosa da deusa augusta até nos cimos refulgentes, que já lhe são quasi conquista e pouso.

Quando, bandeira sagrada, congregas em torno de ti: os batalhões, que são o penhor da tua pureza — tens a estranha e solenne eloquencia de alguma coisa super-humana que nos abala, que nos commove, que nos sensibilisa; e se te distendes, palpitante e airosa, á pôpa dos navios de guerra, que passeiam a tua tradição de glorias por longas terras, por estranhos climas — és como um pedaço da propria Patria entoiçando e florindo ao calor do nosso affecto. Quando, pavilhão querido, do limite final do navio mercante te debruças, em ancias, sobre as aguas inquietas, confundindo-as todas num mesmo mar, que encurta a proporção que os povos se approximam—és o genio protector e benigno que allia as almas dos céos mais diversos, das terras mais differentes, das religiões mais antagonicas, das aspirações mais oppostas, das tendencias mais desencontradiças, dos rumos mais discrepantes—porque és o cantico da Concordia, o hymno do Trabalho, a biblia da Paz, o ponto do Bem, o asylo do Justo, passando, como uma rajada bemdita, sobre todos os corações capazes de sentir e de amar! E, estandarte sacrosanto, quando és saudado nas escolas—assumes a magestosa grandeza do idolo ante o qual se prosternam os crentes: é a prece da infancia, é a oração do futuro, é a voz da innocencia que te saudam a ti, glorificando-te, como se a mesma Patria estremecida fôras!

Não esqueçamos hoje, que, por uma coincidencia abençoada, a garbosa machina de guerra, em cujos flancos resplandece, como uma legenda de civismo o nome immaculado de Benjamin Constant—a alma creadora do symbolo que ora dignificamos pelas mais expansivas effusões patrioticas, recolheu ao seu bordo, sob a protecção da nossa bandeira, esse pugillo de sobreviventes de um tremendo combate naval, e que a sorte arrojou a um rochedo inhospito, cintado da immensidade do mar, no martyrio do duplo captiveiro da penuria e da saudade: penuria a que a solidão emprestava proporções terrivelmente sombrias; saudade cruciante que a ausencia justificava: saudade do lar, saudades dos chrysanthemos, saudade da infancia, saudade do céo natal, saudade da Patria magnifica, saudade desses mesmos tenebrosos dias em que a intrepidez nipponica, pelos campos da Mandchuria ou entre os reductos de Porto Arthur, travava duello com a morte!

E, pois, que as estrellas de que te recamas, não são as lagrimas crystalizadas dos martyres das senzalas, mas a ronda das nossas esperanças nos destinos gloriosos da patria prospera e livre—sejas tu, estandarte bemdito, pavilhão sagrado, bandeira querida—o arauto da nossa grandeza, o mensageiro da nossa altivez, o porta-voz da nossa dignidade, o nuncio das nossas victorias, o poema dos nossos sentimentos de Justiça, a affirmação do nosso respeito á Lei, o pregoeiro do nosso culto ao Direito, o emissario do nosso acatamento á Razão, o labaro da Liberdade para todos os opprimidos, o hymno eterno do nosso Amor pelos que soffrem, pelos que clamam, pelos que choram, ou na dolorosa viuvez da luz, ou nas trevas da razão, ou na tristeza da orphandade, ou na epopéa tragica da miseria!...

Este discurso, mais de um vez interrompido por applausos, foi coroado por palmas prolongadas.

Tem a palavra o deputado Barbosa Lima, que sóbe á tribuna debaixo de verdadeira ovação.

Vem conduzido — diz — por um desses convites, que não ha como furtar-se um patriota. O culto á bandeira é uma fórma de fetichismo.

Demora-se a estudar esta particularidade do sentimento humano.

E' esse sentimento que aqui nos reune — prosegue com ardor o arrojado tribuno.

E' o fetichismo que nos faz adorar uma esculptura ou que nos faz reverenciar diante de uma effigie adorada.

Figura o exemplo de um retrato—que vem a ser esse retalho de cartão?

Mas, quando elle representa a effigie de uma mãe bem amada, de uma esposa querida, uma filha mimosa—com que galhardia e zelo o defendemos quando alguem tenta despedaçal-o!

E' um retalho de papelão que o fetichismo tornou sagrado.

A bandeira—que é? — Um pedaço de panno, com estes ou aquelles caracteristicos, desta ou daquella côr.

Que é que objectivamente póde significar esse retalho de panno?

Analysa a nossa bandeira, referindo se á posição astronomica das estrellas. De que valem as dissertações doutoraes, si o problema é desses que só o coração póde resolver?

Esta bandeira —continúa o orador— é o resumo das aspirações do fundador da Republica.

Quem são esses que suppõem que se póde mudar de bandeira como se muda de posturas municipaes? (Bravos do auditorio).

Ha alguem com autoridade moral e a clarividencia sufficiente para nos traçar um roteiro? Ha algum homem de um novo regimen, da tempera de um Benjamin Constant, de um Silva Jardim, de um Julio de Castilhos, de um Martins Junior? [illegible]

Fala em seguida [illegible] do povo pelo hymno e pela bandeira.

Queria vel-o como os francezes que, toda a vez que se encontram em grupos mais ou menos numerosos, cantam a Marselheza. [illegible] o coração dos brasileiros semelha uma urna cineraria.

Termina dizendo que aquella commemoração é uma [illegible]

Novas palmas acolheram as ultimas palavras do orador.

De pé, foi ouvido nesta occasião o hymno nacional.

Está encerrada a sessão—disse o senador Lauro Sodré.

Já se retiravam os presentes, quando a professora Deolinda Daltro, acompanhada de quatro indios domesticados, se levantou e fez um pequeno discurso.

Dentre os presentes notámos:

Senador Lauro Sodré, deputado Barbosa Lima, tenente-coronel Maciel de Miranda, major Thomaz Cavalcanti, [illegible] Ary Fialho, Menezes, Georgino Avelino e Hermenegildo Porto; capitão-tenente Galvão Bueno, representante do presidente da Republica; senador Coelho Lisboa e senhora, dr. Theodoro Magalhães, representante do Gremio Floriano Peixoto; deputado Domingos Mascarenhas, commandante Marques da Rocha, [illegible] dr. Henrique Borges, pelo presidente do Estado do Rio de Janeiro; Antonio Paula Vieira da Rocha e Nelson Orsini de Castro, pelo Centro Mineiro.

Na Estrada de Ferro

Effectuou-se hontem ao meio dia, na estação Central da Estrada de Ferro, a commemoração do anniversario da instituição do pavilhão republicano.

[illegible]

A' noite foi illuminada toda a fachada do edificio, destacando-se no centro o distico —19 de novembro de 1889.

O expediente foi encerrado ás 12 1/2 do dia.

Em Nictheroy

Na visinha cidade de Nictheroy foi pomposamente festejada a data da creação da bandeira republicana.

[illegible]

Os edificios publicos hastearam a bandeira e illuminaram á noite.

No Exercito

Ao meio-dia em ponto o marechal Camara, chefe do estado-maior, acompanhado dos generaes Modestino Martins, Bernardino Bormann, Dyonisio Cerqueira, coroneis Lino Ramos, Rodolpho Brasil, Trompowsky, João Teixeira Maia, Torres Homem, tenentes-coroneis Gabriel Salgado, Calheiros de Lima, majores Villa Nova, Olavo Corrêa, Monteiro de Barros e toda a officialidade da repartição, dirigiu-se para o gabinete em que funcciona o sub-chefe do estado-maior e ahi mandou que o 1º tenente Montarroyos içasse o pavilhão, executando nesse momento a banda de musica do 20º batalhão de infanteria uma marcha batida, emquanto dezenas de foguetes subiam ao ar, estrugindo tambem as acclamações delirantes ao pendão patrio.

O major Villanova, chefe do gabinete do marechal Camara, procedeu então á leitura da ordem do dia.

A esse tempo identica solennidade realizava-se no quartel do 4º districto militar com a presença do marechal Hermes, generaes Caetano de Faria e Pedro Paulo, seus ajudantes de ordens e todo o pessoal da repartição.

No pateo do quartel formou o 1º batalhão de infanteria, que recebeu a bandeira em continencia, estendido em linha desenvolvida, executando as bandas de tambores e clarins o hymno nacional.

Finda a cerimonia do estado-maior, o marechal Camara enviou despachos de saudações ao presidente da Republica e ao ministro da guerra.

— Na Villa Militar o 1º batalhão de engenharia, sob o commando do coronel Muller de Campos, e tendo como fiscal o major Alexandre Leal, commemorou dignamente a data da creação do pavilhão da Republica, dando esse corpo assim mais uma prova de grande civismo e amor á Patria.

O quartel amanheceu lindamente ornamentado a flores naturaes, folhagem, escudos e galhardetes.

No centro do grande alojamento foi collocada a antiga bandeira do corpo, tendo em cada lado, como trophéos, os retratos dos ex-presidentes da Republica e do actual.

Ao meio dia em ponto, formado todo o batalhão com a respectiva officialidade, tendo á frente o seu digno commandante, foram prestadas as continencias devidas á bandeira, tocando nessa occasião a banda de musica os hymnos nacional e da Republica.

Finda a cerimonia, a força desfilou sob o commando do capitão ajudante, percorrendo com garbo as principaes ruas de Sapopemba, que estavam repletas de povo, sendo levantados muitos vivas ao pavilhão nacional, que era a todo o momento saudado com salvas de palmas.

—A excellente banda de musica do 1º batalhão de engenheiros, á tarde, executou em seu elegante coreto da praça da estação um escolhido repertorio.

—O 10º batalhão, tambem aquartelado em Sapopemba, commemorou com brilhantismo a data destinada á glorificação do symbolo sagrado de nossa patria.

Este corpo, sob o commando do tenente-coronel Carneiro da Fontoura, formou internamente, sendo por occasião da solennidade lida uma ordem do dia consagrada á bandeira.

O pessoal em serviço na Villa Militar tambem festejou condignamente a nossa bandeira.

O tenente-coronel Alencastro Guimarães, chefe da commissão constructora da Villa Militar e seus auxiliares, deram um ar festivo áquelle campo de actividade e trabalho, fazendo hastear, precisamente ao meio dia, o symbolo da nossa nacionalidade, entre vivas e flores.

—Associando-se á grande commemoração patria, o 38º batalhão de infanteria, sob o commando do tenente-coronel Felippe Napoleão Ache e que se acha aquartelado no Realengo, fez hontem um bello passeio pelas ruas daquella localidade, sendo saudado pela população, que reverentemente se descobria á passagem da bandeira.

—A mocidade da escola de artilheria e engenharia commemorou tambem brilhantemente a festa da bandeira. O coronel Bento Carneiro Monteiro em presença de todos os professores, alumnos e funccionarios fez hastear no meio dia o pavilhão nacional em meio de palmas e vivas.

Durante a cerimonia, que se cercou de grande brilhantismo patrio, tocou uma banda militar o hymno nacional.

—A' mesma hora em que no quartel general se homenageava o pavilhão nacional, nos quarteis dos diversos corpos desta guarnição, os batalhões do Exercito formavam na parte externa dos mesmos e, estendidos em linha desenvolvida, prestavam á bandeira as continencias da ordenança.

Dentre os corpos que passearam vimos o 1º batalhão de infanteria o 7º, 23º, e o 9º regimento de cavallaria, que apresentou-se lindamente.

Em seguida, formaram em columnas de secções e, evoluindo, marcharam sobre a cidade, fazendo pequeno passeio no centro da mesma, pelas principaes ruas.

—No 23º batalhão de infanteria, em formatura do corpo, foi hasteada a bandeira pelo official mais moço, 2º tenente Eurico Rodrigues Peixoto. Nesse acto, o respectivo commandante tenente-coronel Francisco Flarys, leu a seguinte:

ORDEM DO DIA—Camaradas!

Em continencia á bandeira—apresentar armas!

Ha 19 annos, neste dia, o benemerito governo provisorio da Republica, a cuja frente fulgurara a figura épica do glorioso marechal Deodoro da Fonseca, dava á nossa Patria, por um decreto memoravel, a fórma tangivel do seu mais elevado symbolo—a bandeira.

Ella guarda dessa outra, que tantas vezes guiou á victoria os nossos entrepidos irmãos nos campos do Paraguay, as cores que são a evocação de um passado de feitos extraordinarios, que tanto elevaram o [illegible]

Viva a Republica brasileira!

Viva o Exercito Nacional!

—O commandante do 9º regimento de cavallaria [illegible]

[illegible]

Viva a Republica brasileira!

Viva a bandeira!

[illegible]

guardando sempre a compostura do garbo e austeridade do dizer proprio duma autoridade de tal categoria.

Referindo-se ao movel da formatura, disse s. s. ora commemorar o anniversario da bandeira nacional, que todo o soldado deve amar e respeitar, defendendo-a até ao sacrificio, porque ella é o emblema da paz, a gloria e a honra da nação que representa.

— Foi uma solennidade muito tocante a que se effectuou hontem, ao meio-dia, na Intendencia Geral da Guerra, em commemoração á adopção do actual symbolo da nossa patria.

Ao meio-dia em ponto, o intendente geral, general José Christino, convidou o major Moreira Guimarães, chefe de seu gabinete, a proceder á leitura da emocionante portaria, cujos termos damos a seguir.

Pouco depois, ao som de uma banda de clarins do 1º regimento de cavallaria, foi alçado, com toda a solennidade, o pavilhão nacional, sendo erguidos enthusiasticos vivas á Republica.

A portaria a que alludimos é concebida nos seguintes termos:

«A' solennidade que ora se effectua, na capital da Republica, como nos outros pontos do territorio nacional, marca o primeiro passo firme e seguro no caminho da cultura civica dos filhos dos Estados Unidos do Brasil. Realmente, não fallecem opportunidades para essas festas de amor e fraternidade no seio da patria. O calendario republicano offerece uma relação immensa de feriados nacionaes. Mas estava proseguindo, sem methodo nem orientação, a obra fecunda dos ensinamentos de todas as virtudes que constituem os verdadeiros cidadãos. Essa obra se fazia espontaneamente, ao impulso dos nossos pendores naturaes. Agora, porém, com a glorificação do sagrado symbolo da patria, se inicia nova era, effectivamente fecunda de patriotismo, recordando-se, através as côres da nossa bandeira, todas as lutas e victorias gloriosas da Armada e do Exercito em defesa da honra e da integridade do nosso territorio. E, em meio dessa recordação que nos eleva o espirito assim agradecidos em relação ao passado, conseguimos alongar a vista pelo futuro, alimentando em nosso animo de brasileiro a fé, cada vez mais robusta, ou a crença inabalavel nos grandes destinos da nossa nacionalidade.

A bandeira nacional, em torno da qual estamos todos aqui congregados, prestando homenagem de civismo á Republica Brasileira, essa bandeira, pelas cores que lhe caracterizam o typo sympathico, é a eloquente e vibrante affirmação da perpetuidade e integridade da patria entre as nações do planeta. Na paz inspira a fraternidade, despertando-nos os nobres sentimentos do coração humano. Na guerra, si a esse extremo acaso formos arrastados, será essa bandeira o glorioso pendão que nos conduzirá á victoria, lembrando-nos sempre a immorredoura imagem da patria a impellir-nos para deante, em prol de sua grandeza moral».

— Teve toda a solennidade a cerimonia em homenagem á bandeira, realizada no Collegio Militar.

Em presença de toda a brigada collegial, convenientemente formada, de todo o pessoal militar e civil da administração professores e muitas familias, foi ao meio-dia em ponto hasteada pelo proprio director tenente-coronel Alexandre Carlos Barreto, a bandeira nacional no edificio principal do estabelecimento, sendo por essa occasião dadas as salvas pela bateria de artilheria e tocada marcha batida pela banda de cornetas e tambores e em seguida executado o hymno nacional.

Terminada esta parte do programma, o tenente-coronel Barreto, acompanhado de todas as pessoas que assistiam á festa, fez ler pelo secretario 1º tenente Vossio Brigido a ordem do dia que se segue, junto ao busto do conselheiro Thomaz Coelho, rodeado por toda a força collegial:

«Ordem do dia n. 2.770 — Para conhecimento do Collegio e fins convenientes publico o seguinte: Commemoração da bandeira nacional.

A patriotica resolução do governo contida em circular, da repartição do chefe do estado-maior do Exercito, de 17 do corrente, e a este estabelecimento remettida para que em o dia de hoje seja condignamente commemorada a bandeira nacional, ecoou enthusiasticamente nesta corporação.

E sobremodo desvanecido orgulho-me em dizel-o que assim devera ser, pois que a cerimonia novamente instituida representa um grande ensinamento civico qual o da veneração e do amor á patria, representado em o seu symbolo augusto, o pavilhão nacional, em cujas dobras fluctuantes e sagradas deve a geração presente ver a grandeza e a gloria da nação brasileira, nunca vencida.

Aos olhos dos meus jovens commandados, a presente commemoração da bandeira nacional deve ter uma significação inestimavel e excepcional, constituindo uma lição salutar e proficua do seu nobre culto, ensinando-se, ao mesmo tempo, a comprehendel-a com intelligencia e bem amal-a com ardor.

Comprehendel-a com intelligencia, é fazer despertar, por meio desta ceremonia annua, quanto de nobre e elevado symboliza o signo auri-verde que vemos tremular nas cupolas das nossas fortalezas, no topo dos mastros das nossas náos de guerra, em toda a parte, emfim, onde possa existir uma parcella minima ou valiosa de nosso bello paiz, de cujo poder ella é uma imagem, de cuja grandeza ella é o symbolo legitimo.

Bem amal-a com ardor é ver nella o ideal das nossas aspirações civicas e o pendão que lembra a patria, o qual devemos querer sempre integro e invulneravel, como a mesma patria, ou como o lar que habitamos ao lado dos entes que nos são caros.

A lição civica de hoje, meus queridos e jovens commandados, é daquellas que devem estar perennemente vivas nos vossos corações, pois, deveis intimamente compenetrar-vos de que a flammula sagrada que acaba de ser solennemente hasteada, ao troar das salvas da artilheria e ao som suggestivo e commovente do hymno nacional, deve ser amada e respeitada por vós todos como a mais bella objectivação do culto patrio.

Educae o vosso espirito, inspirae constantemente o vosso proceder nas lições do saber e da virtude para serdes amanhã, como hoje, dignos da patria grande e futurosa com que a fortuna vos dotou, dignos de viver á sombra do pavilhão glorioso que hoje se festeja e que, através de longinquos mares ou terras distantes representa, a todo o momento a nossa patria venerada e a gloria e a grandeza da Republica dos Estados Unidos do Brasil.»

Tenente-coronel *Alexandre Carlos Barreto*, director commandante.

No Conselho Municipal

Ao meio dia em ponto foram hasteadas tres bandeiras nos mastros existentes na fachada do Conselho Municipal.

Aberta a sessão, em seguida a esta solennidade o sr. Mendes Tavares, presidente do Conselho, pronunciou o seguinte discurso:

«Meus senhores—Durante muito tempo ainda, talvez mesmo pela consummação dos seculos, não será resolvida a concepção dos ideologos, daquelles que se dedicam ás coisas abstractas, de que não mais existirá a Patria circumscripta e que o mundo se tornará uma vasta Patria, sem limite de raças ou de interesses, unificados todos pelo mesmo sentimento de fraternidade: nessa época só haverá uma nação e os interesses de um serão os de todos!

Entretanto, bem longe estamos desse ideal, talvez, como disse, irrealizavel...

Durante muito tempo, indefinitamente, quem sabe? persistirá no coração das aggremiações humanas o sentimento de sua individualidade e a humanidade não dispensará os symbolos que traduzem a sua existencia.

Obedecendo a essa orientação, obedecendo a esse sentimento, é que a Nação Brazileira consagra hoje o anniversario da creação da sua bandeira, no regimem republicano, facto esse que deve causar uma grande alegria e despertar o sentimento patriotico de todos os brasileiros.

Por maior que seja o espirito que nos guia pelo amor da humanidade em geral, não ha duvida que o sentimento local que parte do ponto em que nascemos, da localidade que nos viu nascer, nos estimula o sentimento de amor por esse pedaço de terra, que tivemos por berço, e que se confunde com a nação a que pertence. Esse culto continuará ainda por muito tempo a permanecer no espirito de todos e representa o verdadeiro sentimento do patriotismo.

E' este sentimento que nos desperta hoje a solennidade que acabamos de realizar, á qual o Conselho se associou de uma maneira condigna ao jubilo nacional e eu me felicito por ter tido occasião de dirigir a palavra aos collegas de representação, nesse momento, em que a Patria toda estremece de contentamento e de satisfação por prestar o seu primeiro culto civico á bandeira que nos serve de guião, quer nas alegrias quer nas lutas. (*Muito bem, muito bem*).»

Depois foi lido um telegramma do major Thomaz Cavalcante, convidando os membros do Conselho para assistirem á sessão civica que foi realizada hontem á noite, na Associação dos Empregados no Commercio.

O sr. Zoroastro Cunha mandou á mesa uma indicação para que seja hasteada durante as sessões do Conselho a bandeira do districto.

Por fim o sr. Fonseca Telles, pediu e obteve que, em homenagem á data festejada, fosse levantada a sessão.

Na Alfandega

Reunido todo o funccionalismo dessa repartição e das capatazias em frente á porta principal, foi hasteado, ao meio dia, o pavilhão nacional, havendo uma prolongada salva de palmas e muitos vivas.

Os despachantes do commercio desta praça assistiram tambem áquella solennidade.

Na guarda-moria foi egualmente saudada a bandeira, apitando todas as lanchas que estavam fundeadas nas docas.

No Centro de Academicos

Nesse Centro, ao meio-dia, realizou-se uma imponente sessão solemne.

O presidente, sr. Rodolpho Macedo, depois de explicar o motivo que reunia naquelle logar tão grande numero de academicos, convidou o dr. Theodoro Magalhães para fazer parte da mesa.

Em seguida foi convidado para fazer o discurso official o ex-presidente do centro, sr. Ary Fialho.

O orador com eloquentes e patrioticas palavras fez um historico da bandeira, referiu-se á sua grande significação, como symbolo da Patria estremecida e como attestado fiel da nossa soberania.

O presidente convidou a todos os presentes para cantarem a «Marselheza» e o «Hymno Nacional».

Nessa occasião, o relogio marcava meio-dia em ponto; ouviram-se as salvas e bombas, annunciadoras da hora em que, no governo provisorio, foi assignado o decreto instituindo o nosso pavilhão.

Uma prolongada salva de palmas, vivas etc. foram ouvidos nessa occasião.

Depois de ligeira interrupção nos trabalhos da sessão, o sr. Rodolpho Macedo, occupando a cadeira da presidencia, apresentou todos os presentes o sr. Almeida Junior.

Este, levantando-se, pede licença para declarar-se um amigo do Centro de Academicos e como tal offerece um soneto.

Quando o sr. Almeida Junior terminou a leitura do seu soneto foi saudado com prolongada salva de palmas.

O dr. Theodoro Magalhães fez tambem um discurso allusivo á bandeira.

Entre as innumeras pessoas presentes notámos:

Antonio L. de Macedo, Mario Gonçalves, João de Rezende Tostes, José de Carvalho Santos, Pedro Marques de Almeida, Salathiel de Paiva Filho, Georgino Abelino Mario de Sá, bacharel Carlos Celso de Ouro Preto, Oscar Alves, José de Andrade Figueira, Ary Fialho, J. Camão, Oswaldo Crespo, Milton Arruda, Thomaz Cunha, Miguel Quadros, Celso Silva, Mario Alves da Fonseca, José Freire, Hiram de Almeida Kirck, Mario Pollo, José F. Brito, Aristides Mello, Ezequiel Augusto de Oliveira, Washington Monteiro, J. Camarão, Antonio de Oliveira, José Dutra de Oliveira, Evaristo Silva, Teixeira Mendes, Lacerda d'Almeida Junior, Raul Bello e Affonso Teixeira.

Depois de terminada a sessão, diversos academicos dirigiram-se ao Senado Federal.

Na Prefeitura

Revestiu-se de grande solemnidade a festa da bandeira nacional no palacio da Prefeitura.

A's 11 1/2 chegaram as alumnas do Instituto Profissional Feminino, trajando todas de branco que formaram alas no saguão.

Minutos depois chegou o garboso batalhão do Instituto Masculino, que apos diversas evoluções, tomou posição aguardando a hora da continencia.

Ao soar a primeira badalada do meio-dia, as galantes senhoritas Aida d'Angelo, Odette Fayão de Souza, Alda Salles e Risoleta Vieira, alumnas do instituto, hastearam as bandeiras na fachada da Prefeitura, tocando nessa occasião a banda de tambores e clarins uma marcha batida e a banda de musica o hymno nacional.

Das janellas da Prefeitura, que se achavam apinhadas, os funccionarios espargiam flores e applaudiam freneticamente.

Na rua a grande massa popular acompanhava-os nos applausos e acclamava delirantemente o pendão auri-verde.

Terminada a continencia, as alumnas do Instituto Feminino entoaram com as suas deliciosas vozes o Hymno á Bandeira acompanhadas pela excellente banda de musica do Instituto Masculino. O general prefeito, que se achava no saguão, atirava petalas de rosas sobre o nosso pavilhão.

O ultimo verso do hymno foi coberto de applausos e vivas, um verdadeiro delirio.

Depois de ter ouvido o hymno, o general Souza Aguiar retirou-se para o seu gabinete, onde recebeu os cumprimentos do funccionalismo municipal, e assistiu de uma das janellas o desfilar do batalhão do Instituto.

No portão da entrada o professor jubilado Amazonas fez uma eloquente saudação á bandeira, sendo muito acclamado.

— A banda de musica da Escola Quinze de Novembro, quiz tambem prestar a sua homenagem ao pavilhão hasteado na Prefeitura, tocando o hymno nacional em frente ao palacio.

—A's 12 1/2 o prefeito suspendeu o expediente das repartições municipaes, em homenagem á grande festa.

— Todas as agencias da Prefeitura prestaram egualmente homenagem á bandeira.

Os guardas, formando alas em continencia, acclamaram o pavilhão nacional.

Diversas agencias enfeitaram as fachadas com galhardetes, flores e balões venezianos e alguns agentes transmittiram telegrammas ao prefeito.

— O agente fiscal, escrivão, commissarios de hygiene e guardas municipaes da agencia da Candelaria solemnizaram festivamente a commemoração da bandeira nacional, enfeitando a sacada com festões de folhagens e flores naturaes, galhardetes e balões venezianos.

Por occasião de ser hasteada a bandeira ao som do hymno nacional, tocado por uma orchestra, foram levantadas saudações e vivas patrioticos.

Logo apos esse acto o pessoal da agencia, congratulando-se com general prefeito, fez expedir o seguinte telegramma:

«Ao exmo. sr. general dr. prefeito do Districto Federal — Congratulamo-nos com v. ex. ao hastear neste momento (meio dia de hoje) em solenne festividade, na sacada do sobrado, onde funcciona esta agencia, o pendão auri-verde, symbolo de nossa estremecida Patria. Saudações — Viva a Republica!

Os funccionarios da agencia da Candelaria — Assis Carvalho, agente; Rillo escrivão; drs. Barros Almeida e Gustavo Sá, commissarios; Djalma, Braga, Moura, Leão, Caio, Camillo, Almeida, Barros, Tarico, Lustosa, Custodio, Jayme, Silveira, Virgilio, Costa e Julio.»

— Com a presença do respectivo agente realizou-se na agencia do 4º districto (São José) a festa da decretação do symbolo nacional, sendo ao meio-dia içada a bandeira nacional, que foi coberta de petalas de flores, falando de uma das sacadas da referida agencia o guarda municipal Sebastião Soares de Oliveira Junior, que proferiu breve e tocante allocução, sendo ao terminar muito applaudido pelas pessoas do povo que em grande numero affluiram ao local.

—Com toda a solennidade celebrou-se no 11º districto — Gambôa — na presença do agente sr. Antonio Burlamaqui dos Santos Cruz, do escrivão Gualter José Ferreira e de todos os guardas, o hasteamento do glorioso pavilhão brasileiro.

Por essa occasião o agente, grandemente enthusiasmado, pronunciou eloquente discurso, engrandecendo a Patria.

Depois foi distribuida aos presentes uma taça de champagne, sendo levantados calorosos brindes á Nação Brasileira, ao presidente da Republica, ao general prefeito e ao agente e escrivão do mesmo districto.

Na Escola Normal

Não foi menos importante a festa da bandeira na Escola Normal.

A' hora precisa grande numero de alumnas, elegantemente trajadas, enchiam o jardim e saguão da Escola.

Minutos antes do meio dia o dr. Leoncio Correia fez uma pequena allocução saudando o pavilhão, que ia ser hasteado na fachada do edificio, e, dado o signal, foram desfraldadas quatro bandeiras, pelos srs.: dr. Leoncio Rocha Bastos, Franklin Baptista e Olegario Chagas, cantando todas as alumnas presentes o Hymno á Bandeira com acompanhamento de harmonium.

O corso de hontem

Na Praia de Botafogo, na nossa inegualavel avenida Beira-Mar, teve hontem logar um extraordinario e concorrido corso.

Toda a nossa fina sociedade, todo o nosso mundo elegante compareceu áquelle popular divertimento carioca.

O corso semanal, suspenso durante o periodo da Exposição Nacional, iniciou hontem a sua segunda vida.

Entre as innumeras pessoas presentes notamos:

Senhoritas Nenega Ribeiro, Celina von Sidow, senhora Nena von Sidow, viuva Marinas Horta, coronel Pedro Ribeiro, senhoritas Cecy e Flora Monteiro, dr. José Mariano Pinto Monteiro, sra. Cicinha Valladares, dr. Francisco Valladares, Carlos Magalhães, senhoritas Branca e Beatriz Rodrigues Silva, dr. Eneas Mascarenhas, senhorita Mercedes Jardim, senhoritas Felippe Meyer, senhora e senhoritas Sousa Pitanga, senhorita Laura Cerulchiaro, senhoritas Alice e Alda Tavares Bastos, dr. Mello Reis, senhora e filha; Alfredo Guedes de Mello e irmãs, senhorita Lucilia e Alzira Silva, senhorita Reginaldo Cunha, dr. Carlos Costa, senhora Carlos Costa, senhora Amelia Dutra e filha, senhoritas De Lamare Garcia, senhorita Genny Sousa Aguiar, senhorita Ernestina Dutra, João Paulo de Mello Barreto, senhorita Cardoso de Menezes, senhora Zulmira Barros Barreto, commandante Baptista Franco, em lindo carro com a senhora e tres filhinhas segurando a bandeira nacional, senhora Fredolina Cardoso, dr. Eduardo Schmidt, senhorita Carneiro, dr. Alberto Figueiredo e senhora, senhorita Cardoso Menezes, dr. Corrêa da Costa e familia, sta. Ilka Macedo, familia Proença, desembargador Eneas Galvão, familia Sardinha, senhora Isidoro Lage, conselheiro Maciel e filhas, dr. Leonel da Rocha e senhora, Waldemar Magalhães, Mario Gonçalves, dr. Jayme Abreu, senhorita Ercilia Martinho, dr. Cordeiro Correia e senhora, commandante Vinhaes e filha, viscondessa de Porto d'Ave, dr. Lino Teixeira e senhora, senhora Mendes, senhora Pinto Lima, senhora Placido Barbosa, senhoritas Porba, Gasparoni, senhora Leite Ribeiro, coronel Leite Ribeiro, senhora Alice H. da Fonseca, senhorita Mello Reis, commendador Thedim, dr. Oscar Godoy, senhorita Samuel Pertence, senhora e senhorita Rasteiro, dr. Arlindo Caminha, capitão-tenente Lopes da Cruz, senhorita Judith Martinho, senhora Azevedo Sodré, senhorita Romaguera, senhora Esmeraldino Bandeira, senhora Galvão Bueno, senhorita Marietta Arneve, senhora Reis Carvalho, Teixeira Lima e senhora, dr. Helio Lobo, senhorita Ruth Lobo, senhora Iris Chagas, Jandyra e Neir de Mattos, senhorita Souza Ribeiro, Jayme Rodrigues Silva, Jayme Lage, senhora Teixeira de Barros, senhora Flores, Silveira Martins Netto, senhora Chaves, Rodolpho Amoedo e senhora e Celso d'Avila.

Durante o corso jogou-se algum «confetti», porém esta tentativa de interessante divertimento esteve bem longe de ser uma verdadeira batalha de «confetti».

Na policia

Na repartição central de policia realizou-se com toda a solennidade a festa da bandeira, sendo desfraldado o pavilhão ao som do hymno nacional executado pela banda da Escola Correccional Quinze de Novembro e formando em continencia a guarda da Força Policial.

Assistiram ao acto o dr. chefe de policia, os delegados auxiliares, secretario, todo o pessoal da secretaria e do gabinete e o capitão ajudante de ordens, além de outros funccionarios e chefes de serviço que alli compareceram para esse fim.

O dr. chefe de policia recebeu communicação de que em todas as delegacias do Districto Federal, conforme a sua ordem, a mesma cerimonia foi celebrada pelos respectivos delegados com assistencia do pessoal e formação das forças nellas destacadas.

A' 1 hora da tarde o chefe de policia mandou encerrar o expediente e dispensou os empregados da secretaria.

Nossos telegrammas

S. PAULO, 19 — Correram animadissimas as solennidades commemorativas da festa da Bandeira nas diversas escolas superiores e elementares e nas associações.

Ao meio-dia, os edificios publicos, as redacções, os consulados, bancos, e muitas casas commerciaes hastearam a bandeira.

Os alumnos e alumnas dos grupos escolares atravessaram a cidade em bondes, cantando a saudação á Bandeira.

Na Academia de Direito quando foi içada a Bandeira falou o lente Herculano de Freitas.

Nos quarteis da força publica houve as mesmas solennidades. As emprezas theatraes terminaram hoje os espectaculos fazendo apotheoses da Bandeira.

O dr. Lins, da janella do palacio, assistiu ao içamento da Bandeira á qual foi prestada continencia.

Na Camara, o deputado Fontes Junior fundamentou uma indicação para se telegraphar ao dr. Affonso Penna, congratulando-se com este pelo culto da Bandeira.

No Senado e no mesmo sentido falou o senador Herculano.

BAHIA, 19—Ao meio dia salvaram as fortalezas e os navios, hasteando o pavilhão os estabelecimentos publicos e muitos particulares sendo encerrado o expediente nas repartições federaes, estaduaes e municipaes.

A escola Modelo, a de aprendizes e a do 5º batalhão de artilharia, formaram e marcharam em continencia á bandeira.

No palacio do governo houve recepção, formando o batalhão de policia.

Na Faculdade de Medicina o pavilhão foi içado com musica havendo grande enthusiasmo.

O 16º de infanteria formou em frente do quartel general em continencia, seguindo em passeiata pelas principaes ruas.

Os bondes de todas as linhas da Companhia Circular, andaram com bandeiras.

A' noite houve illuminação nas repartições e estabelecimentos publicos, associações e quarteis.

Realizou-se uma sessão civica na Escola Nacional de Tiro.

Os consulados acompanharam a festa içando os seus pavilhões.

A imprensa publica artigos commemorativos.

No Gymnasio da Bahia, estando formados os alumnos, o director proferiu significativa allocução, sendo acclamadissimo.

MARANHÃO, 19—Foram brilhantes os festejos da Bandeira, sobresaindo os da Repartição dos Telegraphos á qual compareceram os representantes da imprensa.

A' noite illuminaram os edificios publicos, havendo retreta nos quarteis.

VICTORIA, 19—Nas escolas Normal e Modelo, estando presentes o presidente do Estado, muitos convidados e familias, realizou-se imponente commemoração civica da bandeira nacional.

Ao meio dia, a bandeira foi hasteada nas repartições federaes e estaduaes, com assistencia do respectivo pessoal. A' noite houve grande illuminação nos edificios publicos.

Notas

—O presidente da Republica fez-se representar na sessão civica commemorativa do anniversario da bandeira pelo capitão-tenente Galvão Bueno.

— Ao meio dia em ponto foram içados no palacio do Cattete os pavilhões nacionaes.

Formado o contingente do palacio, foram prestadas as continencias devidas desfilando o mesmo depois em marcha, ao som do clarim.

—No ministerio do interior o pavilhão foi içado, tocando por esta occasião a banda de musica da Escola 15 de Novembro.

— A's 4 1/2 assomou á tribuna na avenida Central o sr. Georgino Avelino, que falou durante 20 minutos.

Depois, o sr. Teixeira Mendes fez uma bella evocação á bandeira.

Falaram ainda os srs. Ary Fialho e Jayme Lessa.

Em seguida os academicos subiram a rua do Ouvidor e vieram até ao *Correio da Manhã*, distinguindo-o com uma manifestação muito significativa.

Vieram em bando os generosos rapazes, entre estrepitosos vivas a esta folha, á Patria e á Republica.

Parando defronte á nossa redacção, delles se destacou o academico Jayme Lessa, que, em phrases ardentes de enthusiasmo, cheias de fé e de convicção, ergueu uma vibrante saudação á bandeira, concitando os nossos dirigentes a que a dignifiquem sempre, elevando-a cada vez mais no convivio dos povos. Teve palavras captivantes para esta folha o interprete dos jovens academicos.

Da sacada do nosso escriptorio respondeu, agradecendo, um dos nossos companheiros.

—A Associação dos Funccionarios Publicos Civis hasteou hontem na sua séde, em presença da directoria e diversos associados, o pavilhão nacional, adherindo assim á festa da bandeira.

Na policia e nas ruas

Animos exaltados—No 23º districto Varias occurrencias

Os animos, lá por Madureira, andaram, de ante-hontem para hontem, um pouco esquentados.

Nada menos de quatro factos temos a registrar, hoje, da delegacia da roça, (como muita gente pensa) a delegacia do 23º districto.

São os seguintes:

Marcollino Vieira do Nascimento, estivador e morador no logar denominado Nazareth, ia para a sua casa, quando sentiu necessidade de comprar uma caixa de phosphoros, pelo que dirigiu-se á venda de João Martins, em Deodoro.

Martins, que já havia fechado a casa, exasperou-se com o bater de Marcollino e, vindo ao seu encontro, deu-lhe formidavel sova de pão, ferindo-o no tronco e cabeça.

O ferido apresentou queixa á policia e recolheu-se á sua residencia.

A TORRE EIFFEL
HOJE
Grande exposição do seu incomparavel sortimento de gravatas
97 — OUVIDOR — 99

— Francisco Clemente dos Santos, pequeno lavrador no Rio das Pedras, festejava o seu anniversario natalicio em companhia de seu irmão Manoel, com um succulento jantar.

Estava este já no fim, e as saudações succediam-se umas ás outras, de irmão para irmão, quando a vivenda foi invadida por um grupo de individuos que entraram a espancar os festejantes, deixando-os feridos nos braços e cabeça, fugindo em seguida.

Como consolação, as victimas queixaram-se ás autoridades policiaes.

—Manoel Baptista residia, por favor, em casa de Maria de Jesus, no Marco Quarto.

Hontem, como entrasse muito tarde para casa, Maria fez-lhe vêr que isso não podia continuar.

Enfurecido com a reprehensão, Manoel avançou para Maria e a aggrediu a ponta-pés.

Valeu-lhe isso ser recolhido ao xadrez.

— Francellina Rosa é o nome de uma mulher ciumenta que foi parar no xadrez da delegacia acima.

Francellina, apanhando seu amasio Vicente a conversar com Maria do Carmo, na estrada do Portella, avançou para esta e a aggrediu a soccos e ponta-pés.

Prisão de um assassino — O crime do Campo dos Cardosos.—O «Bahiano» em Jacarépaguá.

Domingos Neves dos Passos, praça asylada do batalhão naval, em sua residencia, á rua Valerio n. 5, no Campo dos Cardosos, estação Dr. Frontin, na noite de 28 de julho de 1907 realizára uma grande orgia em companhia de varios camaradas, entre os quaes Francisco José Ventura, vulgo «Bahiano».

Quando no auge se achava a orgia, suscitou-se uma questão entre «Bahiano» e Passos, terminando por aquelle ferir a este na virilha direita, com um sabre, o que lhe causou morte instantanea.

Commettido o crime, «Bahiano» fugiu para logar ignorado.

Hontem, porém foi elle descoberto em Jacarépaguá pelos commissarios Gonçalves e Mario de Carvalho, sendo preso e recolhido á delegacia do 24º districto.

Dahi foi elle removido para o 20º districto, onde, interrogado pelo delegado, dr. Antonio Moreira, acabou por confessar o crime, tendo antes, porém, procurado negal-o.

Hoje mesmo, «Bahiano» vae ser removido para a Casa de Detenção.

Navalhada—Ferido por um desconhecido

Dionysio Teixeira, de nacionalidade portugueza, com 24 annos, solteiro e residente á rua Adelia n. 27, foi hontem dar um passeio pelo Engenho de Dentro.

No regresso, passava Dionysio pela rua José dos Reis, quando um individuo desconhecido se lhe acercou e desferiu-lhe um golpe de navalha no rosto, do lado esquerdo, fugindo em seguida.

Dionysio, medicou-se na pharmacia Saint Clair e recolheu-se á sua residencia, após apresentar queixa á policia do 20º districto.

A CONFERENCIA DE FERRI

A' ultima hora, por falta absoluta de espaço, fomos forçados a adiar a conferencia de Ferri.

CURA DA TUBERCULOSE

Illmo. sr. dr. Nascimento Pereira — Saudações—Recebi e usei o vosso preparado tal qual vossa prescripção e os resultados obtidos foram os seguintes:

Os escarros de sangue que eu soffria quasi diariamente, desappareceram completamente.

Os quatro ou cinco dias, que eu passava sem escarrar sangue, antes do uso do vosso especifico, tinha expectoração abundante e o catarrho era amarello tinto. A tosse era constante e hoje só tenho-a de vez em quando e sem expectoração.

Tenho optimo appetite agora, e o somno que era muito agitado e ruim tornou-se calmo e bom.

Consulto-vos: qual deve ser a minha alimentação de preferencia?

Espero breve vossa resposta e subscrevo-me, de v. s. creado e obrigado—*Agostinho Raymundo das Neves*. Setubinha (Norte de Minas), municipio Theophilo Ottoni, 30 de março de 1908.

Correio dos Theatros

Nacionaes & estrangeiras

O publico frequentador do Palace Theatre póde deliciar-se hoje com a linda musica do Boccaccio, que será hoje representada pela companhia [illegible].

—*A Filha de Maria Angu*, do saudoso Arthur Azevedo, sobe hoje á scena em 1ª representação, no Apollo, pela companhia Cruz & Fróes. Os papeis estão muito bem entregues, sendo a parte principal desempenhada pela sra. Dolores Rentini.

—No Recreio Dramatico representa-se hoje o *Surcouf*, a *Cocarda*, em primeira representação. Estréa hoje a primeira actriz senhora Juanita Henry.

Films, concertos, etc.

Programma de hoje nos cinematographos:

Rio Branco: Strasburgo, Paulo de Kelyeleta, Odio de raça, Devemos andar depressa, Vampiros da costa, Duo da Africana. A casa fecha-se ás 5 horas.

Paris ense: Viagem á Russia, Extraordinario botanico, O fraco dos pedaceos, A arme á meia-noite.

Pathé: No Zambeze, Dois amigos velhos de collegio, Os elles e a ambulancia. A casa fecha-se ás 5 horas.

Palace: Deveres das tacteiros para com os porcellos, Ramos Santa Isabel, Como se arranja freguezia, Os pescadores de lagostas, Gatuno á força.

DUO DA AFRICANA

Esta soberba zarzuela constitue objecto de uma fita cinematographica, mandada tirar pela empreza do Cinema Rio Branco. Hoje das 3 1/2 horas em deante poderá o publico ir aprecial-a na confortavel casa de diversões da rua Visconde do Rio Branco, que a exhibirá cantada pela festejada Claudina Montenegro e Pepe. Não perca o publico occasião de apreciar tão interessante espectaculo completamente novo nesta cidade.

Aos sem apetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha, Rua General Camara n. 79, bons temperos, bons vinhos, etc., etc.

HOTEL AVENIDA

Acha-se funccionando este importante estabelecimento, o maior do Brasil, Avenida Central (ponto dos bondes da Companhia Jardim Botanico), Rio de Janeiro.

PALHAÇO

E' o melhor charuto de 100 réis.
A' venda em todas as charutarias.
Deposito—Rua Carmo n. 56 (antigo 32).

3 BÉBÉS Harmens Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

"A PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões

Socios inscriptos. 24.540
Capital subscripto 9.842:802$000
Séde: S. Paulo—Rua 15 de Novembro 36 A
Agencia geral no Rio de Janeiro:
RUA DO HOSPICIO 26 (1º andar).

Pensões vitalicias garantidas de 100$ e 150$ por mez, mediante a contribuição mensal de 5$000 por dez annos, na caixa A, e 2$500 por 15 annos, na caixa B, além da taxa de matricula de 3$000, para ambas as caixas.

Peçam instrucções na agencia, ao dr. Olympio Leite, ou na séde social. A sociedade foi autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 6917 de 6 de abril de 1908.

Pelo telegrapho

Maranhão

Festa commemorativa — A favor dos cursos commerciaes

S. LUIZ, 19 — Hontem, anniversario da adhesão do Maranhão á Republica, houve significativa festa no quartel das forças estaduaes.

— Causou grande regosijo na praça a noticia do projecto apresentado á Camara, da taxa de um por cento, cobrada na Alfandega, revertendo para os cursos commerciaes e de lavoura.

Pernambuco

Um navio mexicano e o general Guerrero — O dr. Rosa e Silva — O livro do dr. Campos Salles

RECIFE, 19 — Deve chegar aqui por estes dias um vaso de guerra mexicano, conduzindo o general Guerrero.

— O dr. Rosa e Silva demora-se aqui poucas horas, devendo voltar em janeiro.

Os seus amigos preparam-lhe grandes festas.

— O *Jornal Pequeno* continúa a hostilizar o livro do dr. Campos Salles.

Bahia

Restabelecimento de serviço policial. Nomenclatura de arruamento—Eleitos diplomados —Peste bubonica—Fallecimento.

BAHIA, 19 — Para o districto policial de Nazareth, que estava acephalo ha mezes, e foi hontem reorganizado, foram reintegradas as autoridades que haviam sido demittidas.

— O municipio sanccionou a lei que denomina Lellis Piedade a rua do Rosario, em Itapagipe.

—A junta apuradora das eleições concluiu diplomando os candidatos governistas.

— Foram tomadas severas medidas contra a peste bubonica pelas corporações de hygiene estadual e municipal.

— Falleceu em Itaparica o proprietario Francisco Souza Pitanga.

Espirito Santo

Regresso de grévistas ao trabalho—Reorganização da instrucção publica

Devido ás providencias do governo do Estado voltaram aos seus trabalhos os operarios da estrada de ferro do sul do Espirito Santo que se tinham declarado em gréve.

A policia procede a diligencias para a apprehensão dos objectos retirados dos armazens da estrada.

Foi publicada hoje a lei dando nova organização á instrucção publica, primaria e secundaria.

Minas Geraes

Festas academicas adiadas

BELLO HORIZONTE, 19 — Os alumnos da Faculdade de Direito que se formam este anno resolveram não fazer as festas de formatura, devido aos fallecimentos dos drs. João Pinheiro, Alvaro Penna e do bacharelando Egydio Duarte.

S. Paulo

Telegramma do dr. Rodrigues Alves — Despesas com o serviço de immigração — Tribunal de Contas — Discussão parlamentar — O emprestimo paulista — Arcebispo Homem de Mello — Fallencia importante — O dr. Fontes Junior resigna cargo parlamentar — Augmento de despesas — Dois duellos.

— O dr. Albuquerque Lins recebeu um telegramma do dr. Rodrigues Alves, agradecendo as felicitações pelo seu regresso ao Brasil.

— Attingiu a 60.382:511$671 a despesa do Estado com o serviço de immigração no periodo de 1 de julho a 1 de dezembro de 1907.

— Foi approvado hoje, em 1ª discussão, na Camara, o projecto do deputado Fontes Junior creando o Tribunal de Contas.

— O governo passado foi defendido pelo dr. Candido Motta, que disse que, accusar esse governo de esbanjamentos, era o mesmo que accusar o proprio Congresso.

— A imprensa vespertina resume, elogiando, o discurso do dr. Cincinato Braga, em defesa do emprestimo paulista.

—A Companhia Paulista poz um trem especial á disposição do arcebispo Homem de Mello, que seguirá no dia 22 do corrente para S. Carlos do Pinhal afim de tomar posse do bispado recentemente alli creado.

No dia de sua chegada, os habitantes offerecerão a s. revma. o seu retrato a oleo.

—Consta que importante casa commissaria de Santos suspendeu os pagamentos, dando um prejuizo de cerca de 200 contos.

— Em consequencia de discussão desagradavel, hoje a proposito do projecto do Tribunal de Contas, o deputado Fontes Junior resignou o cargo que tinha na commissão de fazenda.

—As emendas apresentadas hoje ao projecto do orçamento acarretam um augmento de despesas de 1.784 contos.

— A policia apura dois casos de duellos hoje, sendo um entre um italiano e um brasileiro, á espada, ficando este ferido; e outro entre um jornalista e um pintor, italianos.

Inglaterra

Projectos novos sobre a reforma da instrucção publica

LONDRES, 19 — Na sessão de hoje da Camara dos Communs o presidente do conselho de ministros declarou que o governo, de accordo com os anglicanos e com os não-confirmistas, resolveu apresentar ao Parlamento novos projectos sobre a reforma da instrucção publica.

Allemanha

Reforma das finanças do Imperio — Declarações do principe de Bulow — Visitas do ministro das colonias

BERLIM, 19—O principe de Bulow apresentou hoje ao Reichstag os projectos ministeriaes, relativos á reforma das finanças do imperio.

O chanceller pronunciando nessa occasião um longo discurso, expôz detalhadamente os projectos e retraçou o historico do desenvolvimento do imperio, o que obrigou o governo a construir uma esquadra poderosa.

Deste augmento das forças navaes allemãs nasceu a desconfiança que a Inglaterra manifesta pelas intenções da Allemanha.

Temos, porém, a esperança de que essa desconfiança será em breve destruida. Por emquanto não ha o menor perigo de guerra. O que pedimos é sangue frio, perseverança e calma na politica interna e externa, assim como declaramos que o nosso patriotismo exige a approvação dos projectos que acabo de apresentar.

A discussão destes projectos está sendo seguida com grande interesse porque, pelos seus resultados se verá a influencia de que dispõe o governo entre os membros do Reichstag.

Depois de discutidos os projectos financeiros, o Reichstag iniciará os debates de diversas moções, propondo varias alterações na Constituição.

Receia-se que os radicaes, descontentes com o resultado da crise ministerial, recusem votar os projectos de reformas das finanças.

— Dizem os jornaes de hoje que o ministro das colonias, sr. Dernburg, visitará em 1910 o territorio de Cameroun e o paiz de Togo, na Africa Occidental allemã.

OS BARBEIROS E O CONSELHO

A Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros — Abertura das portas aos domingos — Uma representação ao Conselho Municipal.

Já é conhecido o projecto do orçamento municipal para o exercicio de 1909, que actualmente se discute no Conselho Municipal.

Como em todos os exercicios, figura a regulamentação do funccionamento das casas de barbeiros e cabelleireiros, que desde muitos annos não são abertas aos domingos, devido a uma lei permanente, que então foi sanccionada.

Agora, para o exercicio de 1909 o Conselho Municipal acaba de votar, em 2ª discussão, um projecto, com uma descabida emenda, apresentada pelo intendente Penaforte Caldas, permittindo ás casas de barbeiros e cabelleireiros a abertura nos domingos, até ao meio dia.

Essa emenda que é inconstitucional e illegal, porquanto revoga uma disposição annua, uma lei permanente, causou serio descontentamento no espirito da classe dos barbeiros e patrões em sua maioria.

Sendo assim, a Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros, tomou a si, immediatamente, a iniciativa de protestar contra semelhante emenda, marcando para hontem uma reunião de seus associados.

Essa reunião effectuou-se ás 8 horas da noite, na séde daquella sociedade, á rua dos Andradas n. 12, sendo muito concorrida.

Nessa reunião a que assistiram o dr. Bettencourt da Silva Filho, intendente municipal, e um representante do *Correio da Manhã*, ficou deliberado dirigir-se uma mensagem ao Conselho Municipal, solicitando daquella casa, a retirada da emenda que obriga o trabalho da classe aos domingos.

A reunião correu animadissima, sendo presidida pelo sr. Antonio Lopes da Silva, que foi auxiliado pelos srs. José Souto Cardoso e J. Guardeiro Torres, presidente e secretario da associação.

Após varias propostas, foi elaborada a mensagem concebida nos seguintes termos:

«Exmo. sr. presidente e mais membros do Conselho Municipal — A Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros que tem a sua origem num movimento que ha longos annos se vem operando a favor do fechamento das portas, e, como consequencia disso, tem sempre procurado cumprir com a sua missão em beneficio da classe que representa, [illegible]

O fechamento das casas de barbeiros e cabelleireiros, em geral, a ninguem pode prejudicar e o projecto do Conselho em discussão, vem prejudicar a legitima aspiração dos empregados da maioria dos patrões, privando-os de terem um dia na semana em que possam tonificar-se, aspirando o ar puro necessario a quem trabalha diariamente das 6 horas da manhã ás 10 da noite, e das 7 da manhã ás 8 e 9 da noite.

Trabalhar dezesete horas em casas na sua maioria, sem as regras exigidas da hygiene, da-nos o direito ao domingo para descanso.

A approvação do projecto que estabelece a abertura das casas de barbeiro em determinadas zonas do Districto Federal, e que já passou em 2ª discussão no Conselho é uma medida contraria ás aspirações dos empregados barbeiros em geral, e tambem da maior dos patrões, os quaes abrirão as suas portas, como já tem feito, para não serem prejudicados pelo pequeno numero de outros collegas.

Esta Associação recebe constantemente pedidos dos seus associados, no intuito de protegel-os contra o plano em vista do depauperamento das forças que os prostram no leito ou os obriga a se retirarem para o interior, pelo excesso de trabalho durante quatorze e dezesete horas!

E ainda existem, exmos. srs., alguns patrões que contra a vontade de 2:000 empregados e da maioria dos donos de casas, ainda pretendem privar os empregados da aspiração que lhes dá a vida para a luta para a existencia!

Esta Associação, exmos. srs., ao ter conhecimento que no Conselho Municipal, tinha passado em 2ª discussão a abertura das portas aos domingos, até ao meio dia, convocou a reunião da classe no dia 19 do corrente para representar ao Conselho Municipal, contra o projecto em discussão por ser contrario ao desejo dos empregados em geral e dos patrões na maioria e espera merecer a benevola attenção de vv. ex. certos de que o vosso reconhecido saber satisfará, como é justo, o que a classe por intermedio da Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros, seu orgam, vem pedir respeitosamente, esperando serem attendidos por vv. exs. com a costumada justiça.»

Seguem-se mais de trezentas assignaturas dos socios da Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros.

Essa mensagem será entregue hoje á 1 hora da tarde, ao presidente do Conselho Municipal, por uma commissão de socios da Associação, composta pelos seguintes srs.: Joaquim Antunes, Joppert Pacheco, Augusto Paulo Paiva, Manoel Paiva Pereira, Antonio Borges, Antonio Valle, Marques Pinto, Guardenio Torres, Jesus Severo Boento, Manoel da Costa Simões, Maximiano de Almeida e Joaquim Moraes.

Sobre o assumpto deverá fallar no Conselho em favor da classe, o intendente Bettencourt da Silva Filho.

ASSASSINATO COVARDE

POR UMA FUTILIDADE

GOLPE CERTEIRO

Na rua Pedro Americo — Fuga do assassino — Diligencias para a sua captura

A separação de um casal que ali ha pouco vivia, na mais completa harmonia, foi causa da scena de sangue desenrolada hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, na ladeira Pedro Americo n. 307.

Nessa ladeira, que fica situada nas fraldas do morro de Santa Thereza, existe um terreno onde estão construidas tres pequenas casinhas, numa das quaes residiam o operario Isidro Ferreira Ramos, em companhia de Maria da Conceição, ambos de côr preta e que nunca deram demonstrações de que entre elles existisse a menor desharmonia.

Isidro quotidianamente saia cedo de casa para o trabalho, só voltando á noite, o que fazia invariavelmente ás 8 horas da noite.

[illegible]

Feitas essas formalidades, na delegacia foi hoje iniciado o inquerito, presidido pelo respectivo delegado, ficando apurado, mais ou menos, o que acima está descripto.

Para descobrir o paradeiro do assassino, sendo a mais importante e urgente uma batida nas mattas da localidade, e no morro de Santa Thereza, de que se incumbiram o commissario Alfredo Costa e o agente Ademar.

Cesar, até ao cair da noite não havia ainda sido descoberto.

* * *

Isidro Frederico Ramos, a victima, contava 41 annos de idade, era natural desta capital e tido como muito bem comportado.

Vestia no acto de ser assassinado calça de casimira preta e branca, camisa cor de rosa e calçava botinas.

Cesar Marcellino da Conceição, o assassino, que tem 18 annos, é de côr parda e imberbe. Na occasião de assassinar Isidro trajava inteiramente calça de algodão escura, camisa branca e estava descalço.

E' tenido, apezar de sua pouca edade como um desordeiro terrivel no reducto onde se deu o crime.

OPERARIOS EM REVOLTA

A FABRICA CRUZEIRO

Nada de importante houve hontem entre os grevistas da Fabrica Cruzeiro, que reabriu, recomeçando a funccionar varias das suas secções.

O numero de operarios que hontem se apresentaram no trabalho foi bastante regular.

Concerto

No salão do Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á domingo, 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, um concerto promovido pela Escola de Musica, em beneficio da associação dos Servos do Senhor.

Tomarão parte os srs. De Larrigue de Faro, Jeronymo Silva e as sras. Maria de Jesus, Bertha Jana e Maria Virginia de Castro Leão Velloso.

O ORÇAMENTO DA RECEITA

No Senado

Entrou, hontem, em 2ª discussão, no Senado o projecto do orçamento da receita geral da Republica. Falaram a respeito, os srs. Luiz Alves e Severino Vieira, conforme se vê da nossa secção «Senado em trabalho».

Foram offerecidas as emendas que abaixo registramos:

[illegible]

de direitos ao que for importado pelo Dispensario de S. Vicente de Paulo desta capital;

do sr. Pires Ferreira; concedendo isenção de direitos aos accessorios para a fabricação de latas para velas.

A discussão do projecto ficou adiada no art. 2º, devendo continuar hoje, abrindo os debates o sr. Severino Vieira.

O dr. Wenceslau Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, pede-nos a seguinte publicação:

«Tem o Brasil uma grande riqueza na facilidade e abundancia com que produz a mandioca, e essa riqueza é partilhada pelo maior numero de nossos Estados.

No entanto, abstraindo do partido que tiram dessa planta para alimentação local, quasi nullo é o interesse apurado. Da mandioca só exportamos a farinha desse nome, e são bem fracos os algarismos que representam tal commercio, que muito a custo vae augmentando de modo pouco apreciavel; um pouco de polvilho, que tambem vae ao estrangeiro, e eis tudo o modesto contingente com que essa utilissima planta concorre para a vida economica do paiz.

Diz-se que a farinha é alimento para pobres, imprópria para mesas aristocraticas e paladar civilizado. Sob essa fórma, é certo, a mandioca encontra difficuldades de abrir mercados e dahi resulta a falta de desenvolvimento de seu commercio. No entanto, o polvilho e a tapioca são verdadeiras preciosidades que a mandioca encerra; já são conhecidos e procurados em todo o mundo e têm assim mercado já feito e garantido. O Brasil não os explora senão em escala insignificante, talvez porque já constituem industria fabril e nós estamos ainda bem mal preparados para industrias que não sejam agricolas as quaes só vivem por effeito da protecção, que tanto se tem exaggerado e que tão difficil está tornando a vida, sem nenhuma vantagem economica para o paiz.

Acreditamos que a propria farinha de mandioca encontrará mercados no estrangeiro, quando já pudermos colher os resultados de uma bem orientada e persistente propaganda de nossos productos. Mas ainda mesmo sem isso e sem a industria do polvilho e da tapioca, a mandioca póde-se constituir objecto de grande commercio externo, sendo exportada em especie.

Soubemos em Antuerpia que a nossa commissão de expansão economica tem recebido pedidos importantes desse producto. Já antes nos fôra communicado que o Museu Commercial desta capital recebera pedido de algumas toneladas para inicio de commercio. Nada se tem adiantado no entanto de positivo nessa questão, cuja importancia, aliás, é evidente, pois que o valor real de uma nação é afferido hoje pelo valor de seu commercio externo.

A difficuldade inicial do problema é que a mandioca não póde ser exportada no estado em que a terra a produz, pelo risco que corre de se deteriorar no porão dos navios durante a viagem, não podendo tampouco supportar os onus do transporte em camaras frigorificas, como se faz com as fructas e as carnes, por isso que precisa ser um producto barato, em sua qualidade de materia prima.

Para que o preço que se consiga encontrar nos mercados estrangeiros possa ser remunerador, será preciso a dessecar, reduzindo-a préviamente a laminas bastante delgadas depois de a ter descascado com esmero.

Esse problema que cumpre o paiz resolver, [illegible] o producto por baixo preço, para adquirir assim mais um bom genero de exportação, que virá beneficiar a lavoura de muitos Estados, pois é sabido quanto é barata a cultura da mandioca entre nós.

Acreditamos que, resolvido esse problema, o exito é certo, pois não faltará mercado consumidor, e é de esperar que nossos homens de governo, sabendo comprehender o seu dever em face das exigencias da expansão economica do paiz, providenciarão de modo efficaz, para que os fretes e os impostos não impossibilitem esse commercio, matando em seu nascedouro a producção agricola que precizamos, podemos e devemos crear.

A Sociedade Nacional de Agricultura, em sua ultima reunião de directoria, resolveu chamar a attenção dos interessados para esse importante problema e, no intuito de estimular as pessoas capazes de achar a desejada solução, instituiu 3 premios sendo o 1º de 1:000$, o 2º de 600$ e o 3º de 400$000.

Para isso a sociedade exige dos concurrentes: 1º — a descripção detalhada e clara do processo empregado; 2 — a demonstração do custo de producção do preparo industrial; 3º — a apresentação do producto na quantidade minima de cinco (5) toneladas, em estado de ser embarcado e remettido para a Europa, como experiencia, até 31 de maio proximo futuro.

São condições de preferencia para o premio: 1º — o maior preço alcançado na praça de Antuerpia, com margem para lucro; 2º — o maior custo do preparo industrial; 3º — a maior quantidade do producto apresentado.

A sociedade se promptifica a auxiliar a exportação e a venda, por conta dos productores.»

Um escandalo em Petropolis

PETROPOLIS, 19 — Perante o juiz de direito começou hoje o summario do crime de defloramento praticado por Angel Dufour e de que é cumplice Januaria Gomes.

Foram inquiridas tres testemunhas, que fazem bastante carga contra os accusados.

Temos em nosso poder o numero de 15 de novembro d'*A Vida Moderna*, revista quinzenal illustrada que se publica em S. Paulo.

Estado do Rio

O presidente do Estado nomeará brevemente para os cargos de escrivães dos juizes de casamento do municipio de Nictheroy, os srs. coronel Cantidiano Gomes da Rosa e Mario de Oliveira e Silva, sendo o primeiro para a 1ª circumscripção e o segundo para a segunda.

Os juizes de casamento serão, conforme noticiámos hontem, o dr. Leandro Motta e o capitão Victor da Cunha, aquelle da 1ª e este da 2ª circumscripção.

— Em commemoração á data de hoje não haverá expediente nas repartições publicas do Estado.

— Segue amanhã para Petropolis o dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado.

— Esteve hontem em Nictheroy, em visita ao dr. Lassance Cunha, o major Tasso Fragoso.

Dos srs. M. M. Ferreira & C., proprietarios da fabrica de phosphoros *Brilhante*, recebemos um peso, pegadores e ganchos para papel, artigos-reclamos daquella fabrica.

No dia 1º de dezembro proximo apparecerá nesta capital mais um jornal, sob o titulo *O Luctador*.

Este orgão, além de contar com a boa vontade de um grupo de moços, terá em seu corpo de redacção os drs. Lopes Trovão, Sampaio Ferraz, Irineu Machado, Evaristo de Moraes, Osorio Duque Estrada, Coryntho da Fonseca, João Mello, José do Patrocinio (filho) e Drummond Junior.

Ao novo periodico, que se compromette a tratar com independencia os assumptos politicos, commerciaes e sociaes, desejamos vida longa.

Liga Maritima Brasileira

Do senador Antonio Lemos, delegado geral da Liga Maritima Brasileira no Pará, recebeu a directoria da mesma instituição o seguinte telegramma:

«BELÉM, 16 — Com suprema satisfação communico que foi hontem installada solennemente, no salão de honra da Camara dos Deputados, prestando affirmação de bem cumprirem seus cargos de accordo com os estatutos e cooperarem para o engrandecimento da Liga Maritima todos os seus membros, a delegação da Liga Maritima, de que é presidente o sr. visconde de Monte Redondo.

A cerimonia esteve extraordinariamente concorrida, achando-se presentes o governador do Estado, o corpo consular estrangeiro, autoridades civis e militares, consideravel numero de familias e cidadãos de todas as classes sociaes.

O vasto salão, a galeria e diversos corredores ficaram litteralmente apinhados de assistentes.

Todo o edificio da Camara estava profusa e elegantemente ornamentado, achando-se a fachada do mesmo feericamente illuminada, sendo não menos brilhante a illuminação do interior.

Por occasião da sessão, falaram com muito brilhantismo, sendo ruidosamente victoriados, o dr. Tito Franco e o commandante Adolpho Gonçalves.

O delegado geral foi muito felicitado pelo exito do grande festival.

Congratulo-me com essa directoria por mais este esplendido triumpho, sem duvida devido ao reflexo do seu prestigio moral.

Breve será installada a secretaria da Liga. Affectuosas saudações.»

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de B. M. a D. Pedro de Alcantara — Effectuou ante-hontem esta sociedade, sob a presidencia do sr. Manoel da Silva Guimarães, a sua primeira assembléa geral ordinaria.

Após a leitura do relatorio dos trabalhos do anno findo e balanço geral, apresentando um saldo de perto de 5:000$000, com o qual foi feita acquisição de apolices; em seguida foi eleita a commissão de contas que ficou composta pelos srs. Eugenio Pinheiro, Manoel da Silva Guimarães e José de Castro Junior.

Associação B. M. a Bithencourt da Silva — A 16 do corrente, com o concurso dos srs. Luiz Alves Vieira, presidente; Claudino Pinto da Conceição, Alberto Galdino Leal, Luiz Barbosa Ferreira da Motta, Manoel Soares Botelho, Manoel Rodrigues e Damião Moreira Martins, realizou-se mais uma sessão do conselho, que approvou algumas propostas para novos socios e o parecer da commissão de finanças referente ás contas do thesoureiro, do trimestre de julho a setembro, no qual se verificou o saldo de 1:309$724, o que muito demonstra progresso social.

Na secretaria desta sociedade continúa a distribuição dos estatutos ultimamente reformados.

Sociedade U. R. Vinte e Nove de Julho — Sob a presidencia do distincto associado sr. João Avila Silveira de Mello, realizou-se a 11 do corrente uma sessão administrativa, com a assistencia de numero exigido nos estatutos.

A acta da sessão anterior é lida e sem discussão approvada. A ordem do dia constou da nomeação dos srs. dr. Bernardo Jacintho da Veiga, Antonio Barcellos Borges e José Coelho Padeiro Junior, para solicitarem do sr. Henrique Henley a continuação dos seus serviços como 1º secretario e a eleição do cargo de 2º secretario que recahiu no sr. Ayres Pinto da Cunha, que tomou posse do referido cargo.

Sociedade Juvenil 17 de Março — Realizou esta sociedade ante-hontem mais uma sessão do conselho administrativo sob a presidencia do sr. Antonio Palmeira Junior, secretariado pelos srs. tenente Americo Guimarães e Francisco Alves Lopes. A acta da sessão anterior é lida e approvada. Na ordem do dia foram approvadas diversas propostas para novos socios e lido o balancete da receita e despeza relativo aos mezes de julho a setembro findo.

A esta sessão assistiram os srs. capitão Lucio Benevenuto, Jacintho Rodrigues de Souza, Antonio de Drummond, Octavio Fiuza, José Martins Trindade, Joaquim Dias da Cruz, Alfredo Antonio Gestal, capitão José Bellino de Assis, Benjamin Soares de Assis e tenente Ignacio Ferreira.

Associação de S. M. Operaria — Com a posse de um novo director, o sr. Januario Ferreira da Silva, effectuou esta associação a 17 do corrente mais uma de directoria e conselho, sob a presidencia do sr. Januario Coelho de Oliveira e com a assistencia dos srs. José Ferreira Pinheiro, Vicente Alves de Oliveira, Antonio Moreira de Vasconcellos, Pasquale de Annibal, Custodio Adelino de Vasconcellos, Ludgerio Vieira de Mattos, Joaquim José da Silva, Ernesto Leão, Octavio Teixeira da Silva e Alberto Galdino Leal.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada, assim como propostas para novos associados sendo duas firmadas pelo sr. Octavio Teixeira da Silva e uma do sr. Alberto Pacheco.

Sociedade S. M. União Familiar Perfeita Amizade — Ante-hontem effectuou-se a 18ª sessão do corrente exercicio, presidida pelo sr. capitão João de Souza Laurindo vice-presidente, secretariado pelos distinctos consocios Simão Fernandes de Castro e Luiz Alves Vieira e presentes ainda os srs. José Pinto Duarte, thesoureiro; José Domingos Cardoso, procurador; Antonio José Carneiro, Firmino José de Carvalho, Custodio Ribeiro de Carvalho, Reynal o Caetano Henrique, Antonio Ferreira Torres, Feliciano Martins Felix e João Baptista Machado, conselheiros.

A acta da sessão passada foi approvada e egualmente uma proposta para novo socio, firmada pelo sr. Antonio José Carneiro.

O expediente constou de diversos requerimentos pedindo soccorros.

Na ordem do dia foi lido, pelo sr. Ferreira Torres, o parecer da commissão de finanças relativo ao semestre findo em setembro, o qual é approvado.

No bem-social foram desculpadas as faltas dos srs. Moreira Baptista e Miguel Papaterra.

Ao encerrar a sessão, ás 8 horas da noite, o presidente propõe, e é approvado, ser inserido em acta um voto de regosijo pelo anniversario da Bandeira Nacional.

Caixa Beneficente Amparo das Familias — Esta futurosa corporação de beneficencia realizou ante-hontem a sua 9ª sessão do conselho, sob a presidencia do sr. Raphael Corrêa Dias, secretariado pelos srs. Alberto Galdino Leal e Antonio Alves de Oliveira.

Achavam-se presentes, mais os srs. José Fernandes dos Santos, Antonio Venancio Gonçalves, Sebastião Rodrigues de Souza e Antonio de Souza Santos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, sendo apresentados um requerimento de benemerencia da socia d. Maria Quintanilha do Amaral Faria, e dois outros de auxilios de socios enfermos.

No bem social é justificada a ausencia dos srs. Januario Cordeiro de Oliveira, Pedro Paulo Autran e Casemiro Augusto de Magalhães.

E' deliberado convocar-se uma sessão extraordinaria para se resolver sobre a melhor fórma de se fazerem os melhoramentos necessarios no edificio social.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina — Realizou-se a 16 do corrente mez, a sessão ordinaria da directoria e conselho desta associação, em seu edificio proprio á rua Bella de S. João n. 69 A, com a presença dos srs.:

Jeremias de Carvalho Brandão Junior, Manoel Cesario da Costa Faria, Manoel Ferreira Bastos, Edgard Gonçalves Arruda, Domingos Antonio Ventura, Manoel Gonçalves Arruda, João Pereira Gill, Francisco Alves de Freitas e Manoel Alves de Souza Junior.

Foram despachados diversos requerimentos, approvadas diversas propostas para novos socios, e lembrado com o maior jubilo pelo presidente a faustosa data em que esta associação completou o seu 17º anniversario, em 15 de novembro do corrente anno, sendo approvada a inserção na acta de um voto de regosijo por esse auspicioso dia.

S. B. Bethencourt da Silva — Sob a presidencia do sr. Luiz Alves Vieira, occupando os logares de secretarios os srs. Arthur Gerhard e Santos Villela e presentes os srs. Luiz Motta, Soares Botelho, Feliciano Felix, Miguel Vasco e Rodrigues de Moura, reuniu-se a 13 do corrente esta importante sociedade.

Depois da leitura do expediente e de diversas resoluções de interesse social, foi scientificado pelo sr. Luiz Barbosa Ferreira da Motta, thesoureiro, ter feito acquisição das apolices de 1:000$ ns. 382.554 e 381.555 para augmento do patrimonio que assim fica elevado a 22:850$000, em apolices geraes.

Em seguida foi encerrada a sessão, depois da presidencia, em bellas phrases, ter feito referencia á festa da bandeira a realizar-se e de mandar consignar na acta dos trabalhos um voto de regosijo por esse acontecimento civico, tão agradavel, tanto para os nacionaes como para os amigos do Brasil.

União Social — O conselho administrativo desta instituição de auxilios mutuos realizou no dia 17, a 19ª sessão ordinaria do presente exercicio, com a presença dos srs. directores, José Fernandes dos Santos, Luiz da Silva Lopes, Manoel Gomes Soares, José Maria Montinho de Souza, Eduardo Barbosa da Fonsêca, commendador Antonio André Pessoa, Antonio Maria de Magalhães, Antonio Alves Craveiro, Luiz Alves Vieira, Velloso Nogueira Junior, coronel Antonio José da Silva Brandão, Antonio Guilherme Borges, José da Silva Figueiredo, Alfredo Antonio Gestal, Joaquim Pinto da Rocha, João da Costa Fernandes, José Fernandes Alves, Manoel Antonio de Moura Machado, Ezequiel Mariano da Silva e Antonio Gomes Soares.

Lida a acta da sessão antecedente, foi ella approvada sem debates. Expediente: constou do seguinte: petições de socios enfermos requisitando auxilios mensaes; deferidos como dos estatutos, notificação das guias expedidas para auxilios medicos e cirurgia.

Ordem do dia: Foram approvadas quinze propostas de admissão de socios. Pelo thesoureiro foi communicado o recebimento nos estabelecimentos, os juros dos emprestimos feitos com a união social sobre hypothecas, bem como o vencimento de um desses emprestimos no valor de 20:000, allegando que o devedor hypothecario propõe a continuação do emprestimo sob as mesmas condições da escriptura vencida. Acceita a proposta é enviada a uma commissão para verificar da sua conveniencia.

Foram presentes mais duas propostas para novos emprestimos hypothecarios, visto haver ainda capital disponivel e carecer dar-lhe melhor renda.

Estas propostas foram approvadas, sendo uma de 10:000$ e outra de 20:000$, enviadas áquella mesma commissão para verificar os immoveis que são apresentados como garantia dos citados emprestimos.

O presidente faz constar que no sentido de fazer bem conhecidos os fins da União Social, mandou editar circulares convidando os socios a visitar a nova séde social, e mais juntando á mesma circular o editorial da «Gazeta de Noticias», dado á publicidade por occasião em que foi inaugurada a actual séde e os consultorios medicos ali installados.

Foi consignado em acta um voto de pezar pela perda do socio Calixto José da Costa Braga, sogro do director Justino de Souza e Silva, completando com esta moção as homenagens funebres prestadas por occasião em que se deu o passamento e nos suffragios realizados no setimo dia.

Terminou a sessão ás 9 1/2 horas, congratulando-se o presidente em ver o superior numero de directores presentes aos trabalhos, provando assim o devotado interesse que muito lhes merece a União Social.

Posto vaccinico do "Correio da Manhã"

Vaccinaram-se neste posto, a cargo do nosso companheiro doutorando Floriano de Lemos, mais as seguintes pessoas:

Eugenio Stiller, Heitor Pereira de Almeida, Orlando Pereira de Lima, Octavio Marques, Alvaro Marques, Armando Marques, Maximiano Marques, Edith Mello, Thereza Mello, Silverio Mello, Noemia Mello, Guilhermina de Almeida, Palmyra Cerqueda, José Augusto Junqueira e Antonio Augusto Junqueira. **15**.

Dias anteriores, **2.019**. Total, **2.034**.

O posto continúa á disposição do publico, das 3 ás 4 horas da tarde, todos os dias.

Laboratorio Nacional de Analyses

Neste Laboratorio effectuaram-se no mez de outubro ultimo 821 analyses, sendo de azeites 20, aguas mineraes 22, assucar 1, aguardente 1, amianto 1, agua commum 1, hydrolato de flores de laranjeira 1, banha 2, biscoitos 6, bebidas amargas 11, bebidas artificiaes 29, balas 7, conservas diversas 212, coalhos 2, caramellos 3, cognacs 7, cerveja 1, chá 13, chocolates 5, farinhas 38, genebras 7, licores 7, leites 10, ligas metallicas 2, massas alimenticias 2, manteigas 26, molhos 2, medicamentos 4, materias corantes 2, oleo de linhaça 1, pimenta em pó 1, productos chimicos 14, residuos de petroleo 1, succo vegetal 1, sabões 2, tecidos 2, tintas 31, vinagres 8, vinhos communs 284, vinhos espumantes 8, vermouths 10 e whiskies 7.

Dos productos acima citados foram julgados nocivos uma farinha e um vinho, remettidos pela Alfandega do Rio de Janeiro.

A renda do referido mez foi de 14:795$000.

NA CAMARA

Presidiu a sessão o dr. Carlos Peixoto.

Na hora consagrada ao expediente, falaram: o sr. Heredia de Sá, pedindo andamento do projecto que concede favores aos medicos, estudantes de medicina e pharmaceuticos que serviram na guerra do Paraguay; o sr. Rodolpho Paixão, pedindo a inclusão na ordem do dia, do projecto que reorganiza o montepio civil e militar; o sr. Germano Hasslocher, procedendo á leitura do parecer que formulou acerca do projecto do sr. Wenceslau Escobar, que propõe varias alterações na bandeira nacional; e o sr. Barbosa Lima cujo discurso damos resumidamente em outra secção.

Na ordem do dia foram votadas todas as materias que nella figuravam, e discutido pelo sr. Barbosa Lima, o projecto que autoriza o governo a garantir, até o maximo de 15 milhões sterlinos, o emprestimo externo que o Estado de S. Paulo contrahir para liquidar as operações effectuadas com a valorização do café.

A discussão ficou adiada, levantando-se a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado — Justino Mariano Gonçalves com Rita Gomes — Como pedem.

Arthur Pereira com Maria do Rosario Pereira — Idem.

Antonio Lopes da Silva com Alice Ignacia de Souza — Idem.

José da Costa Guimarães com Rosalina Candida Nunes — Idem.

Manoel Antonio com Balbina Corrêa — Idem.

Avenor Lisboa com Noemia Rosalina Nazareth — Idem.

Felippe Manoel de Oliveira Junior com Elisa dos Santos Oliveira — Idem.

Ao padre Isauro de Araujo Madeiros, parocho da freguezia do Espirito Santo — Idem.

Ao padre Pedro Charvy, cura do curato de Santa Cruz — Idem.

Dr. Tyndaro Godoe Freire de Aguiar com Hortencia Leal — Ao parocho com a graça pedida.

Missas — Serão celebradas hoje nas seguintes egrejas:

A's 5 horas, na capella do hospital de N. S. da Saude da Gamboa e nas egreja dos conventos de São Sebastião do Castello e de N. S. da Lapa do Desterro.

A's 5 1/2, na capella do Recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3/4, na egreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 horas, nas egrejas dos conventos de N. S. da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capellas do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa de Misericordia, na dos frades benedictinos, na Tijuca e na do Sagrado Coração de Jesus no Rio Comprido.

A's 6 1/2, nas egrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio.

A's 7, nas egrejas dos conventos de N. S. da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello, do mosteiro de S. Bento, de S. S. José, missa; missa do Sagrado Coração de Jesus, de N. S. do Rosario e nas capellas do collegio de Santo Ignacio e na do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

Matriz da Luz — Depois de amanhã, na matriz da Luz, terá logar a primeira communhão das creanças da Escola de Cathecismo da matriz.

Nesse dia a primeira missa será celebrada ás 7 horas e a segunda, em que terá logar a primeira communhão, ás 8 1/2 horas.

Hontem começou o retiro espiritual dos primeiros commungantes.

A's 7 1/2, nas capellas do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, do collegio de Santo Ignacio e de N. S. da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo.

A's 8, nas capellas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, do Asylo Isabel e na dos frades benedictinos, na Tijuca e nas egrejas dos conventos de Santo Antonio e de São Sebastião do Castello, nas egrejas de S. Francisco Xavier, missa do Coração de Jesus, de San'Anna, do Espirito Santo e de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 1/2, nas egrejas de S. Joaquim, de São Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, da Immaculada Conceição, de N. S. da Gloria, de Sant'Anna, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de S. José, do Espirito Santo, de N. S. da Conceição e Santissimo Sacramento do Engenho Novo, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Christovão e de Santo Affonso e na capella de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A's 9, nas egrejas de N. S. da Candelaria, missas de N. S. das Dores, com exposição do Senhor Morto de Santa Rita, da Santa Cruz dos Militares, de S. Francisco de Paula, de N. S. da Lampadosa, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco Xavier, de Santa Luzia, de Nossa Senhora do Terço, de N. S. do Carmo, de N. S. do Rosario, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. José, de S. João Baptista da Lagôa, de N. S. da Gloria e do convento de N. S. da Lapa do Desterro.

A's 9 1/2, nas egrejas de S. Francisco de Paula e nas matrizes de S. José e do Santissimo Sacramento da Candelaria.

— No curato de Santa Cruz, realizar-se-á domingo, 22 do corrente, com toda a pompa e magnificencia possivel a festa de Santa Cecilia, organizada pelo festeiro, sr. Manoel Acylino de Oliveira.

Haverá tambem solenne procissão, sob a direcção do rev. padre Pedro Charvy.

— Na egreja do Principe dos Apostolos, São Pedro, a Veneravel Irmandade effectuou hontem, á 1 hora da tarde, a reunião da 2ª convocação em sessão de mesa conjunta.

Na Cathedral celebram-se hoje as seguintes missas:

A's 8 horas, da Confraria do Senhor dos Passos, sendo celebrante o rev. padre Nino Minelli, parocho da freguezia do Senhor Santo Christo dos Milagres;

A's 9, do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, celebrando-a o rev. cura interino, padre Manoel Ribeiro de Avellar, sendo entoados canticos com acompanhamento de harmonium.

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

São convidados os alumnos do 5º anno a comparecerem na Secretaria da Faculdade na segunda-feira, 23 do corrente, ás 2 horas, para tratar-se da instrucção militar.

Prefeitura

Pagam-se hoje, 20, (continuação) as seguintes folhas:

Casa de S. José e Institutos Profissionaes Masculino e Feminino.

— Por acto de hontem foi nomeado o cidadão Manoel Pereira Duarte, presidente da Caixa Funeraria dos Operarios do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro para fiscal da execução do contracto de arrendamento de casas para operarios, de conformidade com o disposto na letra E do art. 1º da lei n. 1193 de 12 de Junho de 1908.

Directoria Geral de Saúde Publica

Solicitaram-se providencias ao engenheiro fiscal do governo junto á Companhia Rio de Janeiro City Improvements, no sentido de serem collocados esgotos em alguns predios da rua de S. Francisco Xavier, afim poderem obter o necessario attestado de habitabilidade, conforme requisitaram os respectivos proprietarios.

— Restituiram-se ao ministro os papeis e as relações das folhas para pagamento de differenças de vencimentos a que têm direito diversos funccionarios desta repartição, e das contas de fornecimentos feitos á inspectoria de isolamento e desinfecção, em agosto ultimo.

— Communicou-se ao director geral de instrucção publica que já se providenciou afim de que seja desinfectado o predio n. 17 da travessa do Guedes, onde funcciona uma escola elementar e onde occorreu um caso de variola.

— Accusou-se ao chefe de policia o recebimento do officio n. 10.454 desta data.

— Remetteram-se ao director geral da contabilidade deste ministerio as contas relacionadas na importancia de 42:804$5, provenientes de fornecimentos que foram feitos ao hospital de variolosos do Engenho de Dentro, em outubro ultimo, e as contas na importancia de 49:5..$193, de fornecimentos feitos ao serviço de isolamento e desinfecção, no mesmo mez.

Requerimentos despachados:

Karl Theodor Hespe, 1º dist. — Deferido nos termos da informação.

Maria Fernandes Ferreira, 1º dist. — Deferido se apresentar licença para obras dentro de 30 dias.

Antonio van Erven, 1º dist. — Deferido.

Marianna da Silva Araujo, 1º dist. — Deferido.

Maria Fernandes Ferreira, 1º dist. — Serão concedidos 60 dias.

Francisco Gonçalves do Couto, 1º dist. — Serão concedidos 90 dias nos termos da informação.

João da Silva Soares, 2º dist. — A medida será adiada.

Casemiro Pereira Cotta, 3º dist. — Queira comparecer a secção de engenharia.

Baroneza da Lagôa, 4º dist. — Não póde ser attendida.

Manoel C. de Albuquerque Junior, 4º dist. — Deferido.

Aristides Alves da Silva, 4º dist. — Serão concedidos 45 dias.

Victorino Novaes Esteiro, 4º dist. — Serão concedidos 30 dias.

Casemiro Pereira Cotta, 4º dist. — Queira comparecer á secção de engenharia.

Elvira Mattos da Costa, 4º dist. — Não póde ser attendida.

Joaquim de Almeida Pinto, 4º dist. — Serão concedidos 60 dias.

Leopoldo Simões — Certifique-se.

E. F. Central do Brasil

O «stock» de café era hontem, na estação Maritima, de 3.842 saccos com o peso de 232.441 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em........ 23:420$300.

— O director desta via-ferrea recebeu da directoria da Saúde Publica os laudos de exames de validez dos funccionarios Americo Araujo Silva e Raul Vieira, que solicitaram licença.

— O ministro da viação deferiu o requerimento do conductor de trem de 2ª classe João Pedro Eulalio de Menezes Castro, solicitando a averbação do tempo que serviu na Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

— Ainda hontem o «pessoal de confiança» do sr. Lysanias concorreu para a affirmação do que ha muito tempo vimos relatando nestas columnas, commettendo uma desattenção e uma violencia á pessoa que, pelo seu titulo e pelos serviços que presta ao pessoal desta via-ferrea, faz jus ao respeito e á attenção de todos aquelles que della se acercam.

Viajava essa pessoa no combolo S 3, e por um «capricho» do «celebre» conductor Hollanda Cavalcanti, foi obrigado a pagar passagem com multa de Mendes á esta capital, não obstante estar munido da respectiva carteira kilometrica.

Não é mais possivel continuarem esses desmandos; o inspector do movimento não póde conservar na escala dos combolos S 3 e S 4 sómente os individuos a quem protege.

E' necessario que s. s. comprehenda que o departamento a seu cargo não foi creado para refugio dos seus «irmãos de crenças» ou centro de propaganda das idéas que professa.

Acima da vulgarização da sua seita está o interesse do publico, que tem o direito de ser acatado, e a letra do regulamento que não deve ser violada.

Para que um serviço seja feito com regularidade é indispensavel que aquelle que o distribue o faça com criterio, sem odios e sem predilecções.

O dr. Aarão Reis precisa voltar as suas vistas para a inspectoria do movimento e acobertar os seus pobres funccionarios das injustiças que estão soffrendo; assim s. s. prestará um extraordinario serviço, que muito reflectirá sobre a sua administração.

— Vae ser removido, a seu pedido, de Ouro Preto para a Maritima, o guarda de armazem Alberto Messeder.

— Permutaram os respectivos cargos o conductor de 3ª classe Carlos Pereira Pinto e o auxiliar de escripta Attila Manoel Lisboa.

— Da inspecção que ante-hontem emprehendeu á zona sob sua direcção, regressou o activo sub-inspector do 2º districto, engenheiro Luiz Carlos.

— Vão ser concedidas as férias, a que tem direito, ao armazenista Sabino Rocha.

— Teve ordem para hoje se apresentar ao serviço na estação de Sabará o telegraphista Francisco Egydio Martins.

— Foi admittido como guarda-salão addido da estação inicial o sr. Marcos de A. Carvalho.

— A inspectoria dos Telegraphos determinou que tenham exercicio: na estação de Juiz de Fóra o telegraphista Huascar Barata Mancebo e na da Barra do Pirahy o telegraphista Astrogildo de Oliveira.

— Foi hontem concedida a licença solicitada pelo funccionario Romeu José Gonçalves.

— A's respectivas divisões foram enviadas as cópias autographicas dos contratos que a directoria celebrou ultimamente com A. G. Fontes e a Companhia Edificadora.

— Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria, o conselho administrativo da humanitaria Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica, sendo discutidos assumptos que deixaram de ser na sessão ultimamente effectuada.

Saias e blusas — o maior sortimento pelos menores preços, no «Ao Preço Fixo» — Theatro 33 A.

Ainda o crime da mala

TRAD E MME. DE THÈBES

Estudo graphologico

Os nossos collegas do *Estado de S. Paulo* tiveram a interessante lembrança de enviar á celebre mme. de Thèbes um autographo do famoso accusado do assassinato do negociante Elias Farhat.

A titulo de curiosidade, transcrevemos o que a respeito publicam os citados confrades:

«A 18 de setembro de 1908 recebiamos nesta redacção uma carta de Miguel Trad, em francez, na qual o indigitado assassino de Elias Farhat protestava contra affirmações de um orgam de publicidade, desta capital, a seu respeito.

Nesse documento, que deixamos de publicar por motivo que não vem a pêlo referir, não ha nenhuma allusão clara ao crime attribuido a Miguel Trad; só quem o lesse no momento e tivesse acompanhado os acontecimentos poderia comprehender as expressões do signatario.

Nesse mesmo dia enviámos a carta de Trad a Paris, endereçada á celebre graphologista mme. de Thèbes, pedindo a sua resposta urgente, pela volta do correio, com o resultado dos seus estudos sobre a letra do documento remettido.

E' a resposta de mme. de Thèbes que em seguida publicamos.

Quem tiver seguido as peripecias desse famoso processo, todos os que leram as curiosas paginas do «Diario» de Miguel Trad hão de forçosamente notar a coincidencia da interpretação graphologica da letra do indigitado assassino de Elias Farhat com os seus actos e com os seus pensamentos externados naquelle documento, que em tempo publicámos na integra.

Logo ao principio do seu estudo diz mme. de Thèbes: «ha nesta escripta os signaes, não direi de um desequilibrado, mas de uma natureza muito complexa».

Não é realmente interessante que uma apreciação como essa, feita apenas pela observação da letra de um individuo, numa carta escripta ao correr da penna, coincida exactamente com o julgamento a que todos chegámos depois de uma serie de factos extraordinarios?

Mas o estudo continúa com uma justeza como si fosse feito á luz de numerosos documentos pessoaes ou junto do proprio individuo. Assim é que lhe attribue capacidade literaria e um grande numero de qualidades que formam um «mixto incrivel de bom e de máo».

Por fim, depois de affirmar a sua ousadia e a sua habilidade fóra do commum, o exame graphologico da letra de Trad acaba por observar o seu forte desejo, «d'arriver et de préparer l'avenir».

Não devemos, porém, prolongar a curiosidade natural do publico; offerecemos-lhe em seguida, na integra, o julgamento de Miguel Trad por uma das maiores summidades da graphologia.

Eis o documento:

«L'écriture ci-jointe est nette, les mots sont très lisibles, les lettres bien accentuées; quelques mots, cependant, plus fins que les autres nous indiquent de la finesse.

Le *M* majuscule de *Monsieur* est simple et harmonique, les jambages sont bien espacées; il y a là un homme content de lui-même. Il y a le signe net de l'égoïsme. Il y a un grand sentiment de l'art: les lettres majuscules sont simples et de belles formes.

Mais quel homme de combat, quel esprit ferme et vigoureux, sans exaltation cérébrale, sans aucun sentiment de superiorité sociale ou intellectuelle sur les autres!

Mais il y a de l'avarice, de la petite pingrerie, de la ladrerie, de l'égoïsme petit, étroit, et souvent de la bassesse.

Il y a dans cette écriture les signes, je ne dirai pas d'un deséquilibré, mais d'une nature très complexe.

Il y a une vivacité, une rigidité, une raideur, une intraitabilité excessive; et à coté de cela, ce mot *presse*, écrit avec ce délié poseur et maniéré, nous donne un esprit sans gravité, sans tenue.

Il y a des instincts de vie materielle; la matière a de l'influence; la sensation prédomine.

Il y a de la bizarrerie de caractère: — on sait bien cacher ce qu'on pense. Au reste, l'étude de la signature nous le confirme. Mais il y a quand même de l'équilibre, des capacités litteraires absolues, qu'on peut développer, l'amour de la musique; des arts; de la violence et de la douceur; un mélange incroyable de bon et de mauvais.

Il y a là beaucoup de *déductivité*. Il y a chez cette personne qui a écrit le mot ci joint une faculté absolue de déduire, de raisonner, de tirer une idée d'autres idées, de bien voir les conséquences dans les principes, une puissance excessive de s'assimiler les idées ayant cours, de les faire siennes, comme si on les avait produites: esprit de comparaison, aptitude à voir les objects dans leurs rapports avec d'autres objects.

L'homme qui écrit avec cette forme de lettre jouit d'une grande lucidité d'esprit. Il est logicien; faiblement penseur, il déduit, il compare, il conclut, mais il ne penètre pas. Il passe à côté de son bonheur. Si on lui trouve une mine, il l'exploitera parfaitement; mais il faut qu'on la lui trouve.

Il est réalisateur, pratique.

Vraiment, j'ai rarement analysé écriture plus compliqueé, ou plutôt donnant l'indication d'une nature si compliquée.

Il y a tous les signes d'une nature hardie, vive, pétulante, emportée, un esprit vigoureux. Nulle timidité, nature militante, auquelle la lutte ne repugne pas et qui ne craint pas de se mettre en avant.

Et puis, à côté de cela, nous avons une signature en colimaçon, formée par un trait de plume qui enveloppe le nom tout entier comme dans un ovale.

Il y a là une preuve absolue d'instincts personnels, d'instincts de vie familiale, d'égoïsme à deux, des goûts de vie intérieure. On pense à soi et aux siens. Il y a l'instinct d'exclusivisme, absence de vie rayonnante. On se garde de partout. Cependant, on a une habilité rare à jeter son filet, à atteindre le but, un grand désir d'arriver et de préparer l'avenir.

Il y a comme dominante une *habilité* excessive.

Nature avec laquelle il faut compter.»

Tomou posse do logar de professor no Centro Musical o conhecido e applaudido maestro Carlos de Azeredo Pinto.

Enxovaes e todos os artigos para creanças de ambos os sexos e todas as edades, no «Ao Preço Fixo» — Theatro 33 A.

Em propaganda da Liga Maritima, segue hoje para o Estado de Minas o dr. Domingos Leopoldino da Fonseca e Silva, que, acompanhado de suas exmas. filhas, irá fazer conferencias, promover concertos, festas, etc., em beneficio daquella associação.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Felix José Guedes, commerciante nesta praça.

— De justas alegrias foi o dia de hontem para o sr. Antonio da Cunha e Souza, por motivo do anniversario natalicio de sua dilecta filha, a gentil senhorita Amazilles de Souza, que recebeu innumeras felicitações.

— Está hoje em festa o lar do dr. Secundino Ribeiro, major cirurgião do Corpo de Bombeiros, por motivo do anniversario natalicio de sua filha, senhorita Elayde Ribeiro.

— Faz hoje annos a senhorita Eulina Vieira, professora da escola publica da estação da Pavuna, no Districto Federal.

— Passa hoje o anniversario do sr. Elesbão Bittencourt, chefe da 1ª secção do Conselho Municipal e redactor dos debates.

— Faz annos hoje a senhorita Octavia de Assis Mascarenhas, enteada do major Julio de Mattos Corrêa, digno sub-chefe da secção de machinas da officina dos Telegraphos.

— O dia de hontem foi de immensa alegria no lar do dr. Francisco da Silva Cunha, conhecido clinico residente em S. Christovão.

Maria Ignez, sua intelligente filhinha, viu passar o seu natal cercada de verdadeiras provas de affecto de suas amiguinhas e das pessoas da amizade de seus progenitores.

— Completa hoje 60 annos o provecto magistrado, dr. Octavio Affonso de Mello, integro juiz de direito da comarca do Espirito Santo do Pinhal, em S. Paulo.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Octavio Fiuza.

— Completa mais um anniversario natalicio amanhã o sr. Belmiro Chaves, negociante na estação de Ramos.

Amigos e admiradores do anniversariante realizam á noite uma sincera manifestação, tendo para esse fim feito acquisição do theatro familiar, á rua Victoria, onde em scena aberta, depois da allocução do sr. Belisario de Siqueira, por parte dos manifestantes será offerecido um delicado mimo.

— Fez annos hontem a sra. d. Josephina de Moura, esposa do capitão-tenente Ernestino de Moura.

— Faz annos hoje a senhorita Ermelinda da Cunha Moreira, filha do sr. Albino Moreira, negociante nesta praça.

— Completa hoje mais um anniversario o sr. Guilherme Candido Fazenda, estimado continuo da Caixa Economica.

Clubs e festas

Na sua vivenda em Icarahy, festejou ante-hontem o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Lavinia Nunes de Souza, distincta filha do sr. Arthur D. N. de Souza e d. Georgina N. de Souza, onde foi servido lauto jantar, dando-se após começo ás dansas, ao som de mavioso piano, executado habilmente pelos srs. Raul Soares e Manoel da Silva Pinto.

A' 1 hora foi servida lauta ceia, sendo nessa occasião brindada a anniversariante, bem como os seus progenitores e o nosso representante.

Dentre as pessoas presentes notámos as senhoritas:

Elvira Fróes, Angelina Pinto, Janú Corrêa, Laura Lobo, Dulce Costa, Hemerita Mattos, Vauge Costa, Isaura Soares, Antonietta N. de Souza, Ilda N. de Souza, Julia N. Pires, Maria C. Nunes Pires, Eulina Moura, Guiomar N. de Souza, Annyse N. de Souza, Joaquina Faria e Angelina Militão.

As sras.: Julia T. Lopes, Maria Vaz e Isabel de Oliveira.

Os srs.: tenente Armando Silva, capitão Oscar C. N. Pires, tenente Alpheu Paim, dr. Manoel da Silva Pinto, commendador Alfredo Nunes de Souza, tenente Alfredo Lemos, João Carlos da Costa, João Ferreira da Costa, tenentes Victor Hugo de Albuquerque, Antonio Oliveira Rodrigues, Henrique de Oliveira e capitão Victor de Araujo.

PIC-NIC EM IPANEMA — O Gremio Federalista Infantil de Pastorinhas foi domingo, 15 do corrente, incorporado, á residencia do infatigavel vice-presidente, sr. Daniel Tristão de Alencar, afim de compartilhar da «Especulundrilica Feijoada Ipanemica», offerecida pelo mesmo.

Durante o trajecto foram as graciosas pastorinhas, a directoria e associados muito victoriados.

Fizeram uma entrada triumphal na residencia do vice-presidente, desenvolvendo as pastorinhas, com enthusiasmo, bellissimos cânticos.

O presidente do gremio, sr. Antonio Vieira Marques Junior e o presidente de honra, sr. Luiz Barbosa, fizeram significativas saudações e agradeceram as provas de apreço e fidelidade social, dispensadas ao gremio, e ao terminar fizeram entrega de dois magnificos bouquets de flores naturaes ao vice-presidente e á sua respeitavel progenitora, confessando-se estes gratos pela lembrança.

De regresso á séde social em Copacabana, até á partida do bonde, as pastorinhas deliciaram na estação de Ipanema o grande numero de pessoas que se achavam presentes.

Em Copacabana percorreram diversas ruas da localidade, demorando-se na séde da Sociedade Recreativa Prazer do Leme, onde foram recebidas com geraes acclamações, agradecendo os srs. Luiz Barbosa e Francisco Antonio de Carvalho as provas amistosas dispensadas pelo gremio.

E a ... «Ipanemica Feijoada» teve a conclusão na séde social, com uma ruidosa diversão familiar.

Foi emfim um magnifico domingo que tiveram as Pastorinhas e todo o pessoal do Gremio Infantil de Copacabana.

GREMIO LUSITANO — Neste gremio effectua-se no dia 5 de dezembro proximo, um festival artistico em beneficio de d. Lucinda do Amaral.

— Magnifica festa proporcionou terça-feira 17 do corrente, em sua residencia á rua General Severiano n. 1.., o alferes Benvenuto Antonio de Figueiredo, laborioso chefe do deposito da Companhia Ferro Carril Jardim Botanico (Largo dos Leões) em regosijo ao seu anniversario natalicio.

Esplendido jantar foi servido ás pessoas presentes, sendo erguidas amistosas saudações referentes ao acto pelos srs. Fortunato Faria Machado, Luiz Barbosa, Juventino Antonio dos Santos e outros, o Gremio Federalista Infantil de Pastorinhas e a Sociedade Recreativa Flor da Gavea, fizeram offertas ao anniversariante de bellissimos mimos, os srs. Luiz Barbosa, Henrique José de Carvalho Gouvêa, José Antonio Cerqueira e Francisco Antonio Carvalho, de magnifica saudação congratulatoria, trabalho feito a penna pelo sr. Luiz Barbosa, em papel apergaminhado, a gentil senhorita Albertina de Alencar de um lindissimo ramilhete de flores naturaes, bem confeccionado trabalho da casa A violeta de Botafogo.

Foi uma festa deslumbrante, sendo a concurrencia numerosissima, notando-se entre as pessoas que emprestaram todo o brilhantismo, as seguintes:

Sras. dd.: Jacintha Maria da Conceição, Sebastiana Lage, Maria da Conceição, Felicianna Antonia Desterro, Flo [illegible] dos Santos, [illegible] Ferreira, Maria Antonia dos Santos, [illegible] Maria da Conceição, Marietta da Silva, Maria do Carmo Nunes; senhoritas: Agostinha Maxima de Souza, Eugenia da Silva, Rosa Lage, Olinda Maxima de Souza, Maria Maxima de Souza, [illegible] Maxima de Souza, e os srs. José Antonio Cerqueira, Francisco Antonio Carvalho, Antonio Maximo de Souza, Luiz Gomes, Manoel Alcides de Mello, José Antonio Lima, Daniel Tristão de Alencar, José Joaquim de Oliveira, José Pires Monteiro, Eugenio Pinto de Andrade, Victorino de Carvalho Brandão, Arthur Alves Teixeira, Jucemal José da Motta, José Francisco da Costa e Souza, Eurelino Augusto de Oliveira, José Borges da Silva, Leopoldo Ferreira da Silva, Antonio Abel Pinheiro, Manoel Joaquim Vargas, Feliciano Manoel de Aguiar, Jovino Pinto Cardoso, S. F. Nunes, Cornelio, [illegible], M. J. de Mello, alferes G. Pinheiro, M. Ribeiro da Costa, Maximo Lacerda de Souza, [illegible] dos Santos, Antonio Maximo de Figueiredo, Antonio Maria de Mello, Marcilio Rodrigues da Silva, Moysés Antonio Martins, José Vaz, Joaquim Francisco Maria, Antonio Lopes dos Santos, Zacharias de Souza Pinto, Domingos da Silva, Lourival Soares, José Pereira de Souza, Augusto Gagliardi e commissões das Sociedades Recreativa Flor da Gavea e Federalista Infantil de Pastorinhas de Copacabana.

Foi uma festa que deixou gratas recordações e que terminou na noite seguinte de quarta-feira, finalizando á meia-noite.

O anniversariante recebeu avultado numero de cartões e telegrammas de felicitações.

Vida, Força e Fortuna

Os meus remedios conservam a Vida, restituem a Força perdida e dando ao organismo toda a energia que gozam as pessoas sadias, conduzem a Fortuna.

Prof. Dr. Mauch.

O meu systema limita-se a reconstituir o doente, a tonifical-o e não debilital-o, como acontece com os medicamentos de effeitos violentos.

O meu Remedio para a Dyspepsia produz appetite, predispõe o organismo, revigora os estomagos cansados, cura a azia, flatulencia, gastralgia e auxilia poderosamente a digestão. Vidro 2$000.

O meu Remedio para Dôres de Cabeça cura a Dôr de Cabeça a mais violenta. Vidro 2$000.

O meu Remedio para os Rins exerce uma acção directa sobre esses orgãos, restabelece os seus tecidos, destróe o veneno accumulado no sangue, cura as colicas renaes, nephrites e o Mal de Bright. Vidro 2$000.

O meu Remedio para o Rheumatismo, allivia as dôres em poucas horas e cura radicalmente em poucos dias, o Rheumatismo articular ou muscular, agudo ou chronico.

O meu Remedio para o Figado, é de um effeito immediato em todas as enfermidades desse orgão. Vidro 2$000.

O meu Remedio para o Sangue cura Escrophulas, Erysipelas, Herpes, Eczema, Effeitos mercuriaes, Pustulas e todas as impurezas do Sangue. E' um purificador efficazissimo. Vidro 2$000.

O meu *Guia da Saude*, se remette gratis a quem o solicitar. E' o melhor amigo da familia.

A' venda: Rio de Janeiro: pharmacias **Central**, Largo do Machado; **Popular**, Estação do Meyer; **Humanitaria**, Rua S. Luiz Gonzaga 45 A; **Leal**, Largo da Segunda-Feira; **Entre Rios**: Pharmacia **Central**; **Juiz de Fóra**: Pharmacia **Halfeld**; e em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios no Rio de Janeiro. — Drogaria **Araujo Freitas & C.**, Ourives 114.

Concessionario para o Brasil, **Vasco Azambuja**. Caixa postal 332. **Rio de Janeiro.**

TERRA & MAR

Exercito

Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos o capitão honorario Pedro Brasiliense de Almeida Lara.

— O marechal Hermes, em companhia do tenente Affonso Castilho percorreu hontem as obras do novo quartel general.

S. ex. foi ali recebido pelo engenheiro encarregado das mesmas obras, tenente-coronel Maciel Miranda e seus auxiliares.

A visita do marechal Hermes foi minuciosa a todos os departamentos do novo edificio, examinando s. ex. as decorações internas, especialmente a do seu gabinete.

—Não é a primeira vez que nos referimos aos trabalhos technicos executados pelo major Rego Barros, e para os quaes se acham voltadas as nossas vistas.

Antes de sua partida para a Europa, esse official havia preparado um engenhoso apparelho de tiro reduzido, que aliás até já figurou na Exposição. Esse apparelho por meio do qual se prepara a bala, carrega-se põe-se a espoleta, extrahe-se-á, colloca-se e ajusta-se a bala e mede-se a carga de polvora, etc., de forma que temos com elle só tudo que é necessario para a execução do tiro reduzido no quartel.

Tres cartuchos são sufficientes para os exercicios indefinidamente, visto que elles não perdem suas qualidades, por mais que sejam usados.

Sabemos que uma das linhas de tiro em S. Paulo emprega um desses apparelhos com optimos resultados, e o Collegio Paula Freitas tem um especimen fornecido pelo governo.

Com o systema empregado por meio de tal apparelho póde se ensinar ao soldado o emprego da alça no quartel, visto que a multiplicação da distancia é feita na razão decupla, isto é, querendo-se dar um tiro a 300 metros de distancia emprega-se a alça deitada, a 600 a alça em 60 metros, a 700 a 70, a 1000 a 100, etc., de maneira que o difficil emprego da alça a distancias reaes é examinado por meio desse apparelho.

Até hoje a tiro reduzido tem sido feito para empregar-se somente a 30 metros, o que lhe tira valor...

E' um erro grave suppor-se que convém fazer-se o tiro reduzido empregando-se a munição de guerra, porque vem a ficar por um preço exhorbitante, que não compensa os resultados de tal tiro.

O tiro reduzido só deve ser empregado com uma munição baratissima, feita no quartel pelas proprias praças, que até se estimulam disputando a primazia num tiro com que se dispende muito.

O major Rego Barros empregou a polvora preta em logar da sem fumaça porque ha a conveniencia da instantaneidade, visto que havia necessidade de approveitar o maximo desenvolvimento de gazes no inicio do movimento duma bala sem forçamento.

Este apparelho é digno de apreciação e deve ser adoptado, pela economia que traz ao Estado.

—Ao ministro da fazenda solicitou o da guerra providencias no sentido de ser destribuido á delegacia fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, a quantia de 50:000$ para occorrer ás despesas com a creação de cavallos de guerra e desenvolvimento do plantio e cultivo da forragem na caudalaria de Saycan.

—Estando o governo autorizado a promover no proprio nacional S. Gabriel, em S. Borja, o plantio e cultivo da alfafa e cereaes destinados a alimentação da cavalhada do exercito, para o que póde despender até a quantia de 20:000$, o marechal Hermes submetteu o assumpto a consideração do Tribunal de Contas para resolver se póde ser legalmente aberto ao ministerio da guerra o referido credito.

—Os medicos veterinarios foram encarregados de examinar a cavalhada adquirida no Estado de Minas, por uma commissão de officiaes e que se destina aos corpos montados.

—Foi nomeado amanuense da direcção geral de artilheria o aspirante a official Walfrido Angelo Lima dos Reis.

—O pombal militar, que deveria ser construido em dependencia da Escola de Artilheria e Engenharia, foi mandado fazer em terrenos junto á Villa Militar.

—Em solução á consulta do presidente da junta de alistamento militar do municipio de S. Pedro d'Aldeia, o ministro da guerra declarou ao commandante do 4º districto militar que faça constar áquelle presidente que as juntas de alistamento, só podendo excluir as pessoas que allegarem crenças religiosas, na conformidade do art. 142 do regulamento do anno findo, e as notoriamente incapazes para o serviço militar, devem incluir na relação organizada todos os que estejam naquellas condições e tenham de 21 a 30 annos de edade, competindo aos que se julgarem com direito á isenção do serviço militar apresentarem seus documentos, que serão pela junta de alistamento submettidos á consideração da de revisão e sorteio, que os excluirá temporaria ou definitivamente, segundo as inspecções de saúde ou mediante as justificações produzidas perante a autoridade competente no municipio de alistamento, para os que allegarem ser arrimo da familia.

A junta de alistamento, porém, deverá remetter á junta de revisão toda e qualquer reclamação feita pelo alistado.

—O expediente na secretaria da guerra foi hontem encerrado ás 2 horas da tarde.

— O director da coudelaria e fazenda nacional de Saycan, declarou ao chefe do estado maior que, em face das instrucções emanadas do aviso n. 147 de 17 de março passado, a grande zona agricola que ellas mandam estabelecer, nos campos nacionaes de Saycan e do rincão de São Gabriel, seria dividida em 5 partes de secção, nas que, pelo recommendado em aviso n. 526, de 14 de agosto, ficam reduzidas a 2 1|2, exigindo elles, além de um major e um capitão, 3 subalternos.

— O 1º tenente da arma de cavallaria João Baptista Ramos foi approvado plenamente no exame pratico a que foi submettido na escola de guerra do Rio Grande do Sul, para o posto de capitão.

— O 1º tenente de artilheria Manoel Padron de Azevedo Pedra foi proposto para o logar de adjunto do arsenal de guerra de Porto Alegre.

— O sargento ajudante Menandro Melchiades e 1º sargento Vicente Passos Maia, ambos do 30º batalhão de infanteria, não foram requisitados pelas autoridades afim de prestar concurso para intendentes, por não serem de boa conducta, como exigem as instrucções.

— Apresentaram-se hontem ao coronel Pedro Ivo, presidente da commissão encarregada de estudar um typo de apparelho para a limpesa e conservação de todo o armamento e material de guerra, os majores Autuliano Barreto Lins e Moreira Sobrinho, que foram designados pela direcção de artilheria para comporem a commissão presidida pelo mesmo coronel.

Esta commissão deverá reunir-se amanhã em uma das dependencias do arsenal de guerra.

***

Marinha

Foram exonerados: o 1º tenente machinista Eduardo Coelho da Silva, do cargo de chefe de machinas do aviso «Teffé» e o capitão tenente Plinio Justiniano da Rocha do cargo de encarregado de torpedos a bordo do «Floriano».

—Foram nomeados: o 1º tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt, instructor da escola de aprendizes Marinheiros de Pernambuco; o capitão-tenente Appio Torquato Couto, encarregado dos torpedos do «Floriano».

—Ficou sem effeito a nomeação do 1º tenente Nelson Martins Desouzart para o cargo de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

—Foi inaugurado, como noticiámos, na fortaleza de Villegaignon, uma sala de estudos para uso das praças do corpo de Marinheiros Nacionaes.

—O uniforme de hoje, o 3º.

***

Força policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o maior Casemiro; auxiliar, um commandante do esquadrão; medico de dia, o tenente dr. Benassi; interno de dia, o alferes honorario Trompowsky; musica de parada e promptidão, a do 1º regimento; ronda aos theatros, o alferes Augusto de Lima; promptidão de incendio, um official do 1º regimento; rondam com o superior de dia, um official do regimento de cavallaria e dois do 2º regimento, 10 inferiores do regimento de cavallaria e nove de cada regimento de infanteria; rondam as ruas do Regente, S. Jorge e Nuncio, um official e um inferior do regimento de cavallaria; guardas da Amortização, moeda e Thesouro, tres officiaes do 1º regimento e do quartel, um inferior do dito regimento; dia ao quartel general, o capitão Daniel; á disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento; o regimento de cavallaria dá 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido; o 1º regimento de infanteria dá a guarnição e um corneteiro para piquete ao quartel general; o 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme 4º.

***

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Moraes; promptidão, tenente Leonardo e alferes Fernandes; manobras de registro, tenente Lopes; ronda aos theatros, capitão Saldanha; medico de dia, dr. Bastos; pharmaceutico, alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

***

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Moreira;

Rondam os fiscaes Burlamaqui, Cavalcanti e A. Carvalho;

Exposição: fiscaes Mendes e Camara Campos;

Ronda os 9º, 15º e 17º districtos um chefe de turma.

Uniforme, o da tabella.

***

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Alvaro de Mattos Campista;

Auxiliares, Alfredo José Bessa e Alfredo de Carvalho;

O 15º batalhão de infanteria e o 1º regimento de cavallaria dão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 3º.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despachos do director:

Severino Antonio de Castilho—Certifique-se.

Gabriel Targinio Moss—Pague imposto de expediente.

José Valentim Dunham—Sello o auto.

Lourenço Machado—Deposite a multa.

Willisch Irmão & C.—Apresentem a licença.

Multas impostas pelos agentes:

Do Sacramento:

A. João Salles, em 100$, por inicio de negocio á rua Theophilo Ottoni 133; A. Avelino Antonio Guedes, Iazeje Irmão C., em 10$ cada um, por negociarem sem licença ás ruas Senhor dos Passos n. 71 e Alfandega n. 131;

A. Pereira & C., em 5$, por lançar lixo em frente do seu negocio á rua dos Andradas n. 43.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despacho do director:

João Martins Gonçalves de Miranda, C. S. União dos Varegistas, V. O. Terceira da Conceição, Leopoldino Pereira de Souza, religiosos do Carmo, engenheiro civil Mario Fialho de Valladares, José Luiz Fernandes Braga Junior, Santos & C., Raulino Marques Guimarães, dr. Mario de Andrade Ramos, José Augusto de Oliveira, Antonio Matheus Pinto, Manoel de Freitas Vallim, Manoel de Carvalho Bastos, Amadeu B. Lopes, Julieta Almeida Castro, A. J. Freitas, Benjamin Lauzzillotte, Adriano Antão Bellenger, Mario de Castro de Almeida, Antonio Teixeira—Passem-se alvarás. Indeferido.

José S. Jorge Garcia—Restituam-se.

Condessa de Santa Maria—Procure a guia nessa directoria.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 205:742$730, sendo 84:844$131 em ouro e 120:898$599 em papel.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 4.481:821$500, sendo a differença para menos, no corrente anno, de...... 758:539$278.

— O inspector encaminhou hontem ao ministro da fazenda o recurso interposto pela The Leopoldina Railway Company Limited da decisão da inspectoria negando restituição dos direitos que diz ter pago de mais pela nota n. 4.700 de abril ultimo, por ter se enganado no valor da mercadoria, informando que a decisão recorrida baseou-se na disposição do art. 539 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mezas de Rendas.

— O expediente foi encerrado hontem, ás 2 horas, em homenagem á data da creação da bandeira.

— Movimento da Doca da Alfandega do Rio de Janeiro:

Entraram 2.717 volumes e sairam 4.637.

Descarregaram 17 embarcações.

Continuam em descarga os vapores: «Campana», no armazem n. 1; «Thespis», no n. 10; «Petropolis», no n. 12; «Queen Eleonor», no n. 16.

Principiou a descarga o vapor «Miguel Gallart», no armazem n. 4.

Terminaram as descargas os vapores: «Aragunya», no armazem n. 4 e barca «Gartha», no n. 1.

Movimento do armazem de bagagens:

Entraram 86 volumes e sairam 74.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos:

Rezes 298, porcos 37, vitellas 4 e 41 carneiros.

Foram rejeitados 2 rezes e 2 porcos.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & C., 66 rezes, 1 porco, 8 carneiros, 1 vitella; Portinho & C., 24 rezes; José P. de Aguiar, 42 rezes, 3 vitellas e 13 porcos; Candido Espindola de Mello, 39 rezes e 6 porcos; Santos Fontes & Comp., 3 porcos e 21 carneiros; Luiz Camufymo, 12 carneiros; Manoel Cardoso Machado, 65 rezes; Augusto Maria da Motta, 39 rezes e 4 porcos; Miguel Masi, 10 porcos, e Augusto Burle & C., 24 rezes.

Na balança do deposito as carnes accusaram o peso seguinte:

Rezes 69.187 kilos, porcos 1.992 kilos, vitellas 258 kilos e carneiros 808 kilos.

Para o consumo desta capital foram tambem abatidos hontem, no matadouro de Maxambomba:

96 rezes, 6 porcos e 8 vitellas.

Vigoraram hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, $650, suino, $700, lanigero, 1$300, e vitella 1$000.

Serão abatidas hoje:

332 rezes, sendo: 57 de Durisch & C., 75 de Portinho & C., 47 de Candido Espindola de Mello, 53 de José Pacheco de Aguiar, 61 de Manoel Cardoso Machado; 60 de Augusto Maria da Motta e Augusto Burle & C., 29

NOTICIAS FORENSES

Acção prescripta

ESPERTEZAS DE UM CORRECTOR

Foi julgada hontem prescripta a acção penal a que respondia o sr. Henrique Joppert.

Era elle acusado de se haver apropriado de varias quantias que lhe entregara o 2º tenente Francisco Rodrigues do Nascimento, para a compra de uma casa á rua Diamantina, estação do Riachuelo.

Appellações

Pela 1ª camara foi hontem unanimemente negado provimento á appellação interposta pela Fazenda Municipal, no processo em que contende com a Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, a proposito do contrato para a exploração do negocio que constitue o objecto da dita companhia.

— Por ter sido interposta fóra do prazo legal, a mesma camara deixou de tomar conhecimento da appellação de Moreira Junior & C. contra Velloso, Irmãos & C.

— Conhecendo da appellação de Joaquim Marcellino Lobo d'Avila contra de Amalia Augusta de Carvalho, curadora do interdicto de seu marido, commendador José Alves Ribeiro de Carvalho, depois de vencida a preliminar de ter sido o mesmo recurso interposto fóra do prazo, negou-lhe a 2ª camara provimento para confirmar a decisão da 1ª instancia.

— A' appellação de d. Rita Masson, inventariante do espolio de seu marido Gustavo Masson, contra Hugo Widmann Laemmert e Hilario Massow, concordatarios da fallencia de Laemmert & C., foi dado provimento pela dita camara, para ser julgada procedente a acção proposta pela appellante.

Aggravos

A 1ª camara da Côrte de Appellação deu provimento ao aggravo interposto pelo dr. Raul de Moraes Veiga, contra o dr. Antonio José de Lima Castello Branco, afim de ser indeferido o pedido de concurso de preferencia feito pelo aggravado.

— A mesma camara negou provimento ao aggravo de Romão Gonçalves Guizandi contra Joaquim da Silva Vieira, inventariante do espolio de Achilles Berrogain.

CORREIOS e TELEGRAPHOS

CORREIOS.— Na administração do Rio Grande do Sul realizou-se em 1 do corrente, concurso para carteiro.

O acto foi presidido pelo contador Benjamin Flores, sendo desclassificados dezoito candidatos.

— Ao chefe de secção da administração da Bahia, Adelino Alvares Guimarães, foram concedidas férias atrasadas.

— Vae ser submettido a inspecção de saude, por ter requerido licença, o contador da administração da Parahyba, Alcebiades Henriques da Silva.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao agente de Botucatú (S. Paulo), José Gonçalves Simões.

— O requerimento do ex-praticante da administração do Pará, Tito Livio Barreiros, pedindo vista do processo que deu causa á sua demissão foi indeferido á vista do art. 925 das Instrucções.

— Foi devolvido á directoria de contabilidade do ministerio da industria o requerimento de d. Anna Candida de Britto, agente do correio do Braz (S. Paulo), pedindo aposentadoria, que, segundo ouvimos, será concedida brevemente.

Acha-se exposta na Pendula Fluminense, á avenida Central, esquina da rua da Assembléa, uma riquissima amphora de prata, trabalho de gosto e artistico.

RECLAMAÇÕES

HYGIENE e SAUDE PUBLICA

Os moradores de Copacabana, na visinhança da Avenida Casquilho, á rua Barroso, junto á praça Malvino Reis, justamente alarmados com o cheiro insupportavel que se desprende de uma fossa de aguas servidas da citada avenida, protestam contra aquelle attentado á saude publica; e pedem, a quem de direito, providencias contra os responsaveis pela construcção de tal fossa e pelo descuido na conservação da mesma!

O perigo torna-se mais aterrador, por se sentir com intensidade esse cheiro insupportavel em uma escola publica (!) que funcciona na visinhança com enorme frequencia de creanças, que ficam assim expostas a contrahir graves molestias! .. E tudo por causa da falta de fiscalização, de humanidade e de consideração e respeito pelo bem estar do publico!!!...

5º DISTRICTO POLICIAL

Escrevem-nos:

«Por intermedio do *Correio da Manhã* pedimos para chamar a attenção da policia do 5º districto, para o ajuntamento de individuos desoccupados, que, diariamente, se faz na rua Barão de S. Gonçalo, nas esquinas da Avenida Central e da rua Treze de Maio.

Depois que para aquella rua se mudou a estação de bagagem da Companhia Jardim Botanico ficou ella transformada em ponto de vagabundos que passam o dia a proferir as maiores obscenidades e em grandes correrias, com o maior desrespeito as familias que ali residem e ás pessoas que por força de negocios por ali transitam. O proprio commercio dessa rua tem soffrido com isso, pois qualquer senhora ou creança que precise ir á rua, está sujeita ás chufas grosseiras desses desoccupados.

Fazemos estas linhas, sr. redactor, confiantes de que a policia do 5º districto providenciará no sentido de fazer cessar esse vergonhoso abuso.»

POLICIA

O official de justiça da 11ª pretoria, José Mello da Rocha veiu nos dizer que hontem, indo com o seu collega José Peres da Costa cumprir um mandado de penhora na casa da rua Club Athletico 11, passára pela delegacia do 17º districto afim de pedir uma praça que os acompanhasse.

O commissario de dia negou-se a fornecer a praça dando logar a uma discussão entre os officiaes e elle, que, por via das duvidas, os deteve na delegacia até á chegada do delegado.

PREFEITURA

Escrevem-nos:

«Sr. redactor—Foi v. s. illaqueado quanto á procedencia da queixa e reclamação, ha dias publicada, sobre a existencia de um novo Jardim Zoologico á rua d. Amelia, no Andarahy.

Com certeza o informante é um allucinado pelo remorso, que vê a todo o momento e em toda a parte surgirem-lhe animaes pela frente.

Na rua D. Amelia, sr. redactor, não ha animaes soltos pelas ruas como naquella reclamação se diz e quem vol-o assegura é um amigo morador daquella zona.

Os fiscaes da Prefeitura Municipal poderão lá ir verificar, como aliás vão a miudo, em cumprimento dos seus deveres.

Queira v. s., sr. redactor, publicar estas linhas para restabelecer a verdade e defender os fóros da rua D. Amelia e de todo o Andarahy, que não é nenhum burgo podre.»

OBRAS PUBLICAS

Chega ao nosso conhecimento que os operarios da 3ª divisão das obras do Xerem não recebem os seus salarios ha tres mezes!

Cremos não ser mais necessario fazer commentarios sobre a carestia da vida, aluguel de casa, exigencias dos vendeiros... para demonstrar que esses pobres homens do trabalho precisam receber o cobre ganho com o suor de seu rosto!

Vae com vistas ao engenheiro Luiz de Andrade Sobrinho.

—Continuamos a registrar as queixas que nos chegam a respeito da falta d'agua.

Na rua Archias Cordeiro n. 82, (antiga rua Goyaz) ha mais de oito dias que não apparece uma gota de agua.

Pedem-nos os moradores da referida casa chamar a attenção da inspectoria de obras publicas para essa negligencia, afim de evitar que morram á sede!

ACTOS FUNEBRES

Major João Carlos de Carvalho

✝ O capitão-tenente Luiz Carlos de Carvalho (ausente), mulher, filhos e genros convidam os parentes e amigos a se reunirem, amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, para elevarem uma prece em memoria de seu irmão, cunhado e tio, o major JOÃO CARLOS DE CARVALHO, setimo dia de sua desencarnação. Agradecem por esse acto de caridade christã. 2842

Jacarépaguá

ALZIRA MARIA DA CONCEIÇÃO

✝ A Devoção de S. Sebastião da matriz de N. S. do Loreto faz celebrar segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, missa por alma da irmã zeladora ALZIRA MARIA DA CONCEIÇÃO—O 1º secretario, alferes José Duarte dos Santos. 2785

Marie Medus

✝ Abel da Costa Veiga (ausente), Jane Medus, seu marido, filhos e demais parentes convidam as pessoas de amizade de MARIE MEDUS, para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, pelo que agradecem. 2828

Hildebrando Augusto de Oliveira

Os paes, irmãos, cunhado, noiva e mais parentes do saudoso HILDEBRANDO AUGUSTO DE OLIVEIRA, bastante penhorados, agradecem ás pessoas que, com carinho e desvelo se prestaram durante a sua molestia, bem assim ás que o acompanharam a sua ultima morada, e offerecem seus prestimos á rua dos Artistas n. 35 (Aldeia Campista). 2787

Manoel Alves dos Santos

✝ João Emilio Alves Filho, compadres e amigos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa do passamento de MANOEL ALVES DOS SANTOS, que será rezada na egreja de Sant'Anna, amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já agradecem. 2797

João Cancio Pereira Soares Filho

✝ A viuva, filhos, pae, tios, sogros, irmãos, cunhados, primos e demais parentes do saudoso JOÃO CANCIO PEREIRA SOARES FILHO agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do mesmo finado, e communicam que a missa de setimo dia, terá logar amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. 2795

Bacharel Azuil de Almeida Peixoto

3º ANNISTA DE MEDICINA

✝ Salustiano Alves d'Almeida e sua mulher, Belmira Torquato de Barros e Hilario de Souza Peixoto (ausentes), convidam seus amigos e os amigos e collegas do seu idolatrado afilhado, neto e irmão, bacharel AZUIL DE ALMEIDA PEIXOTO, para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já protestam a sua gratidão ás pessoas que os acompanharem nesse acto de religião e saudade. 2792

Edgard

✝ O dr. Henrique Roxo e senhora participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho EDGARD, e os convidam para acompanhar o enterro que sairá hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo da rua dos Voluntarios da Patria n. 285, para o cemiterio de S. João Baptista. 2840

Commendador Camillo de Andrade

✝ Herminia de Andrade Araujo, Angelo de Andrade e familia, Olga, Mario, Regina, Georgina, Lucilia e Mauricio da Silva Araujo, dr. Nuno de Andrade e familia, dr. Eugenio de Andrade (ausente) e familia, Adelaide de Andrade Burlamaqui, Amelio de Andrade e familia, Arminio de Andrade e familia, Augusto Hime e familia, penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes do seu saudoso pae, avô, irmão, cunhado e tio CAMILLO DE ANDRADE e de novo participam que a missa de setimo dia pelo eterno repouso de sua alma terá logar amanhã, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria e convidam a todos os seus amigos e parentes para esse acto de religião. 2761

Constança Ramos

✝ Fernando Branda e Olivia, Florinda e Leonidia, filhas da finada d. CONSTANÇA RAMOS, agradecem muito penhorados a todas as pessoas que compareceram e acompanharam o feretro de sua sempre lembrada mãe á ultima morada e as convidam e a seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar em suffragio de sua alma, amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór de Nossa Senhora das Dores da egreja de Santa Rita. 2767

Isabel de Almeida Barbosa

(BELLINHA)

✝ Licio Climaco Barbosa, sua filha Isaura; Carmen, Sylvia e Jayme de Almeida Mancebo e Adelaide Camara de Almeida, marido, filhos e mãe da desventurada ISABEL DE ALMEIDA BARBOSA (Bellinha), fazem rezar, pelo eterno repouso da sua bella alma, uma missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, sexta-feira, 20 do corrente, setimo dia de seu fallecimento e para esse acto de religião convidam os seus parentes e amigos 2757

PAQUETA'

Luiz Eugenio de Souza (O Lulú)

✝ Tiburcio de Souza, sua mulher e filhos agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado filho e irmão LUIZ EUGENIO DE SOUZA. Outrosim, protestam immorredoura gratidão a essas almas de escól que lhes dispensaram significativas provas de amisade e expressões de conforto, cercando de incessantes cuidados e suaves carinhos o leito de dôr do saudoso Lulú, durante a sua dolorosa enfermidade. Previnem a todos que a missa de setimo dia em suffragio da alma do finado, será celebrada amanhã, sabbado, ás 7 1|2 horas, na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte e para esse acto de religião e caridade pedem a assistencia dos parentes, amigos e conhecidos. 2746

José Alexandrino de Oliveira

✝ Por alma do director de Secção da Secretaria das Relações Exteriores, JOSÉ ALEXANDRINO DE OLIVEIRA, manda sua familia rezar uma missa, hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2787

Nestor da Fonseca

A familia do finado NESTOR DA FONSECA agradece a todos os parentes e amigos que assistiram á missa de setimo dia que se rezou por sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula. 2791

Elvira Garcia Ribeiro

(VIVI)

✝ Manoel Joaquim Ribeiro (M. J. Ribeiro) e filhos, José Nunes Garcia e sua esposa, José Joaquim Ribeiro e Guilherme Ribeiro participam ás pessoas de sua amisade e relações o fallecimento de sua esposa, mãe, filha e cunhada ELVIRA GARCIA RIBEIRO, e as convidam para acompanharem os restos mortaes, hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da ladeira Madre de Deus n. 3, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 2829

Hildebrando Augusto de Oliveira

✝ A familia do saudoso HILDEBRANDO AUGUSTO DE OLIVEIRA manda rezar uma missa de setimo dia de seu passamento, amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Lampadosa, e para assistirem a esse acto convida aos seus parentes e amigos. 2786

FALLECIMENTOS

O nosso companheiro nas officinas typographicas desta folha, Heraclyto da Silva Campos, passou hontem pelo rude golpe de perder seu innocente filhinho Nilo.

O enterro da inditosa creança, que era o enlevo e a suprema ventura daquelle lar, até hontem tão feliz, effectua-se hoje, ás 8 horas, no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro da rua Muriquipary n. 84, Piedade.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier foram hontem inhumados os restos mortaes de d. Jovina Coelho da Rocha.

A finada era casada, contava 27 annos e falleceu á rua Vinte Cinco de Março n. 2.

— Falleceu hontem a sra. d. Elvira Garcia Ribeiro, distincta esposa do sr. Manoel Joaquim Ribeiro, estimado commerciante desta praça e cunhada do sr. Guilherme Ribeiro, querido director do Club dos Democraticos.

A infeliz senhora deixa tres filhos, todos creanças.

O funeral realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o cortejo funebre da ladeira da Madre de Deus n. 3.

— Da rua Figueira 45, estação do Rocha, saiu hontem o feretro do innocente Fiel, filho de Fiel Augusto de Oliveira, de 3 annos de edade, que foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Terá logar hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do innocente Edgard, filho de Henrique de Brito Belfort Roxo, de 3 mezes de edade, fallecido á rua Voluntarios da Patria 285.

O saimento está marcado para ás 10 horas da manhã.

— A's 10 horas da manhã de hoje, sairá da ladeira Madre de Deus 3, o enterro de dona Elvira Garcia Ribeiro, casada, de 27 annos, cujo enterramento será feito no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— No cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco de Paula, será sepultada hoje, d. Maria Thereza da Silva Santos, viuva, de 78 annos de edade, fallecida á rua S. Francisco Xavier 16, de onde sairá o feretro as 9 horas da manhã.

— Falleceu hontem, ás 9 horas da noite, d. Pulcheria Cascaes Louzada, viuva de José Mendes Louzada, e cujo feretro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, da rua Barão de S. Felix n. 76.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Josephina, filha de José Thomaz, 18 mezes, rua Senador Pompeu 144; João Bernardo de Pinho, 49 annos, casado, rua Senador Pompeu 31; Pedro Rodrigues, 24 annos, solteiro, morro da Formiga 2; Albertina de Almeida, 25 annos, casada, rua da Paz 90; David, filho de Antonio de Lima Mattos, 6 mezes, ladeira do Barroso 109; Carolina, filha de Joaquim Ferreira dos Santos, 2 1|2 annos, rua Argentina 1 B; José, filho de Joaquim Soares da Cunha, 10 1|2 mezes, rua Barão Amazonas 138; Aurea, filha de José Joaquim Fonseca, 3 mezes, rua Sara 136; Eurice, filho de Jeremias Sebastião de Souza, 5 mezes, rua Senado 218; Cacilda, filha de Antonio Cardoso de Souza, 11 mezes, rua Maxwell B 1; Edgard, filho de Rosa Dias de Oliveira, 7 mezes, rua Soledade 23; Oscar, filho de Manoel José de Oliveira, 10 mezes, rua dos Araujos 21; Iracema, filha de Amelia Ferreira, 5 mezes, rua Maxwell 6; Manoel, filho de Lucio Antonio Pereira, 13 mezes, rua da Alegria 17; Joanna filha de João Luiz Alves 2 annos, rua da Saúde 31; Florinda, filha de Philomena da Silva, 3 mezes, rua Visconde de Abaeté 33; Joaquim Coelho da Costa, 38 annos, rua Pinto 11; Zacharias Francisco da Cunha, 15 annos, solteiro, rua Conselheiro Maurity 12; Rodolpho Jeronymo Novaes, 52 annos, solteiro, rua Antunes Garcia 11; Antonio Correa dos Santos, 42 annos, casado, rua Gonçalves 38; Rosa de Jesus, 56 annos, viuva, travessa Dr. Araujo 1 A; Antonio Lopes da Cunha, 42 annos solteiro, rua Doze de Dezembro 12; Senhorinha Amelia, 40 annos, solteira, Santa Casa; Avelino Ribeiro, 14 annos, solteiro, hospital S. Sebastião; Arnaldo de Souza Bastos, 26 annos, solteiro, rua S. Christovão 191; Marianna Kotilisk e Dormeval Benedicto da Silva, 18 annos, solteiro, hospital S. Sebastião; Constantino Rodrigues, 30 annos, solteiro, necroterio; Anna; filha de Francisco Luiz Coelho, 3 annos, necroterio; Elvira Marçal, 19 annos, solteira, rua Visconde de Figueiredo 75.

—No Cemiterio da Penitencia:

Sophia A. Drummond Vasconcellos, 78 annos, solteira, hospital da Ordem;

—No Cemiterio de S. João Baptista:

Carlota Margarida Billio, 80 annos, viuva, rua da Penha 6; dr. Joaquim Soares Guimarães, 56 annos, solteiro, rua D. Carlota 71; Waldemar, filho de Alberto Mendes, 6 mezes, rua Marquez de S. Vicente 35; Julio, filho de Leon Nicolas, 3 mezes, rua Capitão Rezende 16; feto, filho de Julio Barbosa, rua Pinheiro Guimarães 59; Olympio José da Silva, 30 annos, solteiro, rua Marquez de S. Vicente 43; Antonio Francisco Corvão, 56 annos, solteiro, rua Santo Amaro 24; Manoel José Ferreira Salgado, 63 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza;

—No Cemiterio do Carmo:

Fernando Habbena, 43 annos, viuvo, hospital da Ordem.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã*, rezaram-se hontem as seguintes:

Visconde de Santa Cruz—Suffragando a alma do Visconde de Santa Cruz, foi hontem rezada missa na egreja da Santa Cruz dos Militares.

Este delicado officio religioso foi encommendado por d. Guilhermina de Carvalho Tavares, seu marido e filho (ausentes), Renato de Carvalho Tavares, Arthur de Ferreira Pacheco, sua mulher e filha e Olga de Carvalho.

A missa foi celebrada pelo monsenhor dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, no altar mór do templo.

Durante a cerimonia foram executados trechos de musicas sacras no orgão da egreja.

Além da familia do querido e pranteado morto compareceu grande numero de pessoas, entre as quaes notamos: tenente Alfredo Gomes Ferreira, almirante Balthazar da Silveira, capitão Isidro Figueiredo e familia, Augusto Alves dos Santos, Florencio Silva, Alfredo Balthasar da Silveira, Antonio Joaquim Pinheiro de Carvalho Junior, Edgardo Figueiredo, coronel Ferreira das Neves Junior, Gabriel Getulio Nogueira, Fernando Souza, Arthur Ferreira Pacheco e senhora, Alfredo Gomes Ferreira, Henrique Martins Rocha, Abel P. Guimarães, J. E. Tavares Carmo e senhora, dr. Torquato B. de Figueiredo, S. Mottinho Doria, Octavio de Amôrim Carrão e familia, engenheiro João Maria de Almeida Portugal e familia, J. A. Vieira, Raul do Prado, João Antunes de Oliveira Guimarães, Oscar Varady e filhas, Carlos Fontoura de Oliveira Reis, Manoel de Beaurepaire Pinto Peixoto, Enedina Rodrigues e irmã, dr. Silva Nunes, dr. Joaquim Bivar Moreira Souza, Noemia Brito Souza, João Carlos de Oliveira, commendador Arthur de Alcantara, general P. da Silva, barão de Santa Margarida, dr. João Nery Ferreira, Amoroso Luna, viuva Moraes e Brito, João Pedro Caminha e familia, dr. José Pires Brandão, coronel Saddock de Sá, capitão Isidro Figueiredo e familia, A. Gomes, Alfredo do Carmo Oliveira, Antonio Salviano de Azevedo, Rodolpho Macedo, dr. Mario Vianna, Eduardo Tavares, A. Prexiliana Vianna e filhos, dr. J. S. Pilar Filho, d. Enedina Rodrigues, José Ramos, Sylvio Martins Teixeira, Alvaro Corrêa Junior e Florencio Silva.

Depois de terminada a cerimonia religiosa dedicada ao morto, sua familia, representada por seu sobrinho Renato de Carvalho Tavares, distribuiu com os pobres presentes, a quantia de 100$, em moedas de prata no valor de 2$ cada uma.

D. Alzira de Almeida Azevedo — Rezou-se hontem, ás 9 horas, na matriz de S. José, em intenção da alma de d. Alzira de Almeida Azevedo, missa do 1º anniversario.

Foi officiante o monsenhor Simeão de Nazareth.

Este piedoso acto de religião foi encommendado pelo desolado esposo da extincta, sr. João de Almeida Azevedo, sua filha, irmãos e enteados.

Além da familia da pranteada morta compareceu grande numero de pessoas.

D. Maria Pourchet—Na matriz de Santo Antonio dos Pobres rezou-se hontem, ás 9 horas, missa em intenção da alma de d. Maria Pourchet.

Este piedoso acto de religião foi encommendado pela familia da querida morta.

Compareceram muitas pessoas.

Francisco Monteiro de Oliveira Pinto—Em suffragio da alma de Francisco Monteiro de Oliveira Pinto, foi hontem resada missa na matriz da Candelaria.

Foi celebrante o padre José Augusto de Freitas.

Este e o foi encommendado por Isabel Angelica de Carvalho Pinto e seus filhos, genros, nora e netos.

O officio funebre foi muito concorrido.

D. Augusta Botelho de Carvalho — Na matriz da Gloria foi hontem celebrada missa em intenção da alma de d. Augusta Botelho de Carvalho.

A este piedoso acto de religião compareceu grande numero de pessoas.

Gabriel de Paula Fonseca—Amelia Souza de Paula Fonseca, Mario, Rosa e Maria Ambrosina de Paula Fonseca, Oswaldo Paiva e filhos, Francisco Hosannah Cordeiro, Josephina de Paula Fonseca, Anna de Paula Fonseca Mascarenhas, Aurea de Paula Fonseca, Antonio José de Paula Fonseca e familia, ausentes, Julianetti de Paula Fonseca, Maria Isabel, João e Antonio de Paula Fonseca Soares, viuva Aguiar de Paula Fonseca e filhos, Rosa de Souza e Silva e filhos, mandaram celebrar hontem, as 9 1|2 horas, uma missa de setimo dia em suffragio da alma de Gabriel Archanjo de Paula Fonseca.

O officio da missa foi dito na egreja de Nossa Senhora do Carmo, no altar-mór, pelo reverendo padre Francisco Silva, acolytado pelo sacristão Tiburcio de Moraes.

Além da familia do finado, assistiram ao piedoso acto mais os srs.:

Edgard Figueiredo, dr. Machado Portella, Livramento Coelho, Manoel Tapajós, Antonio Paes e familia, viuva Cerqueira Lima, C. Ernesto Cyhad, Luiz de Carvalho, Carlos de Niemeyer, Vital Pereira, J. B. de França Junior, Veronica França, R. Espinola e familia, Leonel Sena, Godofredo de Paiva, A. Albuquerque Diniz por si e pela viuva Diniz, Armando Sayão, Octavio Carrão, M. Pinto Teixeira, J. de Araujo Ferraz e irmão, dr. Graça Couto, A. Mottinho Doria, Francisca Garcia, Alfredo Garcia, Carlos Brasil, Luiz Ottoni, Antonio Miranda, Felippe Leal, Carlos Pereira Leal Junior, José Suito, Mario Espinola, dr. Albuquerque da Cunha, Olympio Vianna e familia, Abreu Pereira, Alvaro Leal, Antonio Miranda Francisco Leal, Cezar Eboll e senhora, Antonio Pinto da Silva e senhora, Francisco Teixeira, José da Cunha Mello e irmão, Leonor Sampaio, Isabel Sampaio, Maria Ferreira França, Eulalia Hesse, L. H. Cardoso, miss Me. Judith Oliveira Barbosa, Rosa Franco, Leopoldina Torres, Jayme de Andrade Souza e outros.

COMMERCIO

Rio, 20 de novembro de 1908.

CAMBIO

Os bancos affixaram nas tabellas as taxas de 15 1|8 e 15 3|16 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil abriu sacando a 15 3|16 d., para as malas de 25 do corrente e 2 de dezembro proximo, e os outros bancos a 15 1|8 e 15 5|32 d., sem condições, contra o outro papel a 15 3|16 e 15 13|64 d.

O mercado esteve sustentado e o movimento foi diminuto.

O valor official do soberano foi de 15$[illegible] a 15$848.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS	A 90 DIV		A VISTA
Londres	15 1/8	a	15 3/16 d.
Paris	629	a	632
Hamburgo	776	a	779
Italia	637	a	638
Portugal	300	a	305
Nova-York	3$288	a	3$296
Madrid	570	a	574
Turquia	—	a	15 d.
Buenos Aires	—	a	3$223

Folhetim do "CORREIO DA MANHÃ" (27)

O crime da mala preta

CAPITULO XXII

A OPINIÃO DE MLLE. SIMPKINSON

Mme. Simpkinson para ali fôra transportada na sexta-feira, á noite. A embaixada de Inglaterra tinha prestado caução pelos prisioneiros que se comprometiam a não sair de Paris. Nesse hotel é que eu fui procurar mlle. Simpkinson, a quem fui apresentado sem grande difficuldade. Fiquei espantado da sua mudança. Ella tinha evidentemente soffrido muito durante a ultima e tão terrivel semana, quer amasse ou não a Philippe, quer tivesse simplesmente brincado com elle antes de ser noiva do irmão.

Mas, ella achava-se numa terrivel posição, agora que havia um assassino na familia. Tinha ella alguma vez amado a Philippe? Este estava persuadido disto. Porque ter então acceito a Austin? Não era de certo uma mulher que se deixasse influenciar até esse ponto, nem mesmo por sua mãe. Mas, eu julgava-a capaz de tudo, por capricho ou por orgulho, e estava persuadido de que chegaria, nessa entrevista, a elucidar muitos pontos obscuros. A pobre rapariga pediu-me que me sentasse, com uma reserva cheia de dignidade, e eu fiquei impressionado do seu olhar fito. Ella devia estar anciosa por saber o que eu tinha de lhe dizer. E, entretanto, a sua altivez a impedia de me interrogar. Era realmente uma mulher muito senhora de si mesma.

— Eu aqui estou, disse eu sentando-me, como Philippe Harvey, minha senhora.

— Devéras, respondeu ella arranjando as pregas da saia. E com que fim veiu mr. Harvey a Paris?

— Veiu para Paris porque foge da Inglaterra.

— Mas, porque foge elle? disse mlle. Simpkinson. E onde vai refugiar-se?

— Permitta-me que eu responda primeiro á ultima pergunta. Elle tem esperança de chegar a Marselha amanhã de manhã e dali poder dirigir-se a algum estado da America. Nesse caso..

— E elle conseguirá isso? exclamou mlle. Simphinson, saindo da sua reserva.

— Eu assim o espero, e creio.

— Graças a Deus, disse a mocinha recuperando a sua calma.

— Comtudo, não posso affirmar, cara senhora.

A policia já devia tel-o prendido a dois ou tres dias, mas, como ainda não está preso, ninguem póde saber o que se passará.

— Tenhamos esperança de que elle conseguirá escapar-se, disse mlle. Simpkinson.

Eu vi que não estava ganhando terreno algum, e resolvi, segundo o habito que me tem dado bons resultados, ir direito ao facto!

— Eu assim o desejo, disse eu friamente, porque, uma de duas: ou Paraguay, ou a calceta.

Mlle. Simpkinson ficou pallida, mas não respondeu.

— E o mais horrivel, continuei eu, é que eu o julgo innocente.

Esta phrase teve o dom de triumphar da sua ultima resistencia. Ella deu um salto na cadeira, com os olhos brilhantes de esperança e de terror ao mesmo tempo.

— Innocente? exclamou ella. Como?... Que quer dizer com isso? Eu daria tudo quanto possuo para ter a certeza...

Eu não respondi á sua pergunta.

— A senhora então julga que elle seja culpado? disse eu.

— Como não ser culpado? exclamou ella. A minha razão faz calar o meu coração.

Todos os factos não estão dando testemunho contra elle? O crime não está, por assim dizer, provado? Quem o commetteu sinão elle? O jury acaso o absolveria?

— Receio que não (mlle. Simpkinson franziu o sobrolho), e entretanto eu da minha parte, estou convencido que elle é innocente.

— Quaes são as suas provas? perguntou a mocinha anciosamente. De quem suspeita então?

— Permitta-me que eu lhe faça primeiro uma pergunta, disse eu. Pela salvação de sua alma e em consciencia, por tudo quanto ha de mais sagrado, suspeita de alguem?

— Não, disse ella, surprehendida, a não ser de Philippe. O meu coração se revolta contra esse pensamento, mas a minha razão diz-me que é Philippe.

Nós já estavamos mais em confidencia. Eu acreditava na sua boa fé, e reconhecia, com bastante pezar, que ella me não podia ser de utilidade alguma.

— Escuta, disse eu, o que póde parecer indiscreção, mas ser-me-ia muito necessario saber, ao menos em resumo, qual o movel do seu rompimento com Philippe Harvey, e o que trouxe o seu noivado com irmão delle.

Mlle. Simpkinson tornou-se corada.

— Eu nunca fui noiva de Philippe Harvey, disse ella. E' impossivel que tenha ouvido falar em semelhante coisa. Peço-lhe, portanto, que passemos a outro assumpto.

A mocinha, senhora de si sem mostrar a sua commoção, poz a mão deante dos olhos; essa mão tremia. Eu nada mais tinha que colher de mlle. Simpkinson; ella tinha se traido a si mesma, e eu sabia que ella amava Philippe Harvey; era pois de crer que não tinha affeição a Austin. Um coração de mulher é difficil de penetrar e entretanto eu julguei comprehender claramente a situação.

Mlle. Simpkinson, offendida nos seus sentimentos mais intimos e mais verdadeiros, por qualquer infidelidade do seu namorado, vingára-se delle contrahindo esponsaes com o irmão.

A incessante pressão da mãe podia ter contribuido para isso, mas não fôra sufficiente para determinar uma tal resolução.

Eu concebia facilmente que uma mocinha, obstinada e apaixonada como era ella, se tivesse, por algum resentimento, voltado a um novo infortunio. Ella não tinha desejos de casar com Austin e não era certamente a sua insignificante fortuna que tinha podido tental-a. Que fizera elle então para influencial-a?

— Eu creio, porém, que Philippe é innocente, repeti eu levantando-me para partir, mas não tenho ninguem a quem possa collocar em seu logar. Tenho suspeitas, é verdade, mas são ainda muito vagas.

De repente, pensei na cópia das letras «P. H.» que estava no meu bolso, e mostrei-a a mlle. Simpkinson.

— Este caracter de escripta é de Philippe Harvey, lhe perguntei eu, ou é de Austin?

— Como posso eu ajuizar por duas letras, me respondeu ella; a sua pergunta é absurda, todavia, já que quer o meu parecer, dir-lhe-ei que o formato das letras é sim de Philippe, mas o caracter da escripta é certamente de Austin.

CAPITULO XXIII

UMA NOVA PISTA

Mlle. Simpkinson tinha manifestado desejo de ver Philippe. Ella teria ido provavelmente vêl-o si soubesse onde poderia encontral-o.

Como a sua visita teria tido por consequencia a sua prisão immediata, tive o cuidado de lhe não declarar onde elle morava; Philippe, tambem, quando eu lhe expuz o perigo que elle corria, não ousou insistir para que ella viesse.

Era decididamente um pobre diabo, esse Philippe, e eu começava a ter pena delle de todo o meu coração.

— Voltei ao meu hotel com todas as precauções possiveis. Nada mais tinha que fazer, havendo já attingido o fim que me propuzera vindo a Paris. O meu fac-simile era exacto; eu achava nelle a differença em que me baseava para affirmar que as letras de letreiro não tinham sido traçadas por Philippe Harvey.

E si admittissimos que a escripta não fosse a de Philippe, as circumstancias, o meu proprio raciocinio, o testemunho decisivo de mlle. Simpkinson, tudo parecia inevitavelmente levar á conclusão, tão pouco verosimil porém, de que Austin era o autor das letras. O perito não era desta opinião, mas confesso que eu tinha pouca confiança em suas asserções.

(*Continúa*).

Montevidéo........ — 31$50
Ouro nac., por 18 (vales) 1$783 —

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 19 .... 4:071$269
De 1 a 19 .... 144:671$971
Em egual periodo do anno passado 252:141$354

Cabotagem

EM 19

Banha, 331 caixas. Barbante, 2 caixas. Couros curtidos, 1 atado e 1 fardo. Copahyba 10 caixas. Elixir, 100 caixas. Farinha, 7.419 saccos. Feijão, 51 saccos. Ferro velho, 7 engradados. Fumo, 4 fardos. Fazendas, 2 caixas. Goiabada, 94 caixas e barricas. Livros impressos, 1 caixa. Machinas de costura, 1 caixa. Madeiras de diversas qualidades, 191 peças; vigas diversas, 33. Posia, 2 fardos. Sola, 1 rolo. Sal, 63.600.

Assucar	Saccos
De S. João da Barra	2.010
Café	**Kilos**
«Murupy», de Caravelas	218.910
Idem, de Piuma	15.600
«Itaquy», de Santos	95.640
«Fidelense», de S. João da Barra	11.310
	341.340

Embarcações despachadas

EM 19

Sand Key (Florida) — Vap. ing. «Tesspool», com 2.123 tons., consig. Delmiro Rodrigues & C., c. varios generos.

Hamburgo — Vap. all. «Italia», com 1.850 tons., consig. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Hamburgo — Vap. all. «Cap Vilano», com 5.699 tons., consig. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Santos — Vap. ing. «Thespis», com 2.735 tons., consig. Norton Megaw & C., em lastro.

Nova York — Vap. ing. «Voltaire», com 5.495 tons., consig. Norton Megaw & C., c. varios generos.

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Nacional de Navegação Costeira, á 1 hora de 26.

A Companhia Cervejaria Brahma paga de hoje em deante os juros dos debentures.

Mercado de café

As vendas na quarta-feira foram calculadas em 5.000 saccas.

Hontem o mercado abriu calmo, contudo os commissarios sustentaram o preço de 5$300 para o typo 7 por arroba; e nos negocios effectuados regulou esse preço.

As noticias do exterior foram desfavoraveis. Houve trabalho na exportação, as offertas dos exportadores na maior parte eram de 5$200 para o typo 7, tendo havido um outro vendedor a esta cotação; em virtude disto houve menos negocios, que foram effectuados em geral a 5$300 para o typo 7; o mercado encerrou-se sustentado.

Entraram 2.682 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro até ás 2 horas entraram 300 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na quinta-feira sem alteração o disponivel e com baixa de 5 pontos nas opções; e o do Havre com baixa de 25 c., não tendo funccionado a Bolsa de Hamburgo por ter sido feriado.

Hontem a bolsa de Nova-York abriu em alta de 5 pontos; a do Havre com alta de 25 c. e a de Hamburgo inalterada.

Regularam os seguintes preços:

Typo		
6	7$230	5$600
7	[illegible]	[illegible]
8	[illegible]	[illegible]
9	[illegible]	[illegible]

Entradas no dia 18:	
Estrada de Ferro Central	187.587
Cabotagem	103.611
Barra dentro	217.725
Total kilogs.	538.323
» saccas	8.972
Desde o dia 1º:	
E. de F. Central	2.901.975
Cabotagem	727.763
Barra dentro	4.113.506
Total: kilogrammas	7.743.646
» saccas	129.060
Média diaria, saccas	12.468
Desde o dia 1º de julho	[illegible]
Em egual periodo de 1907:	
E. de F. Central	3.417.701
Cabotagem	982.596
Barra dentro	8.933.894
Total: kilogrammas	13.334.191
» saccas	222.238
Média diaria, saccas	7.167
Embarques no dia 18: Destinos:	
Estados Unidos	3.482
Europa	2.471
Total	5.953
Desde 1 do mez	164.434
Em egual periodo de 1907	175.979
Desde o dia 1º de julho	1.183.317
MOVIMENTO	
Existencia no dia 17	251.168
Embarques no dia 18	5.953
	245.215
Entradas no dia 18	8.972
Existencia no dia 18	254.187

Telegrammas

Lisboa, 19.

O paquete allemão «Cap Verde» saiu hontem para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Bahia, 19

O paquete allemão «Siegmund» saiu hoje, á 1 hora da tarde, para o Rio de Janeiro e Santos.

— O paquete allemão «Pernambuco» saiu hontem, ás 3 horas da tarde, para Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 3, 3 a	1:023$
» 9, 10 a	1:027$
» 1, 2, 1, 2 a	1:027$
» (2006) 1 a	1:030$
Est. de Minas, 10, 10 a	826$
» 10, 6, 3, 2 a	830$
Emp. Municipal (1906), 25, 4 a	176$
» nom., 60 a	18.$
Est. do Rio, 4 %, 30, 25, 7, 13, 50, 5 a	65$500
» (6 %) 6 a	420$
Bancos:	
Brasil, 9, 100 a	187$
» 50, 50 a	188$
Commercial, 22 a	107$500
» 10, 50 a	108$
Lavoura, 160 a	116$
Nacional, 180 a	115$
Companhias:	
Sapucahy, 50, 50 a	25$
J. Botanico, 15 a	212$500
Loter. Nacionaes, 200 a	161$
Debentures:	
S. Aleixo, 50, 50 a	203$
J. Botanico, 6 a	210$
S. Bento, 100 a	217$

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:025$	1:023$
Emp. de 1897	—	1:014$
» de 1903	—	1:018$
E. do Espirito Santo	700$	670$
Estado de Minas	830$	827$
Estado do Rio, 4 %	66$	65$
» (6 %)	421$	420$
Emp. Municipal	186$	185$
» (1906)	176$	175$
» (1 20)	277$	274$
» de Nictheroy	153$	151$
» nom	—	137$
Debentures:		
Carris Urbanos (2000)	203$	201$
J. Botanico	211$	20.$
» nom	—	210$
» (2/8)	2.3$	207$
Cantareira	—	300$
Brasil Industrial	—	198$
Confiança (fab)	—	205$
Corcovado (fab)	200$	198$
M. Fluminense	19$	—
Ordem Carmelitana	212$	209$
Docas de Santos	201$	199$
Mercado Municipal	167$	164$
Ordem da Penitencia	221$	219$
S. Bento	216$	216$
Quissamã	150$	150$
Acções de bancos:		
Brasil	188$	186$500
Commercial	108$	107$500
Commercio	[illegible]	[illegible]
Lavoura e do Commercio	116$	116$
Carris de ferro:		
J. Botanico	[illegible]	[illegible]
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	125$	119$500
V. Sapucahy	[illegible]	[illegible]
Seguros:		
A Fluminense	[illegible]	[illegible]
Confiança	[illegible]	[illegible]
Garantia	[illegible]	[illegible]
Cruzeiro do Sul	[illegible]	[illegible]
Varegistas	[illegible]	[illegible]
U. dos Proprietarios	[illegible]	[illegible]
Tecidos:		
Alliança	[illegible]	[illegible]
America Fabril	[illegible]	[illegible]
Brasil Industrial	[illegible]	[illegible]
Confiança	[illegible]	[illegible]
Corcovado	[illegible]	[illegible]
Magéense	[illegible]	[illegible]
Petropolitana	[illegible]	[illegible]
Progresso Industrial	[illegible]	[illegible]
S. Joaquim	[illegible]	[illegible]
Diversos:		
Docas de Santos	320$	317$
Docas da Bahia	[illegible]	[illegible]
Loterias Nacionaes	161$	160$
Terras e Colonização	[illegible]	[illegible]
Transp. e Carruagens	[illegible]	[illegible]
Melh. no Maranhão	[illegible]	[illegible]

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 19

Cabo Frio, 1 d. — Hiate «Esperança», 32 tons., m. Arthur Neves, equip. 6, c. cal á Ordem.

Santos, 16 hs. — Paq. all. «Ypiranga», comm. Bachmann; passags.: G. Georgius, G. Coutalem, João Knatz e 67 em transito, c. café á Th. Wille & C.

Nova York, 25 ds., 18 hs. de Santos — Paq. ing. «Voltaire», comm. Harmond; passags.: Thereza Lietke e 46 em transito, carga varios generos á Norton Megaw & C.

SAIDAS NO DIA 19

Paranaguá e escs. — Vap. arg. «Teracero», 990 tons., comm. Jorge Serra, equip. 23, c. varios generos.

Buenos-Aires e escs. — Paq. hespanhol «Miguel Gallart», comm. Bento; passags.: dr. Eugenio Camargo, Nicolau von Hustchilet e familia, Paulo Jobs, 20 em 3ª classe e 75 em transito.

Porto Alegre e escs. — Paquete «Florianopolis», comm. Luiz M. Lennelle; passags.: [illegible] ... Leopoldina Alves, Nestor Oliveira, Leonardo Glassor e senhora, Leopoldo Villa Real, ... Joaquim Azevedo, João Vicente Paulo, Susano Ribeiro Oliveira, Mario Tourinho e familia, João Saraiva Araujo, Manoel Lourenço, M. Carmo, F. Chaves, Leonor Menezes Pereira e 22 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

21 Hamburgo e escs., «Sigmund».
21 Hamburgo e escs., "Pernambuco".
21 Rio da Prata, «Cap Vilano».
21 Portos do norte, "Pará".
21 Hamburgo e escs., "Rio Grande".
21 Portos do sul, "Saturno".
21 Rio da Prata, "Brasile".
21 Bordéos e escs., «Coblenza».
22 Bordéos e escs., «Cambodge».
22 Portos do norte, "Maranhão".
22 Bordéos e escs., "Magellan".
22 Santos, «India».
23 Nova York e escs., "Byron".
24 Valparaiso e escs., «Ortega».
24 Portos do norte, «Planeta».
24 Hamburgo e escs., "Konig F. August".
24 Rio da Prata, «Amazon».
25 Rio da Prata, «Amazone».
25 Nova-York e escs., «Corn Exchange».
25 Liverpool e escs., «Oravia».
26 Santos, «Petropolis».
26 Rio da Prata, «Zaaland».
27 Santos, "Wurzburg".
27 Rio Grande e escs., «Saturno», 4 hs.
28 Portos do norte, «Olinda».
28 Rio da Prata, «Argentino».
28 Antuerpia e escs., «Terence».
29 Amsterdam e escs., «Rijnland».
30 Nova York e escs., «Celtic Princess».
30 Santos e Buenos-Aires, «Florida».

VAPORES A SAIR

20 Cannavieiras e escs., «Mayrink», 4 hs.
20 Nova-York e escs., "Voltaire".
20 Nova-York, «Ilas Hera».
20 S. Fidelis e escs., "Carangola".
20 Bahia e Pernambuco, "Itaqui", 4 hs.
20 Nova-York, «Swedish Prince».
20 Bahia e Recife, «Itatiaya», 4 hs.
20 Nova Orleans, «Welsh Prince».
21 Hamburgo e escs., «Cap Vilano», 4 hs.
21 Rio da Prata e escs., "Jupiter", 12 hs.
21 Portos do norte, «S. Salvador», 10 hs.
21 Napoles e escs., "Brasile".
22 Rio da Prata por Santos, "Magellan".
22 Rio da Prata por Santos, "Cambodge".
23 Recife e escs., "Itapaba".
24 Liverpool e escs., "Ortega".
24 Rio da Prata, "Konig F. August", 12 hs.
24 Rio da Prata por Santos, "Danube".
24 Rio da Prata e escs., "Ganjará"
24 Santos, «Parahyba».
24 Trieste e Fiume, «India».
25 Southampton e escs., «Amazon», 12 hs.
25 Bordéos e escs., "Amazone".
25 Nova York e escs., «Byron».
25 Valparaiso e escs., "Oravia".
26 Amsterdam e escs., «Zaaland».
26 Antuerpia e escs., «Terence».
26 Portos do norte, "Pará", 4 hs.
26 Barcelona e escs., "Argentino".
27 Bremen e escs., "Wurzburg", 2 hs.
27 Hamburgo e escs., "Petropolis".
28 Rio da Prata por Santos, "Savoia".
28 Portos do norte, "Planeta", 10 hs.
29 Napoles e escs., "Italia".
30 Nova-York e escs., "Acre", 4 hs.
30 Santos, «Ralston».
30 Rio da Prata, «Rijnland».
30 Nova-York, "Grecian Prince".
30 Genova e escs., «Florida».

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 176 — 60ª loteria da Capital Federal, extrahida em 19 de novembro de 1908 — 265ª extracção

PREMIOS DE 16:000$ A 200$000

56345....	16:000$000	32213....	200$000
65026....	2:000$000	32264....	200$000
76098....	1:000$000	41686....	200$000
70162....	500$000	50182....	200$000
70215....	500$000	65431....	200$000
7033....	200$000	66766....	200$000
10725....	200$000	774.0....	200$000
17580....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

909 2128 3119 5112 16133 25825
26980 34675 37927 40268 41328 42523
46549 53021 53026 54687 56196 62102
66957 74152

APPROXIMAÇÕES

56344	e	56346	200$000
65025	e	65027	200$000
76097	e	76099	100$000

DEZENAS

56341	a	56350	30$000
65021	a	65030	20$000
76791	a	76100	20$000

CENTENAS

56301	a	56400	6$000
65001	a	65100	5$000
76001	a	76100	4$000

Todos os numeros terminados em 45 têm 25$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 45.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O fiscal do governo, *major Francisco de Assis*.

O director-assistente *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 30 loteria, do plano 34ª, extrahida em Aracajú em 19 de novembro de 1908.

EXTRACÇÃO 267

63956	30:000$000
78291	5:000$000
82431	3:000$000
43031	2:000$000
12788	1:000$000
24889	1:000$000
23987	1:000$000
95486	1:000$000
1100	500$000
5112	500$000
16679	500$000
39997	500$000
24965	500$000
65791	500$000
60203	500$000
65293	500$000

PREMIOS DE 200$000

6164 6768 8098 19283 19334 27419
30268 47500 49669 69924

PREMIOS DE 100$000

4466 9073 17350 23707 26214 28782
31428 37749 45179 47543 49316 52170
73024 78709 93394

APPROXIMAÇÕES

63955	e	63957	300$000
78290	e	78292	200$000
82430	e	82432	150$000
43030	e	43032	100$000

DEZENAS

63951	a	63960	50$000
78291	a	78300	30$000
82431	a	82440	20$000
43031	a	43040	15$000

CENTENAS

63901	a	64000	8$000
78201	a	78300	6$000
82401	a	82500	5$000
43001	a	43100	4$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em [illegible] têm 25$000.

RELOGIO DO OPERARIO

Vendas em prestações semanaes de 1$500

Relogios chapeados a ouro, garantidos por 20 annos — Keystone-Elgin

JONES

Foram hontem remidas as seguintes assignaturas:

Série 29 — Sr. Henrique Sibreiros.
Série 29 — Sr. tenente Luiz de Andrade Faria.
Série 31 — Exma. sra. d. Clementina Waltrudes.
Série 31 — Anonymo.
Série 32 — Sr. Manoel Castelhanos.
Série 33 — Sr. Amasylles Coelho.
Série 34 — Sr. Ananias Silva.

Com o sorteio do dia 12 do corrente, foi liquidada a 27ª série.

Procedeu-se hontem, de accordo com o regulamento, ao sorteio geral, tendo direito a receber as importancias que pagaram, ficando com o relogio inteiramente gratis os seguintes assignantes:

Exma. sr. d. Eponina Santos.
Sr. João Augusto Mendes Antas.
Sr. Luiz Nogueira da Gama.

Recebem-se assignaturas para o pequeno numero de vagas da série 35ª.

Dá-se um relogio chapeado a ouro da nossa marca e garantido por 20 annos por

4$500

Como?

Jones & Comp.

138 Rua do Hospicio 138
(ANTIGO 150)

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio: rua da Alfandega n. 7; residencia, rua Ferrari n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 149, antigo 103.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bondes electricos até alta noite.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CARANGOLA, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

MAYRINK, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SWEDISH PRINCE, para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ITATIAYA, para Bahia, e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ITAJUBA', para portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

CYNTHIA, para Las Palmas, Havre e Southampton, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

TEVIOT, para Santos, Bahia e Havre, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

HELLOS, para Ceará, Maranhão, Parahyba, Tuoya e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

E. do Rio

IGUASSU'

Pergunta-se ao poder competente si póde um juiz conceder habeas-corpus preventivo a um individuo conhecido como ebrio e desordeiro, simplesmente por um pedido deste sem as formalidades da lei? Parece-nos que só por grande parcialidade politica assim se procede.

Que justiça!!!

2821

Ao Senado Federal

LOTERIAS FEDERAES

Vae ser apresentado no Senado Federal, no orçamento da receita, autorização para ser prorogado o prazo do contrato da Companhia de Loterias Federaes.

Parece incrivel que, havendo ha dois annos, no Senado, um projecto approvado pela Camara, abolindo as loterias, que até agora não foi rejeitado, se vote semelhante autorização. Tudo é possivel nestes tempos que correm.

A Companhia é poderosa e já resolveu distribuir dois mil contos para esse fim.

Vigilante

2822

Notavel resultado

GANGRENA PULMONAR

Curada com o pulmonal

Attesto que tenho empregado com surprehendentes resultados o preparado PULMONAL formulado pelo eminente dr. Mendes Tavares nas affecções pulmonares, tanto agudas como nas chronicas, accrescendo ainda que, em um caso de gangrena pulmonar, consegui com este medicamento fazer desapparecer em 24 horas o fétido que infeccionava o ambiente, e que deveras me surprehendeu.

O referido é verdade, o que affirmo *in fide gradus*.

Capital Federal, 28 de dezembro de 1903.

DR. LUIZ MARIO DE SÁ FREIRE.

NEUROSINE PRUNIER
RECONSTITUINTE GERAL

Jury de recompensas

Os srs. presidentes das sub-secções de «Agricultura», «Industria Pastoril» e «Varias Industrias», encontrarão na secretaria geral da Exposição Nacional, Museu Commercial, avenida Central n. 151 e no palacio das Industrias, boletins com a organização das differentes sub-secções e bem assim as de julgamento.

Os boletins de Artes liberaes são encontrados no Museu Commercial e no pavilhão do Estado da Bahia.

O secretario adjunto.

Grandes loterias federaes proximas a extrahir-se

AMANHÃ — AMANHÃ

4 premios de 25:000$000 — 25:000$000 — 25:000$000 — 25:000$000 por 1$600

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

500:000$000 por 31$500

Sorte grande no Pará

Pela casa VALE QUEM TEM, agente da Loteria Federal no Pará foi pago ao sr. José de Oliveira Britto, empregado no commercio em Belém, o bilhete n. 64.468, premiado terça-feira com 16:000$000.

19.217—25:000$000

Pelos srs. Nazareth & C., agentes geraes da Loteria Federal nesta capital, foi pago hontem ao sr. Verissimo Arruda o bilhete n. 19.217, premiado quarta-feira com 25:000$000.

E' amanhã

E' amanhã que se realiza o sorteio do novo plano da Loteria Federal: 1º premio 25:000$000; 2º premio 25:000$000; 3º premio 25:000$000 4º premio 25:000$000 ou sejam 4 premios de 25:000$000 custando o bilhete inteiro unicamente 1$600.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 87.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 59.

Dr. Vicente Piragibe — Advogado, rua Primeiro de Março 3.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 6.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua Uruguayana n. 9, sobrado.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 63.

Dr. Leopoldo Teixeira Leite — A's terças, quartas e quintas-feiras — Rua do Mercado.

Dr. Alvaro Coulart de Oliveira — Quitanda 58, das 2 ás 4 horas.

Dr. Americo Lobo — Advogado — Quitanda 47.

Dr. Carvalho Mourão — Advogado — Rua da Alfandega 15, das 11 ás 5.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 62, antigo 24.

Dr. Ulysses Brandão — Escriptorio, Uruguayana 47. Residencia, Conde de Ycajá 5.

O dr. Adherbal de Carvalho, advogado mudou o seu escriptorio para a rua do Uruguayana n. 3. Telephone 1.55.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Ferrari 7.

Dr. Eurico de Lemos — Especialidades: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca 27.

Dr. Bruno Lobo — Professor da Faculdade de Medicina. Laboratorio no largo da Carioca 23, 2º andar. Exames bacteriologicos, histo-pathologicos e analyses de urina, calculos, succo gastrico, leite, etc. Gratis aos pobres.

Especialista em molestias do estomago, figado e intestinos. Cura o enfraquecimento geral, a anemia pretuberculosa e dos syphiliticos, pelo dr. Theodoreto Nascimento; rua dos Ourives 77 B, das 12 ás 4.

Dr. Werneck Machado — Molestias da pelle e syphilis — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Silva Araujo — Clinica medica. Das 2 ás 5 da tarde. Rua Primeiro de Março 13, Pharmacia Silva Araujo.

Dr. Faria Castro, medico operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2116.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 117, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Henrique Duque, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 20, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 17, A.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 31, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua Laranjeiras 110.

Dr. Barros Henrique de volta da Europa trata os estreitamentos da urethra radicalmente — sem operação — Rua Machado Coelho 130, residencia Rua do Bispo 23.

Hydrocele — O dr. **Leonidio Ribeiro**, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.
Residencia: S. Paulo, avenida Tiradentes n. 32.

Dr. Eduardo Meirelles — Mols. pulmões, coração e creanças. Analyses e microscopia clinica. R. Carioca 31 e Mariz e Barros 33.

Molestias Nervosas e alcoolismo — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 21; das 4 ás 6.

Dr. Victor David, medico e parteiro — Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã e attende a chamados, a qualquer hora do dia e da noite, especialista em molestias de creanças. Rua da Misericordia n. 85 sobrado.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador. Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas: residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 147 consultorio á rua da Assembléa 73, das 4 ás 5 horas, segundas, quartas e sextas-feiras.

Vias urinarias — **Dr. Carlos Novaes Filho** especialista com longa pratica do hospital Necker, de Paris, e das clinicas de Londres e Berlim. Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e de suas consequencias. Exame indolor da urethra e da bexiga com apparelhos especiaes que permittem ver e agir directamente sobre as lesões desses orgãos. Cons rua Gonçalves Dias 9, de 1 ás 5.

Vias Urinarias — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito Urinarias*, na rua da Assembléa n. 78. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

Dr. Malcher Serzedello — Medico e parteiro. Consultas: das 7 1/2 ás 8 1/2 da manhã e de 2 ás 4 da tarde na pharmacia Previdente á rua Voluntarios da Patria 152. Residencia rua dos Voluntarios da Patria 99. Botafogo.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 20, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 62 — Das á horas.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua da Hospicio 133, de 1 ás 3 horas.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 136. A' residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Alfredo Eaydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n.

Dr. Luiz de Marcos — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua da Carioca n. 8, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua d'Alfandega n. 199.

Dr. Antonio Lara — Clinica medica e cura da morphéa, garantida na fórma maculo-anesthesica (manchas insensiveis ou doloridas) — Rua Riachuelo 92, consultas de 1 ás 3.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr Camacho Crespo — Parteiro, r. Desembargador Izidro 23 e r. Conde Bomfim 11 C 9 ás 10.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; cons. Carmo n. 39, de 1 ás 4, resd. Paysandú n. 33.

Molestias dos pulmões e syphilis — Dr. Nello Giorgio Marano, laureado pela faculdade de Napoles, com longa pratica dos hospitaes de Roma e Florença — Rua Chile n. 13, consultas de 2 1/2 ás 4 horas da tarde.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

Francisco Gusmão — Dentista — Rua da Quitanda 31, canto da rua Sete de Setembro.

Raul de Barros Henriques, cirurgião dentista. Consultorio, r. 19 de Fevereiro 82, Botafogo.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 51 — Medicamentos em tinturas, globulos e tabletes, segundo a **Pharmacopéa Americana**, gosando da confiança dos drs. **Licinio Cardoso**, **Saturnino Cardoso**, **Rodoval de Freitas e Augusto Bernacchi**.

PHOTOGRAPHIAS

Centro Photographico — Rua da Assembléa 35. Material para photographia.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes: ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacia e drogaria P. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 23.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Farani Sobrinho & C., Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 102.

Joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 49.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidada.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Saud & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licôres e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 25, Lima & C.

Bento Silva & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Tenente Alfredo Ismael Pereira da Cunha, despachante geral da Alfandega, incumbe-se de negocios do Thesouro, na municipalidade, no Forum e mais trabalhos commerciaes. Escriptorio: rua Primeiro de Março n. 70, sobrado.

Construcções e pinturas — Armações, esquadrias, trabalhos de carpinteiro, pedreiro, etc. por empreitada ou administração, assim como as respectivas plantas e orçamentos. Preços razoaveis, officinas rua de S. Pedro 127, antigo 101. A. M. Valente de Almeida.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores vendem-se e concertam-se chapéos de sol, Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

DECLARAÇÕES

Cons.·. Ger.·. da Ord.·.

Hoje, sessão ord.·. ás horas do costume. O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. — *J. Frederico de Almeida*. 2800

Egrejinha de N. S. de Copacabana

FESTA DA PADROEIRA

A festa da Padroeira terá logar no dia 22 do corrente, com missa solenne a grande instrumental, fogos do ar e de artificio, etc. A irmandade solicita dos fieis prendas para o leilão.

Consistorio, 15 de novembro de 1908. — *Figueiredo*, secretario. 2664

A' praça

Caetano Grottera, ex-tailleur da casa Souza Carvalho & C., participa a esta praça, que deixou de prestar os seus serviços á supra citada firma, desde o dia 1º do corrente mez, achando-se actualmente ao dispôr dos seus amigos, e do commercio em geral, á rua da Carioca n. 14, 1º andar. — *Caetano Grottera*. 2691

Ben.·. Loj.·. Ganganelli do Rio

Hoje, sexta-feira, sess.·. econ.·. á hora regulamentar. — *José Augusto Barbosa*, secr.·. 2819

A' praça

Bifano, Rocha & C. communicam a esta praça e aos seus freguezes que o seu escriptorio provisorio é na rua da Quitanda n. 163, antigo 133, onde esperam continuar a merecer a mesma valiosa protecção e preferencia com que foram honrados até hoje.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1908. — *Bifano, Rocha & C.* 2811

Supr.·. Tribunal de Justiça

Hoje, sess.·. de julgamento ás horas do costume. — *J. Frederico de Almeida*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. 2799

EDITAES

Conselho de compras da marinha

GRUPO N. 9

CALÇADOS

De ordem do sr. vice-almirante presidente, faço publico que, até o dia 23 do corrente, se acha aberta no edificio da 2ª secção do deposito naval da ilha das Cobras a inscripção para concorrencia dos artigos constantes da nomenclatura deste grupo.

Nenhum candidato será inscripto sem o preenchimento das formalidades exigidas pelo regulamento em vigor.

O secretario fornecerá aos candidatos qualquer informação sobre o assumpto.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1908 — O secretario, *A. Jansen Tavares*.

Deposito Naval

COSTURAS

De ordem do sr. capitão de mar e guerra director faço publico que, no dia 21 do corrente, serão distribuidas costuras ás senhoras matriculadas na 1ª categoria de ns. 32 a 41. — 2ª secção do deposito naval, em 20 de novembro de 1908.

O encarregado, *S. Rivaldo*

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector dos portos e costas, previno aos mestres de rebocadores e lanchas a vapor que rebocam durante a noite saveiros, cascos e outras embarcações, na bahia do Rio de Janeiro, que torna-se necessaria a collocação de duas luzes brancas, de accordo com as disposições regulamentares, para evitar abalroamentos.

Os rebocadores e lanchas que não tiverem mastros apropriados, deverão collocar um pão de bandeira expressamente com o fim de ahi adaptar as duas luzes brancas.

Secretaria da Capitania do Porto, Rio de Janeiro, em 19 de novembro de 1908 — *José A. Alvoza*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Amanhã, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este novo paquete, construido com os aperfeiçoamentos modernos, dispõe de ventilação electrica, camaras frigorificas e mais condições para conforto dos passageiros e facilidades commerciaes.

Valores pelo escriptorio no dia 21, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

Sociedad Anónima de Navegación Trasatlantica
(Antes A. FOLCH Y C. S. en C.)
BARCELONA

O paquete hespanhol

Argentino

Esperado até o dia 26 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para **Vigo, Leixões, Lisboa, Malaga, Valencia e Barcelona**, para cujos portos recebe cargas e passageiros.

Os preços para Vigo e Portugal têm uma grande reducção.

Estes vapores têm boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommendam-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

68$ *e para Vigo* **73$**

incluindo o imposto federal

Os srs. passageiros com suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes, trata-se com o sr. H. Campos, corretor, á rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com os consignatarios

JUAN CAPLLONCH y PUERTO

39 rua Primeiro de Março 39

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 122

PAUL MAHALIN

O Filho do Mosqueteiro

3ª PARTE

A ultima intriga de Aramis

Sentada deante de um toucador cheio de pinceis, de pentes, de frascos de perfumarias, e de caixas de pós e de opiatos, a que, de resto nunca recorria por que tinha uma frescura natural verdadeiramente surprehendente, — mirava-se desvanecida no crystal de um espelho em cuja moldura de prata vigorosa faunos acariciavam driades, emquanto em frente na parede estava pendurado um *Caminho da Cruz* com personagens de marfim artisticamente trabalhado. Mirava-se e sorria. Comtudo, de vez em quando um brusco franzir de sobrancelhas, um fremito rapido das narinas, uma subita contracção de musculos indicavam que debaixo dessa apparente quietação, corria um profundo rancor.

Passado um certo tempo, arranharam na porta.

— E' a Cateau, disse a des Œillets.

Foi abrir e a açafata entrou.

Então perguntou vivamente a marqueza.

— Então, minha senhora, respondeu ella, o homem de que se trata acaba de entrar.

— Nesse caso, traga-m'o depressa, minha querida.

Dahi a dois minutos, apresentava-se deante de *Maravilha* o nosso antigo conhecimento, o coronel — ou capitão — Asdrubal Cordebœuf.

Mas agora vinha esplendidamente vestido de novo e fundindo no brilho prismatico do seu fato todas as cores do arco-iris, o desde o verde-mar das meias de seda até ao amarello de ouro da pluma, passando pelo violeta dos calções, pelo azul do gibão e pelo roxo do casaco.

A sra. de Montespan despediu com um gesto as duas creadas, depois interpellando com altivez o recem-chegado:

— E' o sr. quem me escreveu pedindo-me uma audiencia?

O ex-capitão — ou coronel — da Real Ladroeira inclinou-se tão profundamente que a pluma roçou pelo tapete do gabinete.

— Fui eu, respondeu, que tive essa honra.

— Quem é o senhor?

Asdrubal saudou de novo, com a maxima affectação de respeito:

— Minha senhora, sou o mais humilde, e não pretendo sinão ser o mais activo, o mais fiel e o mais dedicado dos seus servos.

Athenais teve um movimento de impaciencia.

— Basta de salamaleks!... Vamos ao caso!... Ainda uma vez, quem é o senhor?...

— Minha senhora, tive em outros tempos uma graduação superior no exercito... Um exercito que eu proprio organizara, e cuja quarta parte desertou, dois quartos foram esquartejados e de que não sei, palavra, o que é feito do resto... Ha um quarto de hora que faço parte da casa de s. ex. o embaixador de sua majestade catholica.

— Do sr. duque d'Alameda?...

— Exactamente.

— Fala-me nas suas cartas em importantes segredos que tem a revelar: serão por acaso os do seu amo?

— A sra. marqueza adivinhou.

— Parece-me que é franco...

— Sempre: quando a minha franqueza não pode vir a prejudicar-me.

— E essa franqueza vae até revelar os segredos dos outros?

— Por que não, quando essa revelação é susceptivel de me render alguma coisa?

— O que faz em casa do sr. d'Alameda?

— Ah! tudo que não se relaciona com o meu antigo officio de hontem de guerra; observação e calligraphia.

— E o duque confia-lhe os seus segredos?

O patife mostrou-se como uma pessoa a quem offendem na sua dignidade.

— Minha senhora, pronunciou elle gravemente, si eu trahisse a confiança do meu amo, considerar-me-ia como indigno da estima de gente honrada. Mas s. ex. não me confiou esses segredos, fui eu que os descobri.. Ora ahi está!... Posso portanto vendel-os...

— Porquanto? perguntou a marqueza.

Cordebœuf pensou um momento. Depois com o tom e a desenvoltura de um actor que recita um papel de que não acredita a primeira palavra:

— Ainda que de apparencia bastante robusta, tenho o peito muito delicado... O ar das cidades não me convém... Preciso da atmosphera pura e sã dos campos... E além disso tenho guerreado muito... Debaixo de varias bandeiras... Sobretudo debaixo da minha... E os velhos soldados precisam do repouso que valentemente ganharam. Decidi-me, pois, a renunciar ao mundo, a pendurar a espada nem prego e a procurar aqui e ali, como o Alceste do sr. Molière, algum recanto affastado:

Onde haja a liberdade de viver tranquillo...

Talvez não seja exactamente assim o verso: mas é a idéa; a minha, pelo menos... Ora, que é que eu peço, bom Deus, para realizar este doce sonho no seio da natureza forte e grande?... Um simples casebre em qualquer ponto da provincia, com dois ou tres mil escudos de renda, algumas geiras de terra e de vinha ao sol, um varapau para caçar os coelhos e, se as injurias do tempo não murcharam muito a minha physionomia, uma gentil companheira que me console, dando-me muitos filhos, dos dissabores da primeira parte da minha aventurosa existencia! Oh! a propria dade, a familia, os campos! tudo ali está! Lá o diz Virgilio e com razão:

O fortunatos nimium sua si bona norint!...

Falava desses excellentes camponios. Ora, a sra. marqueza é muito letrada para não conhecer Virgilio. Quanto mais não fosse, de nome.

— Com mil diabos! pensou a ex-favorita que praguejava sempre — mesmo á sexta-feira — aqui está um velhaco que eu veria de bom grado preso em um pelourinho ou em uma roda!

E accrescentou em voz alta:

— Mas para que quer deixar a casa do sr. d'Alameda? O duque é rico e generoso. Se o servir fielmente, as generosidades delle pôl-o-ão em estado de realizar o seu sonho.

Asdrubal abanou a cabeça:

— Hum! replicou elle, é que s. ex. tem um modo muito particular de recompensar os seus servos... Olhe tive em tempos um amigo, a quem eu succedi nas boas graças de meu amo. Era um hespanhol chamado Estevão. Este pobre diabo fôra empregado por monsenher em mais de um negocio delicado... E, quer saber? foi morto!

— Sériamente?...

— E tenho todos os motivos para acreditar que o sr. duque não foi estranho a esse acontecimento... De resto, nem eu mesmo o confesso... Ora, como não desejo que depois se assegurem da minha descripção por meios da mesma natureza..

O ex-coronel da Real Ladroeira estava, effectivamente, persuadido que o lacaio de quem se não tinham tido mais noticias no palacio de Boisdaurier, — como tambem de Joel — succumbira juntamente com este ultimo, pelas balas da emboscada organizada por ordem do embaixador, entrada da floresta de Bondy.

Houve um momento de silencio. Depois a *Maravilha* proseguiu:

— Percebo as suas apprehensões; mas porque é, que, nestas circumstancias, é a mim, de preferencia a qualquer outra pessoa, que vem propor comprar os segredos que se gaba de possuir?

— Porque é a si, de preferencia a qualquer outra pessoa, que os segredos em questão interessam.

— Como assim?

— Se me é permittido fazer-me éco das cousas que passam do salão para a ante camara, esta supposição não é destituida de toda a verdade, visto que a sra. marqueza só se retirou da côrte para não assistir ao triumpho de uma rival...

Athenais mordeu os labios até fazer sangue.

— Está bem, disse ella. Eu sei. Adeante.

— Tambem si diz lá em São Germano, — oh! mas a bocca pequena, — que a recem-chegada, que a supplantou, que a substituiu nos affectos de um augusto personagem...

Ella interrompeu-o com um riso amargo:

— Abaixo as mascaras! Falemos francamente. Sim, não ignoro que o rei tem por amante essa la Tremblaye tornada pelo casamento senhora de Locmaria...

Cordebœuf sorriu:

— Ahi está onde a senhora marqueza se engana.

— Engano-me!... Eu!... E em que?

— E' notorio que sua majestade está doidamente apaixonado pela pessoa de que se trata; mas esta ainda não é sua amante.

A sra. de Montespan levantou-se com impetuosidade:

— Não é sua amante!... Diz que essa Aurora não é amante de Luiz!... Quem lhe contou essa patranha?

Asdrubal accentuou friamente:

— Não, a sra. de Locmaria não é amante do rei. Affirmo-o. Tenho as provas...

— Oh!

— Accrescentarei mesmo que essa rapariga nem siquer parece suspeitar da paixão de que é objecto...

— E' possivel!...

— O que me parece não menos certo, é que sua majestade está firmemente convencido que ella corresponde ao seu amor...

A ex-favorita olhou para o ex-coronel com uma expressão de espanto e de colera:

— Olhe lá, perguntou ella, o senhor está a mangar commigo?... Que quer dizer esse aranzel?... Vejamos, explique-se, fale...

— Eh! meu Deus, nada mais simples: enganam o rei...

— Enganam o rei?...

— Sim, minha senhora.

— Quem?...

— O senhor d'Alameda, meu amo.

— O duque?... E por que meios, com que interesse o engana elle?...

— Com que interesse não sei; mas é preciso realmente que esse interesse seja bastante poderoso para fazer com que s. ex. represente a comedia de que o monarcha é o joguete; uma comedia que consiste em persuadir o rei que a sra. de Locmaria tem por elle uma paixão assolapada.

(*Continúa*)

KOLATENO

NOME PATENTADO

Preparação de ORLANDO RANGEL

Composição de KOLA FRESCA ESTERILISADA, MALT E PHOSPHATO DE SODIO

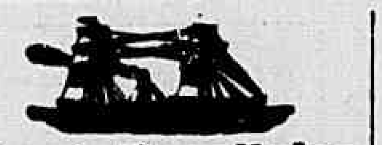
Estimulante do cerebro

Estimulante dos nervos

Estimulante dos musculos

Deposito geral: 140 Avenida Central 140 Rio de Janeiro

CURA a depressão nervosa e a depressão mental.
CURA varias affecções cardiacas.
CURA diversos estados neurasthenicos.
CURA a fraqueza muscular.
CURA os dyspepticos por atonia gastrica.
CURA os anemicos, os convalescentes.
CURA os deprimidos, os abatidos e os esgotados.



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete

S. SALVADOR

(TRANSFERIDO)

Sairá na terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

SATURNO

Sairá na quinta-feira, 26 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

Sairá amanhã, 21 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

PARÁ

Sairá na quinta-feira, 26 do corrente, ás 7 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 107

(antigo 79)

Saidas para a Europa:

MAGELLAN (indirecto)...	9 de dezembro	
CHILI (directo)..........	23 de »	
ATLANTIQUE (indirecto)	6 de jan.	1909
CORDILLÈRE (directo)....	20 de jan.	1909

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante Duffy-Fromy

Esperado da Europa no dia 22 do corrente, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

O VAPOR

CAMBODGE

Esperado da Europa no dia 22 do corrente, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante **Lidin**

Esperado do Rio da Prata, sairá para Dakar, Lisboa e Bordéos, no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Preço da PASSAGEM de 3ª classe PARA LISBOA 78$

incluindo o imposto

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros da 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saída do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. CARRIQUE, agente da companhia.

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA.........	10 de dezembro		(directo)
ORITA............	22 »		(escalas)
ORAVIA...........	7 »	jan. de 909	(directo)
ORONSA..........	19 »		(escalas)
ORCOMA..........	4 »	fev. » 909	(directo)
ORIANA..........	16 »	»	(escalas)
ORTEGA.........	4 »	mar. » 909	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado de Montevidéo, via Santos, no dia 24 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, La Pallice e Liverpool

depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

68$000

Idem para Vigo

73$000

incluindo o imposto e conducção para bordo

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado da Europa no dia 25 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo, Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo) Punta Arenas, Coronel, Talcahuano, e Valparaiso

depois da indispensavel demora.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED

2 Rua de S. Pedro 2

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos D. Fiorita & C.

O RAPIDO PAQUETE

"Virginia"

Commandante A. Gil de Borgia

Esperado de Buenos Aires, via Santos no dia 2 de dezembro, sairá no mesmo dia para

Genova e Napoles

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe, tendo cabinas luxuosas para uma, duas e tres pessôas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com

D. FIORITA & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

Hamburg - Sudamerikanische-- Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Serviço rapido e de luxo com os sumptuosos transatlanticos da classe CAP entre o Rio de Janeiro, Europa e Rio da Prata

SAIDAS PARA A EUROPA:

	Tons.			Tons.	
CAP VILANO....	11.000	21 de corrente	CAP VILANO....	11.000	30 de janeiro
CAP ARCONA...	12.000	2 de dezembro	CAP ARCONA...	12.000	10 de fevereiro
CAP BLANCO...	10.000	26 de »	CAP BLANCO...	10.000	6 de março
CAP ORTEGAL..	10.000	6 de janeiro	CAP ORTEGAL.	10.000	17 de março

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra, radiotelegraphia.

O rapido e luxuoso paquete

CAP VILANO

Esperado do Rio da Prata amanhã 21 do corrente, sairá para

LISBOA, LEIXÕES, VIGO, SOUTHAMPTON BOULOGNE s/m E HAMBURGO

ás 4 horas da tarde.

VIAGEM EM 12 DIAS

do Rio de Janeiro a Lisboa

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 88$, e para Vigo 93$, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ao meio-dia.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo...........	345	Elephante	
Moderno.........	250	Gallo	
Rio................	880	Urso	
Salteado........	20	Perú	

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

9, Rua 1º de Março, 9

(antigo n. 1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes Colloca dentes em chapa. — Extracções sem dôr. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Preços razoaveis. O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

46, PRAÇA TIRADENTES, 46 (Antigo 24) Telephone n. 193

ALUGA-SE uma sala de frente muito arejada a casal ou pessoa de tratamento, rua Theodoro Regnelas n. 18, antigo Becco do Imperio, junto ao Grande Hotel, Lapa. 2687

ALUGA-SE um bello aposento, com ou sem mobilia, á rua de Santa Christina n. 2, Gloria, casa de familia, com poucas pessoas, e por preços razoaveis. 2728

ALUGAM-SE dois commodos a casal sem filhos ou a metade de uma casa á familia; rua do Hospicio n. 206. 2741

ALUGAM-SE a senhoras ou cavalheiros, commodos mobiliados; á rua Evaristo da Veiga n. 33. 2721

ALUGA-SE um optimo consultorio para medico á rua Gonçalves Dias n. 4. Trata-se no mesmo das 10 ás 5 da tarde. A sala de espera está mobiliada. 2701

ALUGA-SE uma sala com quarto, frente de rua, independente, rua Silveira Martins 68. 2693

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos com janellas e rigorosa hygiene; preços razoaveis á ladeira do Senado 22, Paulo Mattos. 2711

ALUGAM-SE escriptorios e grandes salas para officinas; na rua do Ouvidor n. 68, no Restaurant Café Cascata. 2249

ALUGAM-SE ternos de casaca com claque e de sobrecasaca 30$, novos e no rigor da moda, na primeira e unica casacaria que prima em bem servir; rua do Hospicio 222, esquina da Avenida Passos ou Sacramento.

ALUGAM-SE ternos de casaca a 30$; na rua do Ouvidor 137 sobrado, alfaiataria Pagliaro. 2478

ALUGA-SE uma casa nova para familia de tratamento, no centro de grande terreno, logar alto, com 12 compartimentos, agua, gaz, etc. Faz-se contrato, querendo. Travessa Navarro 8-A. Chaves no 8-B. Tratar praia do Flamengo, 70. 2585

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Dantas n. 22, com duas salas, dois quartos, cozinha, terraço, despensa e banheiro, aluguel 200$000, trata-se na loja. 2569

ALUGA-SE por 180$ a casa da rua Santo Henrique n. 25 em frente á rua Conde de Bomfim pela rua Moura Brito, rigorosamente preparada para casal de gosto e tratamento; para vêr das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. 2605

ALUGA-SE cada kilo de superior paina de seda por 2$500; na travessa de São Domingos 1, esquina da rua da Alfandega.

VENDE-SE superior paina de seda limpa, kilo 2$000; na travessa de S. Domingos n. 1, esquina da rua da Alfandega, Colchoaria do Povo. 2247

ALUGAM-SE.—Vendem-se a $500 «banhos de mar em casa», na rua S. Pedro 22 e 24. 2508

ALUGAM-SE a 25$, 30$ e 35$ bons quartos com janellas a moços do commercio e por 75$ uma magnifica sala e alcova a casal sem creanças, casa séria e com todos os confortos da hygiene; na rua Itapirú 167, antigo 83, Catumby. 2754

ALUGA-SE por 150$ o optimo predio da rua General Argollo 51, entre as ruas do Vianna e Teixeira Junior, tendo tres quartos, duas salas, despensa e grande quintal com arvores fructiferas; as chaves estão na rua S. Januario 102 A, onde se trata. 2632

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Nova America 4. Esta rua principia na de D. Anna Nery 24 B, venda; trata-se nesta e no largo da Carioca n. 6. 2759

ALUGAM-SE.—Cosinheiras, amas seccas e de leite sem filhos, copeiras, meninos e mocinhas, á rua General Camara 124, sobrado fundos. 2839

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 63. 2853

ALUGA-SE um bom commodo para moços; á praia do Flamengo n. 12. 2864

ALUGA-SE uma pequena para ama secca e uma moça portugueza para arrumadeira copeira e duas creadas chegadas da roça cozinheiras, lavadeiras e engommadeiras; rua Senador Pompeu n. 136, sobrado. 2816

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 277. A chave está no n. 279.

ALUGA-SE uma senhora de meia edade para casa de familia na rua de S. José n. 85. 2784

ALUGA-SE, por 75$, um excellente commodo no primeiro andar do predio novo da travessa do Commercio n. 9, largo do Paço. 2770

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza para cozinhar e lavar roupa; não faz questão de ficar em casa dos patrões; largo da Sé n. 9 C, quitanda. 2810

ALUGA-SE uma esplendida sala independente, com gaz e banheiro, a pessoas de tratamento; rua Silva Manoel 136 (antigo 50). 2800

ALUGA-SE o predio da rua Barão Mesquita 72 A para familia de tratamento, com tres quartos e duas salas, porão habitavel; ver e tratar no mesmo. 2825

ALUGA-SE um bom commodo com pensão em casa muito socegada e séria offerecendo-se o melhor tratamento e bem estar; rua da Alfandega 56, sobrado.

ALUGA-SE sala e quarto junto ou separado, mobiliado ou não, com pensão em casa de familia de respeito, preço modico; rua da Lapa 25 sobrado. 2836

ALUGAM-SE dois superiores e arejados commodos com pensão a rapazes sérios á rua Francisco Muratori 30 (sobrado).

ALUGA-SE um quarto e uma sala a uma senhora ou a casal sem filhos. Rua da Floresta n. 58, Catumby. 2865

ALUGAM-SE, a um rapaz solteiro ou a um casal sem filhos uma sala e alcova de frente; avenida Mem de Sá 57. 2817

ALUGAM-SE, no Jardim, excellentes e arejados commodos, bem mobiliados, com o maximo asseio e decencia, aos srs. commodos com pensão a dois rapazes sérios; por noites; preços: para casados e solteiros a 38, 40 e 5$; salas a 7$. Casa de muito sossego e confiança; á qualquer hora. Rua da Constituição 53, antigo 43, proximo ao Campo.

ALUGA-SE um superior e arejado commodo com pensão a dois rapazes sérios em casa de familia; á rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 2770

ALUGA-SE por 6$000 uma boa sala de frente com duas sacadas, completamente independente, a casal ou senhora só; dá-se pensão, querendo, por modico preço; rua dos Ourives n. 123, 1º andar. 2783

ALUGA-SE uma sala de frente, para rapazes do commercio, com entrada independente; trata-se com o sr. Pires, no Café Sete de Setembro, largo do Rosario 29. 2802

PRECISA-SE de officiaes marceneiros; na rua Camerino n. 116. 2703

PRECISA-SE de boa cozinheira, que durma no aluguel, prefere-se de cor preta; á rua de Santa Alexandrina n. 45-E. 2899

PRECISA-SE de um trabalhador; na rua Sete de Setembro n. 17 antigo n. 43, sobrado. 2852

PRECISA-SE de um porteiro para escriptorio de advogado que dê fiança de sua conducta; á rua do Hospicio n. 16, antigo. 2819

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, na rua da Paz n. 20, Rio Comprido. 2783

PRECISA-SE de aprendizes de encadernador, rua Theophilo Ottoni n. 135, moderno. 2800

PRECISA-SE saber de Anna Maria da Conceição e sua filha Seraphina Ezechiel e Rosalva da Silva, na rua Conselheiro Jobim n. 6, Engenho Novo. 2788

VENDEM-SE ou alugam-se duas casas da rua Elvira 15 e 17, Engenho de Dentro. Informa-se trata-se á rua da Alfandega 240, 1º andar. 2831

VENDE-SE uma boa arejada da rua Bom Pastor, Fabrica das Chitas; renda mensal 300$000 informa-se e trata-se a rua Alfandega 240 do 1 ás 5 horas. 2835

VENDE-SE á rua Flack, explendida habitação, para pessoa de gosto, perto da estação do Riachuelo, informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240, da 1 ás 5 horas.

VENDE-SE o explendido predio da rua Dezembargador Isidro 57, vago, para ver das 8 ás 5 horas, trata-se á rua da Alfandega 240. 2851

VENDE-SE por dez contos o bom predio da rua Pinheiro Guimarães 9, reformado de novo vago, com pessoa para mostrar das 8 ás 5 horas e trata-se á rua da Alfandega 240. 2835

VENDE-SE por nove contos o bom e bem localizado predio da rua Amazonas 9, ponto de S. Januario, ver das 8 ás 5 horas e trata-se á rua da Alfandega 240. 2830

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, como tambem utensilios de casa de negocio; paga-se bem, rua Visconde de Itauna n. 119, antigo 127. 2812

VENDE a chapelaria Castro & Filho para liquidar por todo preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos; largo de S. Francisco.

VENDE-SE um kiosque volante de café com todos os utensilios e licença barato; trata-se á rua da Passagem 69, com o sr. Alberto. 2777

VENDE-SE um rico oratorio de jacarandá, estylo Baroco; na rua Sete de Setembro n. 193. 2758

VENDEM-SE dois bons predios de boa construcção estando bem alugados, na rua Miguel Angelo, Meyer; informa-se e trata-se na praça da Republica 225, antiga 127, casa de louças e ferragens. 2586

VENDEM-SE terrenos de 11 x 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 7$ e 10$, e á vista 50$ e 80$ o lote, na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 50$ e tambem se vendem em prestações de 25 a 40 semanas; na rua Senador Euzebio ns. 36 e 140, deposito de machinas de costuras.

Vende-se um locomovel meio fixo, de construcção franceza, usado, mas em perfeito estado, força 8-10 cavallos. Trata-se na Avenida Central n. 60.

VENDE-SE um bom predio assobradado, construcção moderna, edificado em terreno proprio, com 12 1/2 metros de frente e 55 de fundos, sito á rua Vinte Quatro de Maio B 78; as chaves e informações na mesma rua 78 A, Casa Fiel. 2813

VENDE-SE um piano em bom estado; na rua General Caldwell 216. 2816

VENDE-SE o predio da rua de Botafogo 21 A, trata-se no 23. Estação da Piedade com o Barroso, 5 minutos distante da estação. 4816

VENDEM-SE duas novas Armações pequenas; rua Carioca, 61. 2843

VENDE-SE uma moenda para caldo de canna, para ver na rua Frei Caneca 107, trata-se na rua do Rezende B 2. 2808

VENDEM-SE chapéos duros ultimos modelos a 10$, 12$ e 15$000. Carioca, 49.

VENDEM-SE de pessoa que retira-se para o interior: 19 cadeiras, 1 sofá, 1 mesa elastica, 1 lavatorio com pedra marmore, 1 commoda, 1 carrinho para criança, 1 espelho para sala, 1 guarda louça, camas, machinas de costura e algumas miudezas; rua Jorge Rudge n. 19. 2804

OFFERECE-SE um moço para leccionar humanidades em casas particulares, collegios e mesmo em fazendas no interior; cartas a esta redacção a A. F. 2736

FAZEM-SE vestidos só mediida e perfeição, de 8$ a 25$; mantéos, blusas roupinhas para creanças etc.; na rua Barão de Ubá 88, proximo da Haddock Lobo. 2798

CARTÕES de visita, cento 2$ bem impressos, em bom cartão; rua Ourives 8. 2818

UNIVERSIDADE Orthologica — Instituidor Magnus Sondahl (Hierophante SUN...). Secretario geral á rua da Carioca 46, sobrado. Para provar a efficacia do seu Methodo de Magnus Sondahl se propõe a ensinar «gratis» a domicilio ou por meio de correspondencia. 2802

PERDEU-SE uma cautela de uma corrente de ouro, do Monte de Soccorro n. 212. 2750

Grande estabelecimento de banhos de mar

Inaugurou-se um na praia do Flamengo n. 2 de accordo com as leis da Prefeitura sendo o mesmo de 1ª ordem e offerece segurança devido aos hoteis [illegible]; contamos com a protecção dos nossos amaveis assignantes. 2815

CASAMENTOS—Fazem-se papeis no civil e religioso em 24 horas por 20$000, sem certidões; á rua General Camara 121 sobrado fundos. 2817

CARTAS DE FIANÇAS — Baratas para casas, boas firmas registradas reconhecidas, rua General Camara 124, sobrado fundos. 2818

Espirita sonnambulo desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrasos, embaraços e revoluções por mais difficeis que sejam, trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica 205, antigo 111, sobrado. 1799

SE alguem senhor serio desejar um bom commodo com pensão em casa de pessoa séria de socego e muita seriedade, encontra bem estar, asseio e tratamento; rua da Alfandega 56, junto á Avenida. 2755

DENTISTA. Extracções de dentes sem dôr a 5$; obturações a esmalte de 3$ a 10$; pivots perfeita imitação de 15$ a 30$; coroas de ouro de 25$ a 40$; concerto de dentaduras com garantia, pagamentos por semanas ou em prestações; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio, 176, esquina da avenida Passos. 5129

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica, juro 5 %, pertencente a D. Anna Maria da Conceição, ... n. 11213 valor nominal de 1:000$, emittida em 1912. 2259

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 2003 do valor nominal de 1:000$, juro de 5 %, emittida em 1868, pertencente a d. Jardelina da Rocha Azevedo.

PERDEU-SE a caderneta n. 159.278 da 3ª série da Caixa Economica desta Capital.

PIANOS—Afinam-se a 8$000, e concerta a preço barato chamados por favor a rua Espirito Santo 3, relojoaria do Ferraz. 2824

TOLDOS—Fazem-se para portas de estabelecimentos e janellas com a maxima perfeição, tambem se fazem chapéos para carroças; rua Marechal Floriano 205 A, José Carlos de Souza. 2848

A VISTA de comprar o remedio aconselha do saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

PORTUGUEZ E FRANCEZ—Lecciona-se e traduz-se em traducções do francez. Rua Theophilo Ottoni 49, sobrado. 137

A EMULSÃO de Cytogonal e Oleo de Capivará é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabete, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois do uso e verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 2 B e em todas as drogarias.

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

BICYCLETTES

Vendem-se a prestações de 6$ por semana; nesta casa sempre se encontra grande sortimento de accessorios para bicyclettes, motocycle, automoveis, foot-balls e patins, etc. Alfredo Pavageau, praça da Republica n. 52.

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Enxoval para batisado
Enxoval para collegio
Roupas para passeio

Vestidinhos e costumes de casemira e flanella desde 12$, de fustão desde 10$, de brim desde 5$, roupas brancas, camisas, saias, calças e corpinhos, desde 2$, no Paraizo das creanças.

101, Rua da Assembléa, 101

Dyspepsias dôres no estomago, enjôos e todas as enfermidades do estomago curam-se, sem grande dieta, com o «Elixir de Nectandra Amara», de Anthero Leivas, prodigioso remedio. Depositos na rua Marechal Floriano n. 231, Rio, e em S. Paulo na drogaria Baruel.

Espinhas, pannos e manchas, aphtas e máo cheiro dos pés, DESAPPARECEM POR COMPLETO COM O USO DO

GLYCOSOL

VIDRO 3$000

Em todas pharmacias e drogarias. Dep. geral: Luiz Duarte — Gonçalves Dias 44.

ENJOOS DE MAR e em Estrada de Ferro — O remedio efficaz é a Tintura de Nectandra Amara, remedio paulista. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, e no deposito á rua Larga de S. Joaquim n. 231, e em S. Paulo na drogaria Baruel.

Pellada, alopécia- Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

POR QUE HESITAR ?

Um unico vidro da Injecção Genol cura a Gonorrhéa mais rebelde. Debalde esta doença procura resistir a este poderoso anti-gonococcico.

Vidro.................... 2$000

Vegetalina Tonico poderoso para o cabello. Promove o seu crescimento e faz desapparecer por completo a caspa. Vende-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 231 e na rua do Hospicio 12. Drogaria Berrini.

HEMORRHOIDES — Allivio immediato e curas admiraveis, com a «Tintura de Nectandra Amara», de Anthero Leivas; vende-se no deposito da rua Larga de S. Joaquim n. 231 e nas pharmacias. Custa 3$000 o frasco. Rio; e em S. Paulo, na Drogaria Baruel.

CREOSOTAL GRANULADO

(DE FALCOEIRAS)

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar. — Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........... 3$000

DEPOSITO GERAL:

35 Rua da Lapa 35

Vidraceiros Le Fenof é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc. Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF. Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 22301. 2680

Casa Nobrega Barbeiro com asseio, trabalho de primeira ordem, bichas e ventosas; na rua Machado Coelho n. 116, junto ao largo do Estacio de Sá. 2587

PERDERAM-SE tres apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, juro de 5 %, ns. 4112 a 4114, emittidas em 1868, pertencentes a d. Margarida de Almeida, viuva. 2615

UM PRESENTE DE 500 CONTOS

Para as festas do Natal o melhor presente que se póde fazer é o de um bilhete da loteria Federal, premio maior 500:000$000 a extrahir-se em 19 de dezembro.

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará: encontra-se na rua do Proposito 28. 2610

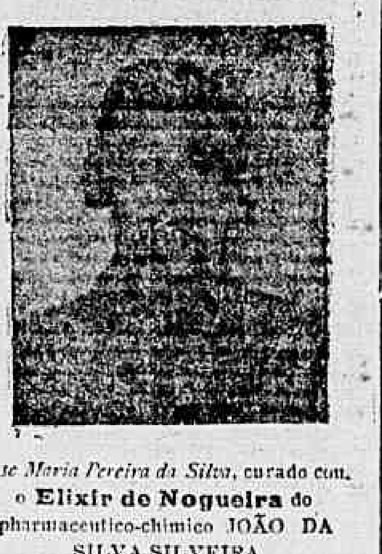
UM casal deseja encontrar, em casa de familia de tratamento um ou dois commodos que subloque, com ou sem pensão, sendo nas immediações da cidade a Botafogo; pede-se carta na caixa desta folha com as iniciaes A. B. 2922

GRAUNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na Casa Coelho Bastos, rua dos Ourives n. 90. 910

Homem sem nariz!

TERRIVEL ENFERMIDADE

Indiziveis sofrimentos!



José Maria Pereira da Silva, curado com o **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico-chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

DEVEM LER TODOS

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande revenerador da humanidade ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico-chimico Silveira.

Rogamos ás pessoas que lerem esta declaração de dirigirem-se ás boas drogarias e pharmacias desta cidade com o fim de verem o retrato do referido sr. José Maria Pereira. Nos folhetos do ELIXIR DE NOGUEIRA, que acompanham cada frasco, encontram-se milhares de attestados importantes. Leiam!

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias desta cidade.

EMPRESA de lavagens de casas; rua General Camara n. 363, sobrado, telephone n. 2806. 2661

OLHOS VESGOS —Cura garantida deste defeito, em poucos dias, sem o doente soffrer dôr, adquirindo o olhar a expressão natural, pelo dr. Neves da Rocha, oculista, com 24 annos de pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres; Avenida Central n. 90, de 12 ás 4 horas. 2755

Fazenda

Permuta-se uma boa casa com bonde á porta, logar pittoresco e salubre, por uma fazenda no interior, dando-se preferencia á Barra do Pirahy ou linha auxiliar, serra acima; quem desejar, dirija cartas para a rua Coronel Figueira de Mello 36, ao sr. José Augusto Crespo. 2805

MEIAS para creanças, unica casa especial: rua da Assembléa 101. Paraizo das Creanças.

OVOS das legitimas gallinhas de raça vendem-se na rua da Quitanda n. 157, café; duzia 15$ e meia duzia 8$.

SABONETE RIFGER Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer, em poucos dias, as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza attractivos e encantos. As mães de familia devem, de preferencia, usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço da duzia: 14$000; um 1$200, caixa de tres, 4$000.

Vendem-se nas principaes casas, e ás ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 A e 22, Ouvidor n. 149 A, Gonçalves Dias n. 65 e Avenida Central n. 131 e no deposito á rua de S. Pedro n. 74, Godoy Fernandes & Paiva.

MANTIMENTOS—Assucar de 1ª kilo 500, de 1ª 600, arroz litro 300, 280, paulista de 1ª 320, agulha 360, [illegible], feijão preto novo litro 300, paulista [illegible] fina litro 120 de Suruhy de 1ª 160, [illegible] kilo 1$500, toucinho [illegible] de banha de 2 kilos [illegible], vinho Moscatel de Carma garrafa 1$000, idem de Caju garrafa [illegible] e muitos outros generos de 1ª qualidade por preços baratissimos (manda-se a domicilio); rua Senador Euzebio n. 142 (praça Onze de Junho).

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente, com o ESPECIFICO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e attestado por medicos notaveis. Encontra-se na rua da Harmonia n. 88, sobrado. 2655

TOSSES e constipações, unico remedio PEITORAL DE PIE LANDIO; rua da Harmonia n. 88, sobrado. Vidro 1$000. 2654

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO. Trata o dr. Cruz pela electricidade e hypnotismo; rua da Carioca n. 31. Das 4 ás 6.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 52 (esquina da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Socorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 161, Antigo 111. 2820

T.

Sinceras saudações de teu esquecido (?) T.

19—11—08. 2809

MACHINA A' VENDA

VENDE-SE uma machina a vapor dos fabricantes Marshall Sons & C., systema Compound, da força effectiva de 70 cavallos, acompanhada do respectivo esguichador, tudo perfeito estado de conservação, bem assim, um dynamo do fabricante Thury, com 110 volts e 96 amperes, egualmente em perfeito estado: para informações, á rua do Senado n. 54, sobrado, das 10 horas ao meio dia. 2790

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Oscar Cunha, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica.

É o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

MARCA REGISTRADA

É infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. É tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: Rua de S. José 61, antigo 55, Rio de Janeiro.

UTILIDADE, CONFORTO E ELEGANCIA

CASA VICTORIA

Rua Sete de Setembro 178

O que ha de mais commodo e elegante em moveis, encontra-se por preços sem competencia nesta casa. Ricas guarnições para quarto, sala de jantar e escriptorio, peças avulsas, variadas e de diversos gostos, como chaises-longues, divans, cadeiras de balanço, tête-à-tête, etc., encontram-se, finalmente ahi tudo quanto só a muito custo, visitando as casas do genero, poder-se-ia encontrar. Mas o que é inacreditavel é o preço infimo pelo qual se vendem todas essas preciosidades.

«Ensino Racional da Leitura em 4 lições systematicas»

Ensina em duas lições praticas a ler e escrever, simultaneamente, ao mesmo tempo que ensina os fundamentos da lingua vernacula, prepara para a facil aprendizagem das linguas estrangeiras, desenvolve o raciocinio pelas noções fundamentaes da logica universal.

1º volume da «Grande Encyclopedia Orthologica», em via de publicidade, a qual constitue o curso exoterico da «Universidade Orthologica». Editor J. S. Cunha.—Pedidos ao autor MAGNUS SONDAHL, rua da Carioca, 46 sobrado. — Preço do exemplar: para a cidade, 3$000; para fóra, 4$000, porte do correio inclusive. 2803

Uma mãe infeliz

Com quatro filhos, todos pequenos, por Nosso Senhor vem rogar e pedir aos bons corações generosos e bons paes de familia, algum obulo de caridade, para a sua manutenção e de seus innocentes filhinhos; esta redacção se encarrega de receber qualquer esportula de caridade.

APOSENTO MOBILIADO

Com pensão, em casa de familia de tratamento, situado no melhor ponto das Laranjeiras, no centro de jardim; informa-se na rua das Laranjeiras n. 74. 2692

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phᶜⁿ, Pass. Verdeau, Paris. Franco com instrucções em Paris: 6$35. Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

Baratas

Baratas, ratos, centopeias, extinguem-se com a *Pasta Phosphorada Steiner*. Deposito: *Drogaria do Povo*, rua S. José n. 55.

ASTHMA

Os Pós anti-asthmaticos brasileiros curam as tosses, bronchites, etc. Deposito, rua dos Ourives n. 114.

CAMAS E COLCHÕES

1:000$000

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$, ditos para solteiro, a 9$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 2$, 3$ e 4$; almofadas grandes, de paina, 1$500, 3$ e 4$; ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500, acolchoados, de 5$ a 30$; berços de vime, 2$500, com colchão, 5$; camas de lona, 5$, acolchoadas 8$ e 9$; camas de vinhatico, [illegible] e 33$, á Histori, 42 e 44$; de canella pintada, [illegible] e [illegible]; ditas para solteiro, 27$, 30$ e 35$; ditas de ferro, com colchão, 8$500 e 10$; ditas para casados 9$, com colchão 13$ e 18$; ditas para creança, 6$, com colchão 9$; mesas de cosinha, 6$500, lustradas, 5$, de pés torneados, 14$ e 17$; cabides elasticos, 1$500 e 2$ de centro, 17$; lavatorios inglezes, 35$ e 38$; ditos meia commoda, 12$; pintados, 13$ e 16$; cadeiras de páo, 2$500, de palhinha, 3$, 4$ e 5$500, ditas de balanço 14$, 18$, 20$, 25$ e 45$; ditas para creança comer á mesa, 14$, 15$ e 20$; paina de flecha, kilo [illegible] de marcella, 1$ de seda, 2$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lençóes, fronhas e todos os artigos deste ramo de negocio, que tudo vendemos por preços baratissimos; reforma colchões, com limpeza e perfeição, aqui tudo é novo, garantido e de primeira qualidade, na COLCHOARIA ESPERANÇA, á rua Haddock Lobo n. 18, junto á confeitaria, baixada Pretoria, em frente á egreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do logar.

CLUBS LACROIX

Fundados em 8 de agosto de 1904

Joias a relogios a prestações de 58 semanas

36 PRAÇA TIRADENTES 36

Antigo 28 A

TELEPHONE 722

Realizou-se hoje o 1º sorteio do Club XLVIII, sendo contemplado o n. 51, pertencente ao exmo. sr. Sizenando Ferreira Chaves, ficando á sua disposição as joias correspondentes a 350$000 a que apenas lhe custaram 5$000.

Resultado dos sorteios de hoje:

Club XXXVI — N. 87, pertencente ao exmo. sr. (pedio anonymato), Mogé.

Club XXXVII — N. 75, pertencente ao exmo. sr. Augusto C. Bastos, rua Santos Rodrigues n. 19.

Club XXXVIII — N. 70, pertencente ao exmo. sr. Albano Moniz, rua de S. João n. 11.

Club XXXIX — N. 18, pertencente á exma. sra. d. Cecilia Azevedo Braga, rua d. Carolina n. 43.

Club XL — N. 89, pertencente ao exmo. sr. Adriano dos Santos Leão, rua Moura Brito n. 3.

Club XLI — N. 136, pertencente á exma. sra. d. Emelina Cerqueira Borges, rua Barão de Amazonas n. 78.

Club XLII — N. 80, pertencente ao exmo. sr. Germano de Souza Salgado, rua do Riachuelo n. 17.

Club XLIII — N. 56, pertencente á exma. sra. d. Maria Lage Pinto, rua Nova de São Leopoldo n. 85.

Club XLIV — N. 106, pertencente ao exmo. sr. Bernardo Campos de Brito, rua Senador Eusebio n. 232.

Club XLV — N. 22, pertencente ao exmo. sr. Carlos José de Pinho, rua da Prainha n. 132.

Club XLVI — N. 115, pertencente ao exmo. sr. Augusto de Freitas Ribeiro, rua Pedro Alves n. 71.

Club XLVII — N. 119, pertencente ao exmo. sr. Bernardino Monteiro Fontes, rua Larga n. 146.

Club XLVIII — N. 54, pertencente ao exmo. sr. Sizenando Ferreira Chaves, rua Machado Coelho n. 21.

Nova vantagem

Aos exmos. socios dos CLUBS LACROIX que propuzerem um novo socio para os clubs a organizar de 1º novembro do corrente anno em deante, ser-lhes-ão concedidas duas prestações GRATIS, logo que o socio proposto tenha pago as 10 primeiras prestações.

Está aberta a inscripção para o Club XLIX.

Rio, 16 de novembro de 1908. 2824

Coutinho & Aguiar

Chapéos de graça — A chapelaria Castro & Filho, liquida por todo o preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos — Largo de S. Francisco, justo á travessa do Rosario.

Casas em Jacarepaguá

Vendem-se — De feitio chalet, paredes de tijolo, telha franceza, madeiras de lei e pinho de riga, novas e bem conservadas, rendendo 10$ cada uma.

Têm quatro quartos, duas salas, boa cozinha, latrina e tanque.

Bom terreno plantado de arvores fructiferas, já produzindo.

Bonde á porta, de meia em meia hora; tratam-se com o sr. Antonio Duarte, á rua do Mercado n. 34. 2826

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

Dores rheumaticas — Muitas senhoras, quando chegam a edade critica, além de outros muitos incommodos que as molestam, são acommettidas de dores rheumaticas.

SYMPTOMAS — Os symptomas mais frequentes são dores fixas ou erraticas nos musculos, ora num braço, ora noutro, ora nas pernas, ora nas espaduas.

CAUSA — Como ver se-á quando tratar-se da edade critica, além de ser a causa de que promanam diversos males, como esterilidade, dôres, colicas uterinas, etc., é a menopausa que occasiona estas terriveis dores rheumaticas, que tanto affligem as senhoras, já no declinio da vida.

TRATAMENTO E CURA — Ainda neste caso o effeito da Saude da Mulher é prodigioso.

Sendo a causa destas dôres promanante do utero, o esplendido preparado, como regulador dos orgãos genitaes, faz desapparecer em pouco tempo estas supplicantes dores rheumaticas.

USA-SE — A Saude da Mulher tomando-se de duas a quatro colheres de sopa por dia, conforme o grão da doença, e sempre de accordo com a observação do rotulo.

BORALINA

O melhor medicamento, de effeito curativo, certo e confirmado por distinctos medicos, para a cura radical e rapida de todas as feridas, ulceras, molestias de pelle, molestias de utero, flores brancas, corrimentos em ambos os sexos, brotoejas, sarnas, sardas, pannos, espinhas e cravos na face, peito e nariz, signaes de variola, darthr s seccos e humidos, frieiras, rachaduras dos seios, assaduras, mão cheiro dos sovacos e pés, como preservativo das molestias contagiosas, syphilis, etc., etc.

DEPOSITO

Rua S. Pedro n. 74 — Godoy Fernandes & Paiva

PHOSPHOROS MARCA "PALPITE"

Da fabrica dos srs. John Doyle & C.

Unicos vendedores: **FRY, YOULE & C.**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 73

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos existe um remedio, o **Elixir de Virginie Nyrdahl,** que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa.

Acha-se em todas as pharmacias e drogarias.

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

Loteria Popular

EXTRACÇÕES

Todos os dias na capital do Estado de Sergipe, presididas pelo exmo. sr. fiscal do governo.

Os seus planos bem organizados são superiores aos de suas congeneres, cuja distribuição de premios é de 61 %, bastando apenas notar a diminuta quantidade de bilhetes em cada extracção e a pontualidade no pagamento de seus premios, sem desconto algum — INTEGRAL.

A's segundas-feiras

16:000$000

Por 260 réis

A's terças e sextas-feiras

20:000$000

Por 1$300

A's quartas e quintas-feiras

30:000$000

Por 1$300

E

40:000$000

Por 2$000

Aos sabbados

25:000$000

Por 1$300

Para informações com o dr. João de Souza Vianna, á rua Primeiro de Março 31 — RIO DE JANEIRO.

Os cessionarios

Pereira & C.

Aracajú — Sergipe. 2740

Os mais bellos cabellos se obtem COM O USO DO

CAPYL

Composto vegetal, tem a grande vantagem de á toilette juntar sua acção benefica sobre o couro cabelludo, limpando-o completamente; torna os cabellos sedosos e abundantes, dando-lhes força e vigor.

Vidro 2$000

Em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

Deposito geral: Luiz Duarte

Gonçalves Dias n. 41

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDE VENDA COM O

DESCONTO DE 25 %

sobre os preços marcados

EM TODAS AS MERCADORIAS

PRIVILEGIOS

Jules Geraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario N. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE 177-23 **HOJE**

16:000$000

Por 1$600

AMANHÃ **AMANHÃ**

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

163-1

4 premios de 25:000$000 / 25:000$000 / 25:000$000 / 25:000$000 — Por 1$600

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

Grande e Extraordinaria Loteria do Natal

173 — 2

500:000$000

POR 31$500

Os pedidos de bilhetes [illegible] devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 700 reis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, Caixa 11. — Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 20$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

DELICIOSO REFRESCO

POLPA DE TAMARINDO DO NORTE

ESPECIALIDADE

Abreu Sobrinho

OS INVISIVEIS

S∴ P∴ H∴

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção. 2739

Fabrica de moveis e colchoaria

Vendem-se barato dormitorio de canella ciré, salas de jantar e de visitas e outras peças avulsas de todas as qualidades.

Reformam-se colchões por todo o preço, na rua do Cattete n. 171.

Fidalgo & Irmão

Tenor Franco Cardinali

O abaixo assignado, pede com urgencia noticias suas. — **Luiz Amabile.** 2827

Clubs Populares

DA CASA

D'Orsi & Irmão

Joias a prestações semanaes de 2$000

Club VIII — Acham-se abertas as inscripções para este club que começará a funccionar em principio de dezembro.

Foram hoje amortizados os numeros dos socios abaixo designados:

CLUB 2 — 47ª remissão, n. 169, illmo. sr. Carlos Pinto de Araujo, rua Mariz e Barros.

CLUB 3 — 12ª remissão, n. 141, anonymo.

CLUB 4 — 31ª remissão, n. 89, illmo. sr. Sebastião de Castro, Conservatoria, Est. do Rio.

CLUB 5 — 22ª remissão, n. 78, illmo. sr. capitão Pedro Antonio de Azeredo Coutinho, collector em Itaborahy, Estado do Rio.

CLUB 6 — 14ª remissão, n. 64, illmo. sr. Octavio de Azevedo, rua Coronel Cabrita 16.

CLUB 7 — 6ª remissão, n. 02, illmo. sr. coronel João Alves da Costa, Itaborahy, Estado do Rio.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1908.

D'ORSI & IRMÃO

JOALHEIROS

RUA DO OUVIDOR N. 122

ANTIGO 94

Juventude Alexandre

E o unico tonico que, não sendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores elogios das pessoas que tem usado na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver e conservar o cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 47. Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 149 A. Perfumaria Nunes, rua do Theatro n. 25. Em S. Paulo, Baruel & C.

Caixeiro de calçado

Precisa-se falar ao sr. Benjamin Amarante, seu interesse, urgente; rua do Ouvidor 71, loja. 2748

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL........ 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 %, ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 %, ao anno.

(Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

Coalho para leite

O melhor é a Coalhadina (liquido e em pó) Mallet & C., rua Frei Caneca n. 46.

Brevemente reabertura de casa especial de sorvetes.

Rua Gonçalves Dias n. 13

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos, sendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obolo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

FABRICA A VAPOR

Boa occasião

Por desintelligencia entre os socios, vende-se uma, de productos industriaes, privilegiados, recentemente montada e nas melhores condições, bondes á porta, com productos na Exposição; para tratar e mais informações, na rua Haddock Lobo 116, das 8 ás 11 horas da manhã. 2395

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellidas dores nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3543

MATTOS, SALDANHA & C.

EXPOSIÇÃO DE MACHINAS

Vende-se uma serra systema francez de 14×60 com 6 folhas, fabricada expressamente para a Exposição por 2:900$000, acha-se no pavilhão das machinas. Vende-se tambem um engenho para canna de 8×10 pelo preço de 700$000 e uma prensa para copiadores por 160$000. Estes preços reduzidos foram feitos em vista de não querer levar outra vez para S. Paulo os ditos artigos, sendo grande a despesa. Para melhores esclarecimentos com Craigo Martins — S. Paulo — Alameda dos Andradas n. 5. 2592

Leilão de penhores

Em 20 de novembro

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

MOULIN ROUGE

Empresa PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Espectaculos por sessões — HOJE

Das 7 1/2 horas em diante

EXITO COLOSSAL DAS FITAS NOVAS

Genero alegre

HORAS DE PRAZER E SENSAÇÃO

Programma sensacional

1. Peripecias de um amante.
2. O velho bregeiro.
3. Nos banhos de mar.
4. Encontro imprevisto.
5. Chuveiro dos antigos romanos.
6. Verdadeiro maxixe.
7. Causa justa do divorcio.
8. Uma banhista.
9. Attribulação de uma artista.
10. Sonho de Demon.
11. Primeiro amor de um collegial.
12. Estréa da fita ligeira — Carmencita.
13. Honra perdida.
14. Compostura gallo-romana.
15. O indiscreto burlado.

16. ADEUS

Preço de cada secção — Camarotes sem entradas, 5$; ingresso com direito a cadeira, 1$500; galeria 1$000.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

A mais importante casa de diversões da America do Sul

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

179, AVENIDA CENTRAL 179

Proprietario, J. R. Staffa — Maestro director da orchestra, A. Cavalcanti

HOJE — Sexta-feira, 20 de novembro de 1908 — HOJE

Surprehendente e grandioso programma novo, com 4 fitas de maior successo com 4 encantos, com 4 bellezas extraordinarias, destacando-se dentre ellas a belissima fita de 500 metros — O LOUCO DOS PENHASCOS ou um episodio da guerra franceza de 1870

Matinée á 1 1/2 com augmento de uma fita de garantido successo — Soirée ás 6 1/2

1ª parte **Viagem á Russia** Riquissima vista natural, representando uma viagem atravez da Russia desde a capital actual até Tiflis na Transcaucasia, passando por Moscou, antiga capital de todas as Russias. Descortinam-se palacios, fortalezas, desfilar de forças e por ultimo as dansas, a que se entregam os cossacos, em homenagem ao vice-rei, constituindo pela sua originalidade uma verdadeira maravilha.

2ª parte **Extraordinario botanico** Encantadora scena fantastica colorida, em que afamado botanico faz nascer do perfumosas flores bellas odaliscas.

3ª parte **O louco dos penhascos** Grandioso drama empolgante, representando um episodio da revolução franceza, de 1870, em que presenciamos a fidelidade de um louco na guarda de um cofre. Divide-se nos seguintes quadros: Pobre louco. Dois bons coraçõesinhos. Dois annos depois. Guerra nos castellos. O thesouro confiado. Tempo de terror. A detenção. Dez annos mais tarde. Proprietario racional e Um fiel amigo.

4ª parte **Alarme á meia-noite** Scena extra-comica, que mostra a astucia de um traquinas, o qual poz um quarteirão em polvorosa, o que certamente constituirá a alegria dos srs. espectadores.

Programma de hoje no Cinema Staff (Nictheroy): — Uma volta em Bruxellas em 10 minutos. O anjo do lar. A alma do outro mundo. Pela Patria! Uma mulher valente e O porco dansando o cake-walk (extraordinaria).

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes 50 (antigo 38)

Lado da linha de bondes do S. Christovão.

Empresa: Pinto, Pereira & C.

Operador e electricista: Joaquim Tiradentes

HOJE! HOJE!

Novo triumpho! Successo! Programma novo! 6 fitas! 6!

SOIRÉE ÁS 6 HORAS

1ª parte — **Exposição Franco-Hespanhola.** Linda fita tirada do natural em Saragoça, por occasião da visita de Affonso XIII, inaugurando a Exposição.

2ª parte — **A baroneza e os ladrões.** Scena de «vaudeville», successo comico inaudito.

3ª parte — **A cultura do arroz.** Scenas realistas mostrando o importante trabalho agricola do Piemonte.

4ª parte — **Bocejando!** Tudo boceja, menos os srs. espectadores que terão ensejo para rir espontaneamente.

5ª parte — **Episodio da guerra Anglo Boer.** Emmocionante drama de amor passado durante a horrivel guerra Africana.

6ª parte — **Policial vigoroso!** Scenas impagaveis. Um policial SUI GENERIS.

A ultima palavra em scenas burlescas

O Paris triumpha!

DOMINGO — **Matinée.**

78 RUA DA URUGUAYANA 78 — Antigo 72

(entre a rua do Ouvidor e Sete de Setembro)

ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

55$ e 60$ — Ternos de casemira de côr ou preta sob medida

40$000 — Um terno de sarja preta para 1ª, para homem

23$000 — Um lindo paletot, de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)

40$, 45$ e 50$ — Superiores capas e sobretudos de melton para 1ª.

14$ e 16$ — Calças de casemira de côr

23$000 — Lindos paletots de casemira de côr

14$000 — Uma calça de sarja preta para 1ª

16$000 — Dolman ou paletot e calça de brim pardo

35$, 40$ e 45$ — Lindos ternos feitos de casemira de côr

30$000 — Paletots de alpaca superior, preta ou de côr, sob medida

15$000 — Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados

30$000 — Lindos ternos de casemira londrina

40$, 45$ e 50$ — Lindos ternos de casemira de côr ou preta, sob medida

45$000 — Ternos de diagonal fantasia, ou cheviot preto, de pura lã

7$000 — Uma calça de brim pardo

8$000 — Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

RECLAME — 35$!

Lindo sobretudo de melton ou uma superior capa

URUGUAYANA 78

ANTIGO 72

Cinematographo Rio Branco

Cinema-theatro — EMPRESA WILLIAM & C. 40 — Rua Visconde do Rio Branco — 40

Maestro Costa Junior, director musical.

Hoje, de 1 1/2 ás 5 e das 7 em deante: **Colossal programma novo** com duas soberbas fitas, sendo uma destas O DUO DA AFRICANA cantado pelos artistas CLAUDINA MONTENEGRO e PEPE.

1ª parte — STRASBURGO — Panorama do natural.

2ª parte — POLO EM BICYCLETTE — Apreciado sport por dois teams: americano e inglez.

3ª parte — ODIO DE RAÇA — Empolgante drama entre bohemios e camponezes.

4ª parte — DEVEMOS ANDAR DEPRESSA — Comica, confirmação do adagio: Não é por muito madrugar, que se amanhece mais cedo.

5ª parte — VAMPIROS DA COSTA — Drama, costumes bretões.

6ª parte — DUO DA AFRICANA — Fallante — Claudina Montenegro e Pepe.

7ª parte — A CASA FECHA-SE A'S 5 HORAS! — Comica — Pequeno embrulho que faz o diabo nos armazens do Bon Marché, em Paris, depois de fechado o estabelecimento.

NOTA — Na «matinée» O DUO DA AFRICANA será substituido por uma bellissima fita cantada pelo baryton Cataldi.

Vendem-se e alugam-se fitas — Telephone 1626. 2823

CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor 185

Proximo ao largo de S. Francisco

Extraordinario successo

HOJE! HOJE!

Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 1/2 horas, com orchestra augmentada

PROGRAMMA NOVO

1ª parte

Deveres dos locatarios para com os porteiros

Comica.

2ª parte

RAINHA SANTA ISABEL

(O milagre das rosas) — Drama colorido

3ª parte

Como se arranja freguezia

Comica.

4ª parte

Os pescadores de lagosta

Drama.

5ª parte

GATUNO A' FORÇA

Comica.

No proximo sabbado — A BANDEIRA — Festa commemorativa no Collegio Militar. Na avenida Beira Mar, Jubilo popular.

Vendem-se fitas novas e apparelhos modernos e aperfeiçoados a preços modicos.

CINEMA-PATHÉ

A mais importante casa de exhibições desta capital — **147 e 149, AVENIDA CENTRAL, 147 e 149** — Em frente ao «O Paiz» Empresa ARNALDO & C. — Maestro C. NOLI — Operador A. DE CASTRO

Hoje — 6ª-feira, 20 de novembro Hoje

NOVO SUMPTUOSO PROGRAMMA

Quatro ultimas creações Pathé!

Quatro novidades!

Enorme successo! Constantes surpresas!

Matinée á 1 hora — Soirée da moda ás 6 horas

1ª **No Zambeze** — Interessante vista demonstrando os mais luxuriantes scenarios da Africa Meridional. 2ª **Dous amigos velhos de collegio** (creação do comico Did) — Hilariante vista em que dous antigos collegas separados pelas lutas da vida reencetam relações. 3ª **Os cães de ambulancia** — Singular e empolgante drama em que pela **primeira vez** se apresentam os «**Cães da Sociedade da Cruz Vermelha**» satisfazendo amplamente todos os serviços de ambulancia com a maior precaução, docilidade e rapidez. 4ª **A casa fecha ás 5 horas!** — Grande scena comica em que um infeliz rapaz trancado por descuido em um grande armazem de modas transforma a casa em um verdadeiro bazar accumulando estragos e mais estragos. — **Grande successo! Sensacional! Assombro. Maravilha e Arte!** — AVISO: A este sumptuoso programma será na Matinée augmentada mais uma fita de assombroso successo

CINEMATOGRAPHO COLOSSO

THEATRO S. JOSÉ

3 Praça Tiradentes 3 | Telephone 503 | Empresa Paschoal Segreto

Operador electricista Julio Pouliac

Programma deslumbrante de verdadeiras novidades

ULTIMA definitiva e irrevogavel APRESENTAÇÃO DO CINEMATOGRAPHO FALANTE GAUMONT

Adeus ao Rio de Janeiro

3 FITAS FALANTES 3

1ª parte

A interessante fita dramatica de deslumbrante effeito

Industria e pesca de ostras em França

2ª parte

A commovente fita dramatica

A louca do Estanque

3ª parte

A fita comica

Em casa do dentista

4ª parte

Fita falante

Caruso e Pianca Canelli

no duetto do 1º acto da opera — *Palhaços.*

5ª parte

Fita falante

O barbeiro de Sevilha

Fita de importante successo alcançado no Rio de Janeiro.

6ª parte

Fita falante

A verdadeira fabrica de gargalhadas

Boa noite

Cantada pelo celebre comico Drenem.

Theatro S. Pedro de Alcantara

Conferencias scientifico litterarias

DO PROFESSOR

ENRICO FERRI

Amanhã — Sabbado, 21 — *Amanhã*

Terceira conferencia

EMILIO ZOLA

ARTISTA E CIDADÃO

Domingo, as 2 horas da tarde, unica conferencia em matinée

A MULHER COMO E' E COMO SERA'

Os bilhetes para qualquer destas conferencias, estão á venda na Confeitaria Castellões.

Preços os do costume.

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira — Director **J. Cateysson**

Grande companhia italiana de operetas e operas-comicas E. LAHOZ

Director de scena G. PIACCINI

HOJE HOJE

Sexta-feira, 20 de novembro

A querida opereta em 3 actos

BOCCACIO

Musica do maestro SUPPÉ

Maestro director da orchestra E. LAHOZ

Os bilhetes á venda na Casa Hermanny, avenida Central n. 126, das 10 1/2 ás 5 1/2 da tarde.

ATTENÇÃO — A Empreza roga ás exmas. senhoras o obsequio de virem sem chapéo para a platéa.

BREVEMENTE — **Les P'tites Michu.**

Proximamente — Beneficio de AMERICO COLOMBO.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

CONCERTO AVENIDA

Empresa — PASCHOAL SEGRETO — (Tournée Seguin de l'Amerique du Sud)

154 AVENIDA CENTRAL 154

Variedades e attracções de primeira ordem

HOJE ● 20 de novembro ● HOJE

SUCCESSO COLOSSAL!

Exito sem precedentes da deslumbrante e surprehendente troupe do Concerto Avenida

Elegancia e conforto, illuminação deslumbrante

Programma sensacional composto de verdadeiras attracções e notabilidades artisticas

Estréa de **LES BARBERIS**, duettistas napolitanos. Reapparição de PILAR GARCIA (La Gelanera), cantora e dansarina hespanhola. A original HENRIETTE LEBLOND (etoile de Paris).

ESTHER CIAMPI, canções napolitanas. LINETTE LOISEAU, danças e canto internacional. ROBINETTE, chanteuse acrobatique. JANE SAGERE. MINA d'IRIS. ARLETTE FOUGERE. ALIX DELTA. NORAH DALY. GERMAINE DEMERVYL. STARLETTE e outras.

Elegante e chic grupo de cançonetistas

Zanfreta e Napio — Excentricos musicaes.

Les Bonals — Dansarinas e cantoras a transformações.

Nos intervallos — Grandiosas sessões cinematographicas, genero alegre.

Preço da entrada........... 1$000

PREÇOS — Camarotes com quatro entradas 15$000, cadeiras numeradas 3$000, e ingresso com direito a cadeira 2$000.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empreza — LAGOS & C.

Grande companhia Dias Braga — Ensaiador e director geral **Brandão.** — Regente da orchestra **Luiz Moreira**

HOJE *Sexta-feira, 20 de Novembro de 1908* **HOJE**

25º anniversario da fundação da Companhia Dias Braga

Estréa da distincta 1ª actriz-cantora JUANITA MANY

1ª representação da opera comica de grande espectaculo, em prologo, tres actos e cinco quadros, versão livre de ARTHUR AZEVEDO, musica de PLANQUETTE, um dos maiores successos dos theatros de Paris, Lisboa e Rio de Janeiro, onde conta mais de 500 representações

SURCOUF (O CORSARIO)

DISTRIBUIÇÃO

Roberto Surcouf, o corsario, João Barbosa; Kerbiniou, rico armador, Eduardo Leite; Jacaré, marinheiro, Peixoto; Relampago, marinheiro, Colas; Major Mac-Farlane, official da marinha ingleza, E. Machado; Capitão Thompson, idem, Bragança; Marcof Maluino, velho marinheiro, João Silva; Palmboeuff, estalajadeiro, Samuel Rosalvo; O marinheiro de quarto, outro marinheiro (marinheiros do «Surcouf»), J. Dias e J. Baptista; O carpinteiro de bordo, Narcizo; Um official inglez, Um marujo, João de Mattos; Yvone, Juanita Many; Arabella, Cecilia Porto; Madame Palmboeuff, Josephina Ely.

Officiaes e marinheiros inglezes, marinheiros francezes, donzellas, piratas, fidalgos inglezes, damas nobres, camponezes de ambos os sexos, tripolantes do brigue SURCOUF, tripolantes da fragata AMPHITRITE, povo, etc.

Prologo — **A partida** — 1º acto: **A volta do corsario** — 2º acto: **Codilho aos inglezes!** — 3º acto: **O brigue Surcouf.**

Abordagem ao brigue **SURCOUF**, á vista do espectador. Grande combate; Destruição da fragata **AMPHITRITE** e pavoroso incendio tambem á vista.

Grande corpo de córos. Scenario, guarda-roupa e adereços, como na sua primitiva. **Mise en-scene do actor COLAS**

Preços populares — Camarotes, 20$000, fauteuils, 4$000, galerias nobres, 4$000, ditas numeradas, 1$500, geraes, 1$000.

EM ENSAIOS — A revista **Mineiro com botas.**

AVISO — Esta empreza não annuncia os seus espectaculos na «Folha do Dia».

TEATRO APOLLO

Companhia CRUZ & FROES

Maestro Regente ADALBERTO DE CARVALHO

HOJE — **HOJE**

1ª representação da opera-comica em 3 actos, adaptação brasileira do saudoso escriptor **Arthur Azevedo**, musica de **Lecocq**

A FILHA DE MARIA ANGU'

Distribuição — **Clarinha Angú**, Dolores Rentini; **Chica Valsa**, Ismenia Mateos; **Chica Pitada**, Mercedes Villa; **Babu e Mlle. X**, Dulce Cabral; **Gaivota e Cydalina**, Celestina Mattos; **Genoveva**, Virginia Rocha; **Thereza**, Julia Almeida; **Leonor**, Marcellina; **Angelo Bitú**, Almeida Cruz; **Barnabé**, Leopoldo Froes; **Sampaio (subdelegado)** Roberto Guimarães; **Sota e Az**, Jorge Alberto; **O escrivão**, João Rocha; **Cardoso**, F. Mesquita; **Guilherme**, A. Almeida; **Botelho**, Luiz Bastos; **Uma autoridade**, Chaves; **O juiz da festa**, Ferreras.

Operarios, jogadores, urbanos, festeiros, cocottes, soldados de policia, pessoas do povo, etc.

A acção do 1º e 3º actos passa-se na freguezia de MARIA ANGU' e a do 2º na cidade do Rio de Janeiro.

SCENARIOS DESLUMBRANTES — Os do 1º e 3º actos são pintados pelo distincto scenographo **Marroig.**

Encenação de Almeida Cruz

Domingo — Grande Matinée **Domingo — Grande Matinée**

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro — **Preços populares!**

BREVEMENTE — Surcouf — Em ensaios a revista — E ou... nada